Fogo atinge condado de Mariposa, na Califórnia, desde sexta-feira

Calor extremo e incêndio florestal deixam EUA em alerta | 4

SEGUNDA, 25 JULHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.394 – R$ 5,00 – PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 – SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

A juíza gaúcha que irá assessorar a futura presidente do STF | 2

RICARDO CHAVES

Os bravos alemães que chegaram ao RS há 198 anos | 32

CARPINEJAR

Que na história policial tenhamos um resgate de alguém são e salvo | 35

CÍNTIA MOSCOVICH

Quem era esse tal de Caio Fernando Abreu | *Segundo Caderno*

RS emite, em média, 335 medidas protetivas por dia para mulheres

De janeiro a junho, mais de 60 mil determinações do tipo foram expedidas pela Justiça, alta de 16% em relação ao mesmo período de 2021. Ainda assim, o número de feminicídios cresceu 12% ante o primeiro semestre do ano passado. | **18 a 19**

DERROTA E 7º LUGAR

Inter faz confronto de dois tempos distintos com o Palmeiras e, após buscar o empate na segunda etapa, leva gol no fim, perdendo pela terceira vez no Brasileirão. Resultado de 2 a 1 deixa o time de Mano fora do G-6. | **24 e 25**

VITÓRIA E 2º LUGAR

Diante de mais de 40 mil torcedores na Arena, Grêmio vence a Ponte Preta por 2 a 1 em partida que teve as estreias de Lucas Leiva e Guilherme. Time do artilheiro Diego Souza subiu para a vice-liderança na Série B. | **26 e 27**

BOLSONARO VOLTA A ATACAR O STF E CONVOCA MANIFESTAÇÕES PARA O DIA 7 DE SETEMBRO

Presidente foi oficializado candidato à reeleição na convenção do PL, no Rio de Janeiro, com Braga Netto como vice. | **8**

COMEÇA POR PORTO ALEGRE, AMANHÃ, A EXPEDIÇÃO DA NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE

Inicialmente o modelo, que utiliza o CPF como registro geral, estará disponível apenas para quem deseja encaminhar a primeira via. | **15**

OMS CLASSIFICA A VARÍOLA DOS MACACOS COMO UMA EMERGÊNCIA DE SAÚDE GLOBAL

Doença apareceu em mais de 70 países e há registros de 16 mil casos. Brasil tem 696 diagnósticos confirmados e investiga 336. | **17**

DAVID MCNEW, AFP

CESAR GRECO, PALMEIRAS, DIVULGAÇÃO

LAURO ALVES

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububIitz

A família cresceu

Laís, Lídia, Ícaro, Raquel e Rianna, os cinco robôs que ajudam o Tribunal de Contas do Estado (TCE) a detectar irregularidades em órgãos públicos, ganharam duas "irmãs": Consuelo e Larissa.

Embora não seja possível ver a turma circulando pela instituição, a família de bots *trabalha 24 horas por dia dentro dos computadores do TCE. Como já descrevi na coluna, os robôs são sistemas de Inteligência Artificial (IA) programados para cruzar dados e identificar itens fora do padrão nas auditorias.*

Consuelo foi desenvolvida para consultar elos (daí o nome: "consu + elo") entre agentes públicos e pessoas registradas no LicitaCon, sistema que monitora licitações e contratos. Por lei, quem tem vínculos com dirigentes do órgão contratante ou com servidores envolvidos no processo, não pode participar. Consuelo evita infrações.

Já Larissa é especializada em emitir alertas de risco aos auditores. Ela atua de forma integrada com os sistemas do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Receita Federal e usa detalhes dos Cadastros de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas (Cepim). Com base em uma matriz de risco com mais de 30 itens, Larissa avisa sempre que algo não bate.

- Ambas já estão em plena atividade. O ganho é enorme, porque permite ao TCE agir em tempo real, de forma preventiva - resume Aramis Ricardo Costa de Souza, que atua com gestão estratégica de informação na Corte.

BERNARD NUNES MEDEIROS REIS, DIVULGAÇÃO

Acordes gaúchos na França

Um grupo de alunos da Orquestra Jovem do RS e da Orquestra Villa Lobos está afinando os instrumentos para levar música ao Festival Eurochestries, em Pons, na França, um dos mais importantes da Europa. Formado por Alexandre Silveira (violino), Daniela Luz (violino), Vinícius Reis (viola) e Isadora Gehres (violoncelo), o Quarteto Zuca (na foto) prepara um repertório brasileiro erudito e popular para o evento, que começa dia 30. As passagens já estão garantidas, mas a turma criou uma vaquinha virtual em busca de recursos para a estadia. Para apoiar, basta entrar em catarse.me/quartetozuca. Vamos ajudar?

No Supremo

Tem reforço gaúcho na assessoria da ministra Rosa Weber, que assumirá a presidência do STF em setembro. A juíza Karen Luise Vilanova Batista de Souza (foto) foi convocada por Rosa para acompanhá-la na gestão. Karen é titular da 1ª Vara do Júri de Porto Alegre, diretora do Departamento de Direitos Humanos e Promoção da Cidadania da Associação dos Juízes do RS (Ajuris) e uma das magistradas brasileiras mais atuantes nas questões de igualdade racial no Judiciário.

Arrasou

Quem acompanhou a apresentação de jazz da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), no último sábado, na Capital, ficou em êxtase. Em alusão aos 95 anos da Federasul, o concerto (lotado) contou com músicos do calibre de Tia Carroll (foto), cantora norte-americana que é referência em soul e blues. Teve até canja do maestro Evandro Matté no trompete. O público aplaudiu de pé. Ah, é bom lembrar: a Ospa é uma instituição pública do Estado.

Tramontina

Na próxima quarta-feira, às 19h, Clovis Tramontina, um dos mais importantes e carismáticos empreendedores do RS, estará em Esteio, falando a empresários da região. No evento, promovido pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços (Acis) e pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do município e de Sapucaia do Sul, o executivo que alçou a Tramontina ao mundo contará sua trajetória, descrita da biografia *Clovis Tramontina, Paixão, Força e Coragem*.

Ainda dá tempo

Termina amanhã o prazo para inscrições ao programa de capacitação profissional gratuito do Instituto Proa. Voltado a jovens de 17 a 22 anos que já concluíram ou que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio em escolas públicas, o curso tem 500 vagas e, ao final, encaminha os alunos para ofertas de emprego. Para se inscrever, é só acessar o site proa.org.br. A primeira turma do RS se formou no último sábado, em Porto Alegre.

A iniciativa tem o apoio das secretarias estaduais do Trabalho e da Educação, do Instituto Cyrela e da Fundação Casas Bahia.

Aves do Pampa

A partir de hoje, com entrada franca, o campus da Unipampa em Alegrete (prédio A1), na Fronteira Oeste, abre as portas para a exposição *Aves do Pampa*, com imagens de 28 espécies nativas da região.

As fotos são resultado do trabalho de três observadores de pássaros - o engenheiro civil Geraldo Apratto Gonçalves, a professora Luiza Siede Kuck e o designer gráfico Matias Jardim. Além de mostrar a beleza de animais como a coruja-buraqueira (ao lado), o bico-duro (na foto menor à direita, acima) e o tico-tico do campo (abaixo), o trio quer chamar a atenção da para a importância de preservar o bioma Pampa, que, nas últimas décadas, perdeu cerca de 20% de sua vegetação original.

GZH
Veja mais fotos de aves em
gzh.com.br/julianabublitz

FOTOS LUIZA SIEDE KUCK, DIVULGAÇÃO

Mercado Público

Com o segundo andar prestes a ser reaberto, o Mercado Público de Porto Alegre acaba de passar por um censo informal, realizado pela Ascomepc, a associação que representa os mercadeiros.

Nas 97 lojas em operação, há 760 pessoas trabalhando diariamente (60% são homens e 40%, mulheres). A pesquisa constatou, ainda, que 60% das lojas têm sites com informações sobre produtos.

Lugar de comprar barato!

Válido de 25/07 a 26/07/2022 para todas as lojas do RS e SC, enquanto durarem os estoques.

Laranja Suco

Abacaxi Pérola

Moranga Cabotiá

Pimentão Verde

Chuchu

Batata Doce Roxa

Cenoura

Promoção:
R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg
Clube Stok CENTER
R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

Tomate Longa Vida

ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

A casa da memória

Todas as casas são assombradas. Faça o teste. Volte, se puder, à casa da sua infância ou ao primeiro apartamento que comprou com seu dinheiro ou ao lugar onde uma pessoa que você amava muito viveu. Todas essas memórias estarão lá, à sua espera, como boas ou más assombrações.

Sem deixar de ser um bem material, com escritura lavrada em cartório, proprietários, herdeiros e paredes que podem ser colocadas abaixo a qualquer momento, casas são também uma espécie de memorial a tudo que não está mais lá. É por isso que preferimos as cidades que tratam bem seus fantasmas às que se empenham em apagar todos os vestígios do passado: as memórias que escolhemos preservar nos situam no espaço e no tempo, ou seja, nos dão identidade.

A demolição, na semana passada, da casa em que o escritor Caio Fernando Abreu (1948 – 1996) viveu seus últimos anos foi, ao mesmo tempo, o desfecho de uma transação imobiliária banal e uma violência simbólica. Como se o espectro do escritor ainda estivesse ali, cercado de girassóis, fumando um cigarro e pensando na vida (ou na morte), enquanto as retroescavadeiras, movidas pela lógica sempre muito sensata da destruição, faziam seu trabalho.

> Porto Alegre precisa mais de Caio Fernando Abreu do que Caio Fernando Abreu precisa de Porto Alegre

Não que sua memória corra o risco de desaparecer. Objetos que pertenceram ao escritor estão hoje guardados no Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS. A coleção inclui recortes de jornal, manuscritos, originais de livros e outros documentos, alguns deles disponíveis para consultas online. Editorialmente, o legado de Caio Fernando Abreu também está em boas mãos. Em 2018, para marcar os 70 anos do nascimento do escritor, a editora Companhia das Letras publicou um volume de mais de 700 páginas com seus contos completos – o primeiro de uma série de lançamentos previstos para os próximos anos. Em artigos e teses acadêmicas, nas redes sociais, nos clubes de leitura e nos saraus literários, a situação não é muito diferente: a obra de Caio Fernando Abreu continua viva e vibrante, graças ao crescente interesse pelos seus livros.

Em uma Porto Alegre que não existe, a simpática casinha da Rua Oscar Bittencourt teria sido transformada em museu ou centro cultural. Leitores de outros Estados teriam um motivo a mais para visitar Porto Alegre, e quem nunca leu ou ouviu falar do autor de Morangos Mofados *poderia entrar em contato com sua obra. Na Porto Alegre real, o "soft power" representado por um dos escritores mais admirados do país não valeu o esforço de uma mobilização do poder público ou da iniciativa privada.*

No final das contas, a sensação de derrota que muitos de nós, leitores de Caio, experimentamos ao ver sua casa demolida é mais pelo que a cidade perdeu do que pelo que o escritor deixou de ganhar: Porto Alegre precisa mais de Caio Fernando Abreu do que Caio Fernando Abreu precisa de Porto Alegre.

Leia outras colunas em gzh.com.br/claudialaitano

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Calor extremo e incêndios

DAVID MCNEW, AFP

Fogo eclodiu na sexta-feira na Califórnia, nos EUA

Uma "onda de extremo calor" afetou milhões de americanos durante o fim de semana, com um incêndio florestal na Califórnia, nos Estados Unidos. Temperaturas recordes foram registradas no centro e no nordeste do país.

Segundo o Serviço Nacional de Meteorologia (NWS), as altas temperaturas estimularão a ameaça de "eventos climáticos violentos" como chuva de granizo, ventos e tornados ao norte do centro-oeste. A sufocante onda de calor foi sentida especialmente em Washington, onde a temperatura máxima chegou a 38ºC. A média de Nova York foi de 35ºC. O calor eleva o risco de incêndios.

Na Califórnia, um incêndio florestal nomeado Oak eclodiu na sexta-feira no condado de Mariposa, próximo ao Parque Nacional de Yosemite.

Abrangendo mais de 2,5 hectares, o incêndio Oak destruiu 10 propriedades e danificou outras cinco. Segundo as autoridades florestais, o fogo ainda não tinha sido controlado neste final de semana.

Foram registradas várias ondas de calor em todo o mundo neste ano, como na Europa Ocidental, em julho, e na Índia, nos meses de março e abril.

O aumento de temperatura é um claro sinal de mudança climática, segundo alertam os cientistas.

A Grécia lutava ontem contra três grandes incêndios florestais no norte, sul e leste do país. Na ilha de Lesbos, um incêndio eclodiu no sábado e provocou a evacuação de 200 pessoas na cidade de Vryssa, já que as chamas estavam a 500 metros de algumas casas, afirmou o vice-prefeito do Oeste de Lesbos à rádio Skai.

No norte do país, bombeiros, auxiliados por voluntários, lutavam pelo quarto dia consecutivo contra um violento incêndio no Parque Nacional Dadia.

Na ilha de Creta, ocorreu um incêndio perto de Festo.

Mais notícias no mundo em gzh.rs/mundo

ZH ZERO HORA
EDITORES
Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Candidatos esquecem o que disseram

Em 2018, o general Augusto Heleno deixou de lado a sisudez que a farda lhe conferia e cantou meio desafinado: "Se cantar pega centrão, não fica um meu irmão...". Era uma versão modificada do clássico "Se gritar, pega ladrão...". Quatro anos depois, na convenção do PL em que foi confirmado candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro saiu em defesa de políticos do mesmo centrão, quando a plateia do Maracanãzinho ensaiou uma vaia ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

– Sem Lira não teríamos conseguido aprovar os projetos que aprovamos para baixar o preço da gasolina – elogiou.

O mesmo Bolsonaro que em 2018 chamava os políticos do centrão de escória ou de "tudo o que há de pior no país", loteou o governo entre esse grupo para garantir sustentação no Congresso. Levou para a Casa Civil o presidente do PP, Ciro Nogueira, hoje seu braço direito. O partido que escolheu para concorrer é chefiado por ninguém menos que Valdemar da Costa Neto, um dos condenados no escândalo do mensalão, no primeiro governo Lula.

Os elogios aos políticos do centrão não foram a parte mais importante da convenção, mas os ataques às urnas eletrônicas e aos ministros do Supremo Tribunal Federal, a quem chamou de "surdos de capa preta". Ao convocar seus seguidores para "uma última manifestação" em 7 de Setembro, o presidente voltou a adotar o tom golpista, enquanto os simpatizantes gritavam o refrão "supremo é o povo".

O esquecimento nesta eleição não é exclusividade de Bolsonaro. Na tentativa de tirar Simone Tebet do páreo, seu principal adversário, o ex-presidente Lula, vem cortejando políticos que em 2016 derrubaram a então presidente Dilma Rousseff.

Michel Temer, o vice-presidente decorativo que tramou o impeachment de Dilma, era chamado de golpista por 10 entre 10 petistas. Agora acena com a possibilidade de apoio a Lula e o ex-presidente busca a aproximação com o MDB.

Na semana passada, Temer disse que Dilma era "honestíssima" e classificou como mentira atribuir corrupção ao governo dela. Que o impeachment teve motivação política, porque Dilma teria "dificuldade de se relacionar com o Congresso Nacional e com a sociedade". Em nota, a ex-presidente rebateu seu algoz: "Agradeceria que o senhor Michel Temer não mais buscasse limpar sua inconteste condição de golpista utilizando minha inconteste honestidade pessoal e política".

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

MDB ouve os coordenadores

Embora não tenha sido deliberativa, a consulta às coordenadorias regionais do MDB, no sábado, mostrou que a maioria defende a aliança com o ex-governador Eduardo Leite (PSDB).

Foram 15 manifestações favoráveis à aliança com o tucano, 11 pela candidatura própria, uma de indecisão e outra a favor da indicação do vice de outro candidato.

Essas posições ainda podem mudar até domingo, data da convenção em que mais de 500 delegados dirão o que querem na eleição de outubro.

Seja qual for o resultado, o MDB sairá dividido.

PERGUNTA DO DIA

Quando os conselheiros **Alexandre Postal**, **Marco Peixoto** e **Iradir Pietroski** vão devolver o R$ 1,2 milhão que receberam ilegalmente a título de licença-prêmio no Tribunal de Contas? Os três foram condenados pela Justiça a devolver o dinheiro porque contaram o tempo de mandato como deputados estaduais no cálculo da licença-prêmio.

União Brasil mira o futuro

MAURÍCIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

Se quisesse, a convenção estadual do União Brasil teria indicado o vice de Eduardo Leite (PSDB) ontem, mas apenas aprovou a aliança e homologou os nomes de seus candidatos a deputado estadual e federal. Por que tanto desprendimento?

Cotado para ser vice, o presidente do União, Luiz Carlos Busato, prefere ceder a vaga para o MDB, que fará sua convenção no dia 31 de julho. O entendimento é de que as chances de vitória aumentam com a entrada do MDB, não só porque Leite ganha mais tempo de rádio e TV, mas porque ele e Gabriel Souza disputam a mesma fatia do eleitorado.

O União Brasil sabe que não precisa indicar o vice para ter espaço no governo em caso de vitória de Leite. Por ceder uma vaga que por direito lhe pertence, fica com um crédito que poderá ser resgatado na forma de secretarias estratégicas em caso de vitória.

Leite participou da convenção do União Brasil e também da do Podemos, outro aliado que poderá não ter representante na chapa majoritária.

Embora tenha confirmado a candidatura do senador Lasier Martins à reeleição, o Podemos não tem garantia de que ele estará na coligação. Tudo vai depender do que decidir o PSD, partido da ex-senadora Ana Amélia Lemos. No PSDB, o apoio do PSD é dado como certo. A chapa dos sonhos dos tucanos teria Gabriel Souza (MDB) como vice e Ana Amélia como candidata ao Senado.

ALIÁS

Enquanto Bolsonaro incita seus seguidores contra a urna eletrônica e os ministros do Supremo Tribunal Federal, desvia o foco da falta de propostas, da inflação na casa dos dois dígitos, do leite a mais de R$ 7 e dos problemas reais dos brasileiros.

Professora será a vice de Argenta

A professora universitária Nivea Rosa, do Solidariedade, será a candidata a vice-governadora na chapa encabeçada pelo empresário Roberto Argenta (PSC). Nivea Rosa é funcionária municipal da área da saúde em Caxias do Sul.

A vaga de vice já estava "reservada" ao Solidariedade, que fechou apoio a Argenta. Já a candidatura ao Senado permanece em aberto. O Agir é outro partido que apoia o empresário.

MIRANTE

Ficou para hoje a reunião de Gabriel Souza (MDB) com Vieira da Cunha (PDT). Com indisposição estomacal, o presidente do MDB, Fábio Branco, não teve como ir a Tramandaí, ontem.

• • •

Por amor, a médica Sandra Weber não será candidata a vice nem a senadora na chapa de Roberto Argenta. Abriu mão para que sua esposa Karen Lannes pudesse concorrer a deputada federal pelo Podemos.

• • •

Atual presidente da Fasc, Cátia Lara Martins será diretora de Transparência e Cidadania da Secretaria Municipal de Transparência. Estarão sob sua responsabilidade o portal da transparência, Lei Geral da Proteção de Dados, Lei de Acesso à Informação, relacionamento com o cidadão (156) e cidades educadoras.

• • •

Nelson Marchezan deve ceder ao apelo do PSDB e concorrer a deputado federal.

CORRIDA AO PIRATINI

PSB confirma Beto Albuquerque candidato

JEFFERSON BOTEGA

Militância da legenda lotou o Teatro Dante Barone e acompanhou discurso do candidato em telão

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

O PSB confirmou, no sábado, a candidatura do ex-deputado federal Beto Albuquerque ao governo do Rio Grande do Sul, em convenção realizada no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Em isolamento devido à covid-19, Beto participou remotamente e foi o último a discursar, com reprodução em vídeo.

O agora candidato fez críticas ao pagamento da dívida do Estado com a União, a qual ele considera já estar quitada, e se posicionou contra às possíveis privatizações do Banrisul e da Corsan. Também comentou em tom crítico a adoção de pedágios rodoviários na gestão do ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que irá postular mais quatro anos à frente do Piratini.

No plano nacional, o ex-deputado disse que um eventual segundo mandato do presidente Jair Bolsonaro será dedicado ao "autoritarismo". Beto afirmou que o governo federal não tem como propósito cuidar de problemas da vida real da população, como saúde e emprego. Ele também citou a crise dos combustíveis e declarou que "o governo federal não quis mudar o lucro exorbitante da Petrobras".

As posições de candidato a vice-governador e ao Senado na chapa liderada por Beto foram deixadas em aberto. A intenção é tentar atrair aliados que indiquem nomes para compor a nominata até o prazo limite, em 5 de agosto. Caso não consiga aliados, o PSB terá de lançar uma chapa pura. Neste caso, o indicativo é de que o ex-vice-governador Vicente Bogo, recentemente filiado ao PSB, concorrerá a vice-governador, enquanto o vereador de Porto Alegre Airto Ferronato disputará o Senado.

O fato de o PSB estar isolado até o momento foi objeto de críticas de diversos líderes partidários. Na sexta-feira, véspera da convenção que homologou o nome de Beto, PSB e PDT deram por encerradas as negociações para tentar formar uma chapa de consenso. Antes disso, o partido havia tentado, sem sucesso, obter apoio da federação formada por PT/PCdoB/PV. O cenário atual, que tende a ser confirmado, é de que a esquerda e a centro-esquerda estarão divididas em quatro candidaturas ao Palácio Piratini: além de Beto, devem concorrer Edegar Pretto (PT), Vieira da Cunha (PDT) e Pedro Ruas (PSOL). Citando pesquisas, Beto avaliou que o seu nome é o mais viável deste campo político e, embora tenha lamentado a falta de unidade, manteve o discurso de mobilização na busca por alianças até o prazo de 5 de agosto.

Para a eleição proporcional, o PSB homologou os nomes de 24 candidatos a deputado federal e outros 47 a deputado estadual. Modificações ainda podem ser feitas pela direção executiva do partido até o limite do dia 5 de agosto.

O calendário

Partidos com candidato a governador

PP
- Pré-candidato: Luis Carlos Heinze
- Data e local: 30/7, às 9h, Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa

PSTU
- Pré-candidata: Rejane de Oliveira
- Data e local: 30/7, às 15h, Auditório do Cpers

PDT
- Pré-candidato: Vieira da Cunha
- Data e local: 30/7, às 9h, Câmara de Vereadores de Porto Alegre

PT, PCdoB E PV (FEDERAÇÃO)
- Pré-candidato: Edegar Pretto
- Data: 31/7, às 9h30min, local ainda indefinido

MDB
- Pré-candidato: Gabriel Souza
- Data e local: 31/7, às 8h30min, Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa

PSDB
- Pré-candidato: Eduardo Leite
- Data e local: 31/7, às 9h, Teatro da Amrigs

Partidos com candidato só ao Senado

PSD
- Pré-candidata: Ana Amélia Lemos
- Data e local: 1º/8, às 19h, Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa

Ruas é o escolhido do PSOL para disputar o Piratini

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Com discursos de combate ao governo Jair Bolsonaro e desfalcado da presença do próprio candidato a governador, o PSOL confirmou ontem o nome de Pedro Ruas ao Piratini. Diagnosticado na sexta-feira com H1N1, Ruas participou do evento por videoconferência.

Pedro Ruas

O evento reuniu filiados e militantes do partido no Centro de Eventos Barros Cassal, na Capital. Além da candidatura de Ruas, foram homologados a de Neiva Lazzarotto como vice e a de Roberto Robaina ao Senado. Os três são filiados ao PSOL, mas a aliança abarca ainda a Rede e a Unidade Popular (UP).

Ruas começou a apresentar sintomas gripais ainda na quinta-feira, fez testes e recebeu o resultado positivo para H1N1 no dia seguinte. Ainda em recuperação, fez um discurso curto.

Durante a fala, Ruas enfileirou críticas às gestões de Eduardo Leite (PSDB) no Estado e de Bolsonaro no plano federal. Segundo o candidato, enquanto o Estado deixa de cobrar impostos das classes mais favorecidas, faltam recursos para investimentos sociais.

– Vocês acham justo que nesse Estado hajam R$ 10,7 bilhões de isenções fiscais para ricos, enquanto não tem dinheiro para educação, para saúde? Não pagavam salário até pouco tempo – destacou, para em seguida cobrar políticas públicas para habitação.

Ex-deputado estadual e vereador em sexto mandato na Capital, Ruas tem 66 anos. Emocionado e dizendo-se orgulhoso por representar o PSOL na disputa ao governo do Estado, ele salientou que o partido "não é de compor governo, mas de fazer lutas". Na sequência, disse abrir mão do apoio de partidos de esquerda que participaram da atual gestão estadual, citando nominalmente o PSB.

Ricardo Jobim recebe a chancela do partido Novo

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

O Partido Novo vem com chapa pura e dois advogados na disputa para os cargos de governador e vice-governador do Rio Grande do Sul. A candidatura ao Palácio Piratini é encabeçada por Ricardo Jobim, de família de juristas de Santa Maria.

Ricardo Jobim

A nominata é completada por Rafael Dresch para vice. No evento, no hotel Quality, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, também foram confirmados 20 candidatos a deputado estadual e seis para deputado federal.

Jobim, advogado e empresário de 47 anos, é especialista em Direito da Saúde com curso na Washington College of Law e em Negociação pela Harvard Law School, dos Estados Unidos. Já o porto-alegrense Rafael Dresch, também professor da Faculdade de Direito da UFRGS, é especialista em Direito pela Universidade de Illinois (EUA).

Mais de 150 pessoas testemunharam Jobim prometer que trará aos gaúchos o primeiro governo liberal da sua história:

– Um Estado que caiba no bolso dos contribuintes, com menos impostos e burocracia. Um Rio Grande do Sul empreendedor e inovador. Seremos o Estado mais atrativo do país. As pessoas vão querer viver aqui e não ir embora.

A fala foi prestigiada pelo deputado federal Marcel Van Hattem, uma dos principais líderes do Partido Novo, e Tiago Mitraud, candidato a vice-presidente da República.

Esta é a primeira vez que Jobim concorre ao Piratini. Nas falas, disse que seu plano de governo será focado em quatro eixos: Rio Grande responsável, Rio Grande livre para crescer, Rio Grande para as pessoas e Rio Grande transparente, com visão de longo prazo, Estado como facilitador, políticas fundamentadas nas melhores práticas, tratamento isonômico para todas as pessoas, transparência nos atos e ações para o poder Executivo.

rafael.vigna@zerohora.com.br

RESPOSTAS CAPITAIS

"Qualidade dos empregos é o copo meio vazio do mercado de trabalho"

BRUNO OTTONI Especialista em mercado de trabalho

Formado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Bruno Otonni fez mestrado e doutorado em Economia na PUC-Rio. Atualmente pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV) e professor adjunto da UERJ, pesquisa a área de microeconomia aplicada com ênfase em economia do trabalho. Nesta entrevista, Ottoni analisa o momento do mercado de trabalho brasileiro e avisa: não há como escapar do desaquecimento econômico que o aumento de juros provocará. Resta só saber quando esse efeito será sentido.

Hoje, a geração de empregos dá respostas positivas, mas até quando isso deve permanecer?

Aconteceu um momento surpreendente e positivo. De fato, contrariando as expectativas, houve geração de empregos no país e a taxa de desemprego caiu bastante. Já vem caindo desde o momento de reabertura da economia, com a vacinação avançando. Normalmente, no início do ano, a taxa sobe por questões sazonais, mas se manteve estável e voltou a cair após o primeiro trimestre. Isso é uma boa notícia. O mercado de trabalho tem sido o copo meio cheio da atual conjuntura econômica. Agora, o copo meio vazio é a qualidade destes empregos. Quando a gente olha para os postos, percebe-se que a renda não é boa. É claro que existe o peso da inflação na corrosão dessa renda, mas há também o componente da qualidade. Há muita geração de vagas de trabalho por conta própria, há emprego formal sendo gerado, sim, mas os sem carteira e os informais reduzem o rendimento e fazem com que a qualidade piore.

E quais são as projeções daqui para diante?

Quando se olha para frente, as perspectivas são piores, porque o cenário brasileiro é moldado pelo aumento da taxa de juros na tentativa de conter a inflação. Isso, necessariamente, gera desaquecimento da economia e terá impacto sobre o mercado de trabalho. O cenário global também não contribui, pois os bancos centrais mundo afora aumentam suas taxas de juros, por conta da inflação. Isso deixa o cenário futuro bastante pessimista, diferente do que estamos observando por aqui nos últimos meses.

Mesmo em cenário hipotético, é possível controlar a inflação sem gerar desemprego?

A pergunta de "um milhão de dólares" é: quando o desemprego vai se materializar? Isso acontece porque vão ter dois impactos conjuntos: o primeiro, da desaceleração da economia brasileira, e o segundo, da desaceleração da economia mundial. O que não se sabe é, exatamente, quando esses choques vão começar a trazer efeitos. Sabe-se que as ações do BC levam tempo (*fala-se em seis meses ou mais de defasagem*) para trazerem resultados e há incertezas sobre o momento em que o emprego irá caminhar na direção oposta da de agora. Depois, ainda tem a política monetária internacional.

Que influência teve a reforma trabalhista de 2017 para o comportamento do emprego agora e durante a pandemia?

É muito difícil dizer. Conheço dois trabalhos que buscam uma análise mais séria a respeito desse tema. Um deles, que tem suas limitações metodológicas, não relata muitos efeitos. O outro, também com limitações, mas com método mais crível, conclui que há geração de emprego associada à reforma. O problema é que esse segundo avalia apenas um aspecto específico que se refere aos honorários de sucumbência (*valores que a parte vencida em um processo judicial precisa pagar ao advogado da vencedora, que teve teto estipulado pela reforma*) que teria reduzido a quantidade de ações trabalhistas. Sabemos que a reforma foi muito mais ampla do que isso e alterou inúmeros aspectos da legislação. Então, esse trabalho também tem dificuldades em delimitar o efeito agregado. De fato, infelizmente, não temos evidências robustas para afirmar que a reforma trabalhista teve impactos no mercado de trabalho brasileiro ou não e, se teve, qual teria sido.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/martasfredo

Mas há quem argumente que as novas modalidades teriam contribuído para precarizar o mercado e reduzir a renda?

Nesse aspecto, em específico, podemos refutar e negar a afirmativa. Quando pegamos o número de empregos, vemos que o emprego intermitente e o trabalho em tempo parcial tiveram pouca geração de vagas. Portanto, me parece que não se pode dizer que a baixa qualidade do emprego, que tem sido observada nessa recuperação do mercado e trabalho atual, tenha relação com as novas modalidades trazidas pela reforma. Os dados não parecem corroborar, porque, se isso fosse verdade, teríamos muita geração nessas novas modalidades. O que pode estar acontecendo é que a reforma ampliou o escopo para a contratação de autônomos, aqui entendidos como MEIs (*microempreendedores individuais*) e trabalhadores por conta própria com CNPJ. Este último tipo de emprego tem crescido muito e possui um grau maior de precarização na comparação com a carteira assinada, nem tanto na renda, mas de volatilidade de renda e garantias, como por exemplo acesso ao INSS (*Instituto Nacional do Seguro Social*) em caso de acidente. Também, em caso de perda do emprego, não existe FGTS e seguro-desemprego. Então, nesse sentido, o conta própria com CNPJ, talvez, represente a precarização do emprego e pode estar ligado a uma facilitação, via reforma trabalhista. Esse é o canal em que se pode perceber alguma precariedade trazida pela reforma, mas é algo que precisa ser comprovado.

E os efeitos da injeção de recursos na economia para o mercado de trabalho?

Inflação e efeitos sobre emprego dependem do BC. Há um cenário de disputa entre o BC e o governo. O BC pisa no freio e o governo solta a mão. Talvez a gente viva um cenário de aceleração da economia, chegando perto da eleição, com inflação subindo também, em razão dessa injeção de recursos, com uma posterior reação da política monetária para contrapor essa estratégia mais "expansionista" do governo. Vai depender de com que defasagem as duas políticas vão impactar a economia e também a intensidade de ambas.

CAMPO E LAVOURA **BRUNA OLIVEIRA** INTERINA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br bruna.oliveira@zerohora.com.br

PROFISSÃO AGRO

BRUNO MORALES engenheiro florestal

Conectando floresta e indústria

O papel do engenheiro florestal vai além do cuidado com as florestas e passa por um segmento que figura entre os principais destaques do comércio internacional gaúcho, com a produção de celulose. A integração desse mercado com ações sustentáveis é uma das atribuições de Bruno Morales, que trabalha há 16 anos como engenheiro florestal do Grupo CMPC. Lotado na unidade de Guaíba, ele roda o RS de ponta a ponta em torno do potencial gaúcho para a silvicultura. Potencial este que, segundo o profissional, tem lugar para crescer.
– Temos uma tremenda oportunidade de complementar a matriz produtiva. A silvicultura é uma alternativa – diz Morales. Conheça o trabalho do profissional.

CMPC, DIVULGAÇÃO

Qual a sua formação e o que o levou para essa área?
Sou formado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no curso de Engenharia Florestal, onde fiz pós-graduação também. Sou natural de Bagé e tinha muitos amigos e pessoas próximas da família atuando como agrônomos e veterinários. Gosto muito da parte agrária, da produção, e pensei o que eu poderia fazer de diferente. Então surgiu o curso de Engenharia Florestal. Tive conhecimento em uma feira, e acabei fazendo um teste vocacional que também me direcionou para o curso. Pesquisei e foi ao encontro do que eu almejava, ou seja, dentro das agrárias, mas com uma visão diferente.

Qual o potencial para a silvicultura no Rio Grande do Sul?
Temos uma tremenda oportunidade de se complementar a matriz produtiva, assim como a agricultura, a pecuária, e todos os outros setores envolvidos. A silvicultura é uma alternativa. E para florestas plantadas, o nosso Estado tem condições climáticas e de solo muito propícias ao desenvolvimento, sempre dentro dos critérios de sustentabilidade e de acordo com a legislação.

Há espaço para crescer?
Acreditamos que existe espaço, sempre fazendo o melhor uso do solo dentro dos parâmetros ambientais. Temos regiões onde a silvicultura é uma alternativa pensando em ser viável economicamente, como a parte Central, a Metade Sul, a região Oeste... E a própria região Norte, ou na Serra, com a cultura de pinus.

As pessoas têm buscado saber mais sobre a cultura?
Sim. Notamos que as pessoas já entendem, dentro da paisagem, digamos, a silvicultura como uma alternativa. Entendem pelo próprio ciclo de expansão de floresta no Estado, o que é silvicultura e, principalmente, estão entendendo melhor as condições ambientais da floresta, o que ela contribui e os efeitos que ela tem realmente sobre o ambiente.

Com o meio ambiente cada vez mais em pauta, qual a importância de um profissional desta área nas empresas?
O engenheiro florestal tem uma outra visão de sustentabilidade, que não é focada só na economia, mas junto com a formação também tem treinamento para trabalhar a parte social e técnica. O mercado é global com madeira e celulose. Podemos atender tanto ao mercado interno quanto o externo.

Como é a rotina de trabalho?
Temos agendas de reunião para tratar de negócios e de contratos, e acompanhamos in loco as atividades de colheita, da silvicultura, do transporte, do carregamento e das estradas. Giramos pelo Rio Grande do Sul inteiro. Temos ativos em mais de 60 cidades e vamos dando ênfase conforme a nossa programação de atividades para manter o fluxo e o atendimento da unidade de Guaíba. Tudo dependendo da demanda de transporte em estradas, pensando no planejamento, interagindo com o pessoal da empresa e o nosso programa de fomento, o RS+Renda, onde também estamos atentos à abrangência em diferentes comunidades e regiões.

As exportações de celulose estão entre os principais produtos da pauta no Estado. No que o seu trabalho ajuda a impulsionar esse segmento?
Para produzir a celulose, começamos com a realização das mudas, da silvicultura, da colheita e do transporte. Para termos um processo efetivo, precisa-se ter um perfeito alinhamento entre a área florestal e a industrial, ou seja, otimizarmos a nossa matéria-prima. O meu trabalho está ligado, junto com todo o time, a atender o nosso cliente, que hoje é a fábrica. Para isso, tornamos os processos mais eficientes, ou seja, fazemos mais com menos, contribuindo para atender os requisitos de sustentabilidade. A CMPC tem certificações, e isso é uma porta de entrada nos mercados de exportação. Uma garantia que vira um diferencial.

Prontos para o Freio de Ouro

Foram selecionados, ontem, os últimos classificados para a final do Freio de Ouro. A seletiva no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, definiu mais 16 conjuntos finalistas que irão para a decisão na Expointer. O destaque entre as fêmeas foi a égua JNF Esperança, do CDT Valadão, de Capão do Leão, montada pelo ginete Rian de Vasconcelos Valadão. Entre os machos, o primeiro lugar ficou com o cavalo JI Osso Duro, da Estância Santa Inês, de Aceguá, guiado pelo ginete Luís Gustavo Rodrigues Ruas. A grande final da modalidade, promovida pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), está marcada para ocorrer entre os dias 31 de agosto e 4 de setembro, dentro da programação da Expointer.

DANIEL GIUSSANI INTERINO

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

daniel.giussani@rdgaucha.com.br
Twitter @danielgiussani

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

A vida de um empresário gaúcho que escolheu a China

Gilberto Canabarro é empresário, nascido e criado em Porto Alegre. Trabalhou por anos em uma loja de componentes eletrônicos no Centro Histórico. Decidiu começar a empreender na mesma área nos anos 1980, quando foi à China pela primeira vez. Na década seguinte, começou seus negócios no país asiático e para lá se mudou. Quando chegou a Shenzhen, cidade que morou por anos, o local era uma "vila de pescadores", relembra. Desde então, Gilberto acompanhou o crescimento vertiginoso da região, que se tornou um polo de tecnologia. Sua empresa, a Comred Holdings, cresceu junto, e acaba de abrir uma filial no sul do país. Eles trabalham com soluções de logística e fabricação de carga. Seus clientes são empresas na área de eletrônicos, grande parte do Rio Grande do Sul.

A coluna convidou Gilberto para participar do podcast Nossa Economia, *de GZH, e contar como tem sido a vida de um empresário na China. Desde a chegada da pandemia, em 2020, ele conta que a situação nunca, de fato, voltou à normalidade. Arrefeceu em alguns momentos, mas viajar, por exemplo, ainda é uma tarefa muito difícil. Os negócios foram diretamente impactados pelo vírus, principalmente por problemas de abastecimento. As restrições impediram voos internos e a falta de componentes, como chips, afetou diretamente sua empresa.*

– Não tem componente para todo mundo. O mercado virou uma coisa completamente difícil. Hoje leva quem paga. Temos casos, inclusive de indústrias gaúchas, que pagavam US$ 2 ou US$ 4 em um componente, e hoje pagam US$ 150 no mesmo material – conta.

Gilberto relata também que a logística ainda está afetada. Os lockdowns seguem ocorrendo na China. O país adotou uma medida chamada "covid zero", para evitar surtos de covid-19, em que regiões ficam completamente fechadas enquanto há casos da doença. Por esse motivo, diz o empresário, chega a ser difícil até prever quando o material de um fornecedor chegará:

– Você nunca sabe se um fornecedor entregará o material, porque pode ser que ele esteja em lockdown. Existe um controle forte do governo e tem funcionado, de uma certa forma, porque os casos de mortes aqui foram muito menores do que no resto do mundo. A gente vive dentro de uma tranquilidade em relação a isso, mas nos negócios é um problema.

GZH
Ouça o podcast em **gzh.rs/chinapodcast**

Mais para o fim da entrevista, Gilberto trouxe um pouco de otimismo com a notícia de que Hong Kong abriu suas fronteiras no dia 1º de julho. Outro sinal positivo é a abertura de Macau, região importante para a economia chinesa. Para novembro deste ano, o empresário disse que há rumores de que a China inteira se abrirá para o resto do mundo.

Gilberto tem residência permanente no país. No ano que vem vai conquistar seu greencard, após um processo que durou mais de 10 anos. Ele se casou com uma chinesa, Huilian Long, e com ela teve dois filhos: Paolo, de 10 anos, e Meilie, de 7, na foto ao lado.

GILBERTO CANABARRO, ARQUIVO PESSOAL

Tributos recuperados

Após o diagnóstico da Diferencial Tributária, a Vitasons Aparelhos Auditivos, de Porto Alegre, recuperou R$ 1 milhão em créditos tributários. Eles se referem a benefícios fiscais previstos na legislação para PIS/Cofins e ICMS que a empresa não tinha o conhecimento. Alguns casos tinham até isenção. O dinheiro foi usado para contratar novos funcionários e em capital de giro. Além do valor recuperado, a correção do erro reduziu a despesa tributária futura.

No primeiro semestre, a Diferencial contabiliza a recuperação de R$ 15 milhões para clientes. Até o final do mês, vai abrir em São Paulo a sua primeira filial, conta o diretor Vinicius Lima.

DONA DA RGE, A CPFL ENERGIA DESISTIU DE PARTICIPAR DO LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DO BRAÇO DE GERAÇÃO DA COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, A CEEE-G, QUE ESTÁ PREVISTO PARA SER REALIZADO NO DIA 29 DE JULHO. "A CPFL ENERGIA INFORMA QUE NÃO TEM A INTENÇÃO DE PARTICIPAR DO LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA CEEE-G. A EMPRESA AVALIARÁ O SEU DIREITO DE PREFERÊNCIA EM ADQUIRIR OS ATIVOS EM QUE TEM PARTICIPAÇÃO CONJUNTA COM A CEEE-G", DISSE, EM NOTA ENVIADA À COLUNA.

Doce com futebol

FOTOS ZECA ZENNER, DIVULGAÇÃO

GUSTAVO BAUER, DIVULGAÇÃO

Empresário e ex-jogador da dupla Gre-Nal, Paulo César Tinga, o conhecido Tinga, assinou, na sexta-feira, o contrato onde entra como um dos investidores do Chocotel Gramado, hotel com temática de chocolate na Serra. O empresário e ex-atleta comprou uma unidade do empreendimento, que funcionará em um modelo de comercialização onde investidores compram suítes e depois lucram com a locação.

Tinga formalizou a assinatura durante ato com a presença do sócio-proprietário do Chocotel Gramado, Daniel Rodolfo, que na sequência acompanhou o novo investidor em visita às obras do empreendimento. De acordo com a empresa, a expectativa é de que a primeira fase do projeto esteja aberta ao público em dezembro.

– Gramado foi um dos primeiros lugares em que fiz investimentos após a minha carreira no futebol. É uma cidade que respira turismo, qualidade e carinho – destaca Tinga.

O hotel terá 7 mil metros quadrados, com 76 suítes. Com investimento superior a R$ 50 milhões, o empreendimento foi idealizado pelos donos dos hotéis da Rede Alameda. A decoração toda do Chocotel terá o doce como inspiração, das suítes temáticas até a entrada do hotel, que contará, inclusive, com uma cascata de chocolate.

A empresa também destaca que haverá café da manhã temático, fábrica lúdica de chocolate com loja, cacauteria, bistrô, piscinas térmicas adulto e infantil e um "chocospa", com uma área de relaxamento e conexão com cacau.

Apostando em serviços financeiros

Dias depois de vender as concessionárias de veículos da marca Chevrolet em Porto Alegre por R$ 70 milhões para o Grupo Sponchiado, a Simpala está anunciando novos investimentos no seu braço de serviços financeiros, como consórcios e seguros.

GABRIEL ARAÚJO, GRUPO SIMPALA, DIVULGAÇÃO

A empresa quer abrir, em dois anos, 30 novas lojas pelo país, e também está lançando novos produtos, como o consórcio imobiliário. O objetivo é apostar de vez no segmento financeiro.

– Há 50 anos temos como tradição oferecer as melhores soluções possíveis. Seguimos com este objetivo, agora especializados no segmento financeiro, com um grupo forte e competitivo – fala o CEO Flávio Augusto Vianna *(na foto ao lado).*

SETOR AÉREO

Embraer, Airbus e Boeing têm falta de peças e mão de obra

As interrupções das cadeias produtivas decorrentes da pandemia e a dificuldade enfrentada por empresas no Exterior para contratar funcionários são hoje a maior preocupação das fabricantes de aviões. Com a retomada do setor aéreo e as crescentes encomendas de aeronaves, as fabricantes passaram a temer atrasos na entrega dos produtos.

No fim de junho, o presidente da Airbus, Guillaume Faury, afirmou que, em maio, a empresa chegou a ter 20 aviões prontos aguardando apenas os motores para serem entregues aos clientes. Já o presidente da Boeing, Dave Calhoun, disse que o problema de falta de peças e de mão de obra não vai se resolver antes do fim do próximo ano.

Calhoun disse que uma desaceleração da economia poderia ajudar a indústria, sobretudo se segmentos como os de desenvolvimento de softwares e de análise de dados reduzissem a demanda. Isso, disse o executivo, permitiria que a fabricante de aviões conseguisse reter e recrutar funcionários mais facilmente para poder crescer. Em conversa com o jornal O Estado de S. Paulo, o presidente da Airbus para a América Latina, Arturo Barreira, afirmou que a escassez de matéria-prima e de peças vai desde assentos para aeronaves até motores.

– Há momentos em que temos problemas com um determinado insumo. Depois com outro. O que acontece conosco está acontecendo com todas as indústrias – relatou.

Barreira destacou, porém, que, diferentemente do que vem ocorrendo com o segmento automotivo, a indústria aeronáutica não sofre com a escassez de semicondutores. A Airbus criou o que chama de torre de observação para monitorar todos os seus provedores e entender quais são os problemas. Com essa ferramenta, percebeu que alguns dos fornecedores têm tido dificuldade de recrutar trabalhadores e, portanto, produzir as peças.

A Boeing também tem trabalhado com seus 11 mil fornecedores para tentar reduzir o problema, disse o presidente da empresa no Brasil, Landon Loomis. O executivo admitiu que é difícil encontrar algumas matérias-primas, mas não detalhou quais.

Landon afirmou que, além da dificuldade para contratar funcionários, os fornecedores têm sofrido para ter acesso a financiamentos. Para ele, esse cenário pode se refletir em atrasos na entrega de aeronaves e na redução da taxa de produção.

– Estamos fazendo investimentos em inovação e redesenhando o processo de manufatura para torná-lo mais simples e resiliente – disse.

GZH
Mais sobre economia em **gzh.rs/gzheconomia**

Espera

Cliente da Boeing, a Gol ainda não recebeu aeronaves fora do prazo, apesar das dificuldades que a indústria vem encontrando. O presidente da empresa, Celso Ferrer, destacou, no entanto, que os aviões que foram entregues neste ano já estavam prontos e só precisaram ser inspecionados.

Ele se refere ao fato que a Boeing havia produzido uma série de aeronaves 737 Max que ficaram esperando liberação do órgão americano de regulação do setor aéreo, depois de dois acidentes com o modelo matarem 346 pessoas.

– Pode ser que, daqui para frente, a gente encontre pequenos atrasos nas entregas – ponderou Ferrer.

No Brasil, a Embraer tem relatado dificuldades com o fornecimento de aeronaves. Questionado sobre o maior desafio da empresa hoje, o presidente de aviação comercial da companhia, Arjan Meijer, destacou os entraves na cadeia de suprimentos e afirmou que eles já prejudicaram o total de entregas de aeronaves no primeiro trimestre do ano.

Meijer lembrou que reduzir a produção rapidamente é mais fácil do que ampliá-la. Ele salientou que, atualmente, são obstáculos tanto a falta de material quanto a de trabalhadores.

– Esse é um desafio gigante da indústria que precisamos superar nos próximos anos – afirmou o presidente de aviação comercial da Embraer, sem arriscar um prazo para uma solução.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
19/07	5,4202	5,3898	5,3904	5,5175	5,5198
20/07	5,4605	5,4282	5,4288	5,5438	5,5466
21/07	5,4962	5,4744	5,4750	5,5828	5,5856
22/07	***	5,4516	5,4522	5,5737	5,5765

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,35	5,64
DÓLAR – EUA**	5,00	5,80
EURO*	5,48	5,80
DÓLAR CANADENSE**	3,60	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	7,00
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,20	4,09

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
NOV	5,5595	DEZ	5,6591
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
19/07	104,10	107,36
20/07	102,26	106,68
21/07	96,58	104,15
22/07	94,89	103,50

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
19/07	292,10	1.710,20
20/07	294,40	1.711,80
21/07	299,00	1.736,80
22/07	300,10	1.741,90

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
JAN	0,73	5,57
FEV	0,76	4,81
MAR	0,93	3,88
ABR	0,83	3,05
MAI	1,03	2,02
JUN	1,02	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%
MAR/22	11,75%
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

JANEIRO	23,54
FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54
ABRIL	23,54
MAIO	23,54
JUNHO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	98.321
MÁXIMO	99.724
FECHAMENTO	99.033

IBOVESPA NO FECHAMENTO	-0,11%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	2.881.246
VALOR	17.917 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
22/07	0,6924	0,5000	22/06 A 22/07	0,1914
23/07	0,6929	0,5000	23/06 A 23/07	0,1919
24/07	0,6676	0,5000	24/06 A 24/07	0,1668
25/07	0,6332	0,5000	25/06 A 25/07	0,1325
26/07	0,6701	0,5000	26/06 A 26/07	0,1693
27/07	0,6972	0,5000	27/06 A 27/07	0,1962

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPE
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
EM 2022	5,49	5,61	8,16	7,84	7,20	-	5,56
12 MESES	11,89	11,92	10,70	11,12	11,75	-	12,18

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, divulga o IPC-S – 3ª quadrissemana – Jul/2022. Apresenta também a Sondagem do Consumidor – Jul/2022.

Terça-feira

Ibre, da FGV, publica a Sondagem da Construção – Jul/2022, o IPC-S Capitais – 3ª quadrissemana – Jul/2022 e o INCC-M – Julho/2022.

IBGE apresenta o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 – Jul/2022.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, divulga a Sondagem da Indústria – Jul/2022.

IBGE publica o Quadro Geográfico de Referência para Produção, Analise e Disseminação de Estatísticas 2022.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, publica o IGP-M e os componentes: IPA-M e IPC-M – Jul/2022.

Ibre, da FGV, apresenta a Sondagem do Comércio – Jul/2022 e a Sondagem de Serviços – Jul/2022.

IBGE anuncia o Índice de Preços ao Produtor – Indústrias Extrativas e de Transformação referente a junho de 2022.

Sexta-feira

Ibre, da FGV, anuncia o Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br) – Julho/2022.

IBGE publica os Arquivos das Estações da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS – RBMC, para o georreferenciamento de precisão.

IBGE divulga os Arquivos das Estações da Rede Maregráfica Permanente para Geodésia – RMPG, visando o monitoramento das variações do nível do mar.

IBGE apresenta os Arquivos de ¼ de hora (15 minutos) de dados GNSS das estações da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS – RBMC.

IBGE publica a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal referente a junho de 2022.

*** DADOS NÃO DISPONIBILIZADOS ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

ATAQUE AO PORTO DE ODESSA

Rússia afirma que destruiu armas

A Rússia atacou no sábado o porto de Odessa, no sudoeste da Ucrânia, menos de 24 horas após Moscou e Kiev fecharem um acordo para retomar as exportações de grãos pelo Mar Negro. A área, atingida por mísseis de cruzeiro, é vital para a exportação dos insumos ucranianos.

Ontem, a Rússia, em resposta à indignação da Ucrânia e seus aliados, admitiu o bombardeio e afirmou ter destruído armas ocidentais entregues ao seu inimigo. O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, descreveu o ato como "barbárie russa", um dia após a assinatura em Istambul.

A Turquia, que intermediou o acordo na sexta-feira, chegou a dizer no sábado que recebeu garantias de que a Rússia "não tem absolutamente nada a ver com o ataque", segundo o ministro da Defesa turco, Hulusi Akar. Mas o Ministério da Defesa russo se retratou ontem, dizendo que os mísseis destruíram um navio militar ucraniano e armas fornecidas pelos Estados Unidos. "Mísseis de longa distância e de alta precisão lançados no mar destruíram um navio militar ucraniano ancorado no porto e caixas de mísseis antinavio entregues pelos Estados Unidos ao governo de Kiev", disse o órgão em comunicado.

GZH Leia mais sobre o conflito em gzh.rs/rusxucr

Risco

O acordo negociado sob os auspícios do presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, e do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Antonio Guterres, estipula que Odessa é um dos três centros de exportação de grãos designados para que os navios possam transitar por corredores seguros no Mar Negro.

No entanto, o ataque coloca em risco este acordo histórico assinado após meses de negociações, e que poderia aliviar a crise alimentar mundial.

O chefe da diplomacia russa, Serguei Lavrov, procurou tranquilizar seus parceiros sobre o futuro das exportações de grãos.

Após uma reunião com seu homólogo egípcio Sameh Shukri no Cairo, Lavrov reiterou "o compromisso dos exportadores russos de produtos de cereais de respeitar todas as suas obrigações".

– O presidente Vladimir Putin destacou isso durante a recente conversa telefônica com o presidente egípcio (*Abdel Fatah*) al Sissi – acrescentou Lavrov, que viajará na próxima semana para Uganda, Etiópia e Congo.

Bloqueio

Até 20 milhões de toneladas de trigo e outros grãos estão bloqueados nos portos ucranianos, especialmente Odessa, por navios de guerra russos e minas colocadas por Kiev para evitar um ataque anfíbio.

Autoridades ucranianas disseram que havia grãos armazenados no porto no momento do ataque no sábado, embora os armazéns não pareçam ter sido afetados.

Segundo o governador regional Maksym Marchenko, o bombardeio deixou "várias pessoas feridas", mas ele não forneceu números nem detalhou a gravidade dos feridos.

A negociação selada em Istambul é o primeiro grande acordo entre as partes do conflito desde a invasão russa em 24 de fevereiro e era aguardada com ansiedade para ajudar a aliviar a fome que, segundo a ONU, mais de 47 milhões de pessoas enfrentam devido à guerra.

Contraofensiva

Após o ataque, Zelensky afirmou que o diálogo com o Kremlin era cada vez mais insustentável e que a capacidade de Moscou de cumprir suas promessas não era confiável.

Antes de assinar o acordo, a Ucrânia alertou que daria "uma resposta militar imediata" se a Rússia violasse o pacto e atacasse seus navios ou seus portos. Zelensky disse que a ONU terá que garantir o cumprimento do acordo. Após o ataque, a Turquia reiterou seu compromisso com o pacto.

O acordo de Istambul não impediu a Rússia de continuar bombardeando a linha de frente no fim de semana, disse a presidência ucraniana no domingo.

Segundo Kiev, quatro mísseis de cruzeiro atingiram áreas residenciais de Mykolaiv no sábado, ferindo cinco pessoas, incluindo um adolescente.

Uma autoridade ucraniana disse que a região de Kherson, também no sul do país, seria recuperada por tropas de Kiev em setembro. A cidade de Kherson caiu para as tropas russas em 3 de março. Foi a primeira grande cidade a cair para Moscou desde o início da invasão.

A PARTIR DE AMANHÃ

Começa a emissão da nova identidade

A implantação do novo modelo de carteira de identidade começa amanhã no Rio Grande do Sul. O documento utiliza o número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como registro geral, único e válido para todo o país.

Inicialmente, o novo modelo estará disponível apenas para quem quiser encaminhar a primeira via e apresentar o número do CPF. Caso haja alguma restrição apontada pela Receita Federal, o usuário poderá optar entre fazer a identidade no modelo antigo ou regularizar a situação *(veja detalhes no quadro ao lado)* e providenciar o documento em outra oportunidade.

No futuro, conforme a Receita, os próprios órgãos de identificação vão fazer as novas inscrições e atualizações no CPF. Haverá também validações biográficas e biométricas antes da emissão.

No RS, a implantação começará no Posto de Identificação do Instituto-Geral de Perícias (IGP), na Avenida Azenha, 255, em Porto Alegre, que atende por ordem de chegada de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Para ajustes no sistema, o local estará fechado ao público hoje.

A implementação no interior do Estado, também apenas para primeira via, está prevista para começar em 4 de agosto. O lançamento da nova identidade para segunda via ainda não tem data definida.

O prazo de validade do novo documento depende da idade do titular no momento da expedição: cinco anos para crianças de até 11 anos, e 10 anos para quem tem de 12 a 59 anos. Pessoas com mais de 60 anos não precisam trocar o documento. Já os documentos do modelo atual valem até 28 de fevereiro de 2032.

Os primeiros modelos do novo documento vão ser emitidos no RS e, nos próximos dias, no Acre, no Distrito Federal, em Goiás, em Minas Gerais e no Paraná.

GZH
Tire outras dúvidas em **gzh.rs/identidade**

Como corrigir o CPF

- A atualização das informações no CPF pode ser realizada de forma gratuita pela internet, no site da Receita Federal. Em algumas situações, o procedimento gera um protocolo de atendimento. Nestes casos, o cidadão pode enviar seus documentos para a Receita Federal por e-mail (no RS, o endereço é atendimentorfb.10@rfb.gov.br)

- Neste período, é necessário enviar os seguintes documentos para atualizar o CPF por e-mail: documento de identidade oficial com foto, certidão de nascimento ou certidão de casamento (se no documento de identidade não constar naturalidade, filiação ou data de nascimento), comprovante de endereço e foto de rosto (selfie) da pessoa ou responsável legal, se for o caso, segurando o próprio documento de identidade

Documento utiliza o CPF como registro geral

Fique atento

Até quando a carteira atual é válida?

Até 28 de fevereiro de 2032

Quais as mudanças da nova?

Além do novo visual físico, o documento também estará disponível no formato virtual pelo site e aplicativo gov.br. Sua autenticidade poderá ser verificada por QR Code. No verso, será possível conferir informações sobre saúde do cidadão, como a identificação de deficiências, e a manifestação sobre ser doador de órgãos

Ela substitui algum documento?

Além de substituir o RG, servirá para identificação em viagens a países do Mercosul. Contudo, não substitui a CNH nem o passaporte

MERCADO DE TRABALHO

Busca por flexibilidade puxa a alta das demissões voluntárias

Pesquisas indicam que mudanças na forma de trabalhar, que ganharam força na pandemia, têm relação com o fenômeno

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Maior flexibilidade no trabalho, busca por realização pessoal e cultura corporativa tóxica estão entre os motivos alegados por quem tem decidido pedir demissão de forma voluntária no Brasil, apontam pesquisas e especialistas na área de recursos humanos. No Rio Grande do Sul, o total de pedidos atingiu o maior número em três anos: em maio, o Estado anotou 460,5 mil desligamentos a pedido do funcionário no acumulado de 12 meses no emprego formal.

Os dados, da LCA Consultores, têm por base o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O movimento lembra o que ocorreu nos Estados Unidos no ano passado – o chamado Great Resignation, ou a Grande Renúncia, em português *(veja no quadro ao lado)*.

Um estudo desenvolvido pela Amcham Brasil entre maio e junho deste ano ouviu 220 CEOs de 16 cidades brasileiras – entre elas, Porto Alegre – e indicou que, com a pandemia, os trabalhadores ficaram mais dispostos a priorizar rotinas equilibradas na vida pessoal e profissional. Ao mesmo tempo, a conexão entre eles e seus chefes ficou mais distante: 47% dos líderes sentiram que a pandemia afetou negativamente as relações no trabalho, gerando distanciamento e desconfiança.

Qualificados

Outro levantamento, esse da consultoria organizacional Blue Management Institute (BMI), ouviu 48 líderes brasileiros de recursos humanos de corporações com receita anual acima de R$ 1 bilhão, em março deste ano. A pesquisa indicou que, no Brasil, o movimento de demissões voluntárias atinge as funções mais especializadas ou quem tem mais anos de estudo. Não é para todos, portanto.

Mesma informação já havia sido confirmada a ZH pelo economista da LCA Consultores, Bruno Imaizumi, neste mês. Ele destacou que o grupo é formado por trabalhadores privilegiados, com maior formação e que atuam em tarefas que possibilitam sistema de teletrabalho e outras flexibilizações.

Diretora associada da consultoria de recrutamento especializado Robert Half, Flávia Alencastro concorda que a mudança no processo de trabalho ocorreu a partir do cenário difícil existente ao longo de dois anos e meio do período mais intenso da pandemia.

– Tínhamos um mundo muito regrado e as regras eram meio que óbvias. Naturalmente, as pessoas tinham um modelo de trabalho e se viam numa rotina. Dois anos e meio é muito tempo. Muda a vida de uma pessoa. E as pessoas internalizaram muito o híbrido, o home office e a nova forma de trabalho. Se a pandemia tivesse durado um período curto, provavelmente, não teríamos hoje esta discussão – acredita.

Modelos

Flávia ressalta que as empresas ainda estão buscando o melhor modelo para cada setor. Algumas funções precisarão continuar sendo presenciais. Outras, não.

O levantamento da Amcham confirmou que, para 86% dos CEOs ouvidos, o híbrido se tornou o melhor modelo de trabalho a partir da pandemia. E 71% dos líderes entrevistados reconhecem a necessidade de alterar o próprio estilo de liderança para dar conta das mudanças.

Nos EUA

- Nos Estados Unidos, a onda de demissões voluntárias teve início no final de 2020. Na época, profissionais com idades entre 30 e 40 anos começaram a sair dos empregos. Só em 2021, quase 40 milhões pediram demissão nos EUA
- O movimento atingiu outros países. Levantamento da empresa de consultoria empresarial americana McKinsey & Company ouviu mais de 5 mil trabalhadores e empresários na Austrália, Canadá, Singapura, Reino Unido e EUA, no segundo semestre do ano passado, e constatou, dentre as causas, a falta de reconhecimento da empresa, saúde mental e estresse, cuidados com a família e reflexões que surgiram a partir da pandemia

JEFFERSON BOTEGA

Experiência do trabalho remoto fez Renata Assunção, 38 anos, repensar a vida profissional

Retorno ao presencial motivou a decisão

Especialista em recursos humanos, Renata Assunção, 38 anos, de Canoas, foi uma das pessoas que parou para pensar sobre demissão. No ano passado, quando a empresa onde atuava decidiu pelo retorno presencial, ela até tentou se readaptar, mas avaliava que seu trabalho poderia continuar de casa.

Situações que, antes da pandemia, não eram percebidas na rotina, começaram a ser vistas com lupa: no presencial, precisava acordar às 7h para estar às 9h na empresa, enquanto no home office pode acordar no mesmo horário, caminhar ou praticar exercícios, tomar banho, degustar o café e estar plena às 9h para a jornada.

Em abril, Renata começou em outra empresa – e de casa.

– Olhando para mim e vendo que tenho mais tempo, percebo o quanto em três meses mudou a minha vida e a minha saúde. Hoje, penso: "mais da metade da minha vida eu poderia ter trabalhado em casa" – afirma Renata, que é casada e mãe de três filhos.

Tendência

De acordo com a professora na área de liderança e gestão Crismeri Delfino, diretora da Possibilità, empresa especializada em projetos de desenvolvimento do ser humano, decisões como a de Renata se tornarão mais comuns. Crismeri destaca que as pessoas repensaram a vida na pandemia, passando a valorizar o afeto, o respeito e a saúde física e mental. E perceberam que é preciso dar valor à felicidade também no emprego.

– Tudo muda nesta vida, mas o que não vai mudar é o tempo que cada um tem: 24 horas. Como você usa as suas? Viajando diariamente até mais de duas horas para ir e voltar do emprego ou conseguindo um perto de casa ou outro no qual você não precisa estar presencialmente? Talvez, você não tenha todo o status, mas mais qualidade de vida – avalia a professora.

Por isso, os números de demissões voluntárias devem aumentar e os profissionais darão preferência a empresas que liberem para trabalhar presencialmente só quando houver necessidade.

– Há muitos profissionais que ainda preferem atuar no modelo presencial, mas o caminho atual é o da flexibilização, em que a pessoa, dependendo da sua função, possa negociar a ida ou não ao trabalho presencial – prevê Crismeri.

GZH
Leia versão ampliada da reportagem em **gzh.rs/demissoesvoluntarias**

Pensando em se demitir? Antes veja essas dicas

- Não sair sem ter um plano definido, não necessariamente uma nova proposta de emprego – pode ser para um período sabático ou para estudar. Mas é preciso estar com as finanças organizadas para o ano seguinte
- Compreender como funcionam os processos seletivos
- Compreender os pontos dos quais você abre mão e aqueles de que não abre mão
- Não agir com base na emoção
- Ter cautela porque o emprego mexe com autoestima, com a habilidade de socializar com o mundo, traz oportunidade de networking para arrumar outro trabalho e deixa a pessoa atualizada
- É preciso entender que haverá um prazo sem emprego, porque nem todas as empresas vão gostar do seu perfil, tampouco você aceitará qualquer outra atividade

Fonte: Flávia Alencastro, diretora associada da Robert Half, consultoria de recrutamento especializado

SURTO INTERNACIONAL

Varíola dos macacos se torna emergência de saúde global

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, declarou, no sábado, a varíola dos macacos (monkeypox) como emergência de saúde global. A OMS avalia que, com essa classificação, será possível controlar o surto e interromper a transmissão. A doença está espalhada em mais de 70 países e há registros de mais de 16 mil casos. No Brasil são 696 diagnósticos confirmados e 336 suspeitos, segundo o Ministério da Saúde.

Uma emergência de saúde global, conforme a OMS, é um "evento extraordinário" que apresenta risco de propagação internacional e requer resposta coordenada. A declaração de emergência serve, principalmente, como um apelo para atrair mais recursos e atenção para o surto. Especialistas explicam que o alerta chama atenção para a necessidade de bloquear a transmissão da doença, mas que cada país deve agir conforme o cenário local.

Antes, a doença estava mais restrita a áreas rurais da África. Ainda não há consenso sobre o motivo do contágio mais veloz. A teoria mais difundida entre cientistas é de que isso ocorreu por causa de uma série de mutações no vírus.

Apesar do nome, a varíola dos macacos é mais comum em roedores e restringia-se majoritariamente a caçadores africanos, onde é considerada endêmica.

– Ela foi descrita assim pela primeira vez porque teve um surto em macacos, que adoeceram. Não foram eles que transmitiram a doença para nós – explica Ana Gorini da Veiga, professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). – Ainda não sabemos por que esse surto está mais abrangente. Pode ser por uma maior transmissibilidade do vírus, porque hoje temos maior facilidade de transporte e locomoção de pessoas – aponta.

Os primeiros registros da nova variante vieram da Espanha e da Bélgica, mas rapidamente os sintomas pipocaram em países como Portugal e Reino Unido, e nas Américas.

O diretor-geral da OMS dividiu os países em quatro grupos e expediu recomendações temporárias específicas para cada um deles. A divisão proposta foi a seguinte: países sem histórico da doença ou que não detectaram um caso por mais de 21 dias; estados-membro com casos recentemente importados; nações com transmissão zoonótica (entre animais e humanos); e países com capacidade de fabricação de vacinas e diagnóstico.

Posição do governo

- O Ministério da Saúde afirmou neste sábado que o Brasil está preparado para enfrentar a varíola dos macacos e que – embora ainda não exista o imunizante – "também tem articulado com a OMS as tratativas para aquisição da vacina varíola dos macacos, de forma que o Programa Nacional de Imunizações possa definir as estratégias"
- O ministério informou também que há testes disponíveis para todas as pessoas que suspeitam estar contaminadas, e que realiza um monitoramento diário sobre a situação da doença no país

Brasil

Embora a organização não tenha listado quais países estão em cada grupo, é possível deduzir que a maioria deles, incluindo o Brasil, está no segundo. Para esses, as entidades sanitárias recomendam implementar ações de resposta para interromper a transmissão entre humanos, isolar os casos durante o período infeccioso, rastrear contatos de infectados e considerar o uso de vacinas para profilaxia pré-exposição em pessoas em risco de exposição (caso dos profissionais de saúde).

Um dos principais empecilhos para dimensionar o alcance da monkeypox no Brasil e no mundo tem sido a variedade de manifestações da doença e a subnotificação. Com o período de incubação do vírus podendo variar de 5 a 21 dias, os primeiros sintomas geralmente incluem febre, dor de garganta, de cabeça e no corpo, além de inchaço dos gânglios. Alguns dias depois, surgem as lesões na pele, com pequenas erupções que podem se espalhar pelos dedos, mãos, braços, pescoço, costas, peito e pernas.

O surgimento dessas feridas nas regiões genital e perineal (entre o ânus e o órgão genital) tem contribuído para que médicos confundam a varíola dos macacos com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como sífilis e herpes.

KAREN DUCEY, GETTY IMAGES, AFP

Ministério diz que país tem capacidade para testar todos os casos suspeitos

O que se sabe

QUAIS OS SINTOMAS?
- Os sintomas são semelhantes, em menor escala, aos observados em pacientes antigos de varíola: febre, dor de cabeça, dores musculares e dorsais durante os primeiros cinco dias. Depois, aparecem erupções – no rosto, palmas das mãos e solas dos pés –, lesões, pústulas e crostas

COMO É TRANSMITIDA?
- A infecção nos casos iniciais se deve ao contato direto com sangue, fluidos corporais, lesões na pele ou membranas mucosas de animais infectados. A transmissão secundária, de pessoa para pessoa, pode ser resultado do contato com secreções infectadas das vias respiratórias, lesões na pele de uma pessoa infectada ou objetos recentemente contaminados com fluidos biológicos de um paciente. Há hipóteses de que seja sexualmente transmissível

COMO EVITAR O CONTÁGIO?
- Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o uso de máscaras, o distanciamento e a higienização das mãos são formas de evitar o contágio pela varíola dos macacos – assim como pela covid-19

HÁ VACINAS CONTRA A DOENÇA?
- Não. No entanto, de acordo com a OMS, o imunizante Jynneos se mostrou 85% eficaz na prevenção da varíola dos macacos. Ele não está disponível no Brasil. Há estudos científicos em andamento no mundo para avaliar a viabilidade e adequação da vacinação para a prevenção da varíola dos macacos

HÁ ALGUM MEDICAMENTO CONTRA A VARÍOLA?
Sim. Um agente antiviral conhecido como Tecovirimat foi autorizado em janeiro deste ano pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA) para tratar a varíola comum, a varíola dos macacos e a varíola bovina. O Tecovirimat é utilizado em adultos e crianças com peso mínimo de 13 quilos. No entanto, esse medicamento ainda não está disponível ao público

HÁ VACINAS DISPONÍVEIS HOJE CONTRA A VARÍOLA COMUM?
- Por conta da erradicação da varíola em todo o mundo na década de 1980, as vacinas contra a doença pararam de ser produzidas em grande escala. No entanto, alguns países, como os Estados Unidos, mantêm quantidades pequenas dos imunizantes

SE TENHO MARCA DA VACINA NO BRAÇO, ESTOU PROTEGIDO?
- O imunizante aplicado nas décadas de 1960 e 1970 no Brasil, em uma campanha nacional que resultou na erradicação da varíola, poderia causar reação no braço e deixar uma cicatriz. Essa marca, no entanto, não é exclusiva desse imunizante: a vacina BCG, usada no controle da tuberculose, também pode deixar marca na pele. Assim, mesmo um profissional de saúde teria problemas para diferenciar as duas e ter certeza da vacinação do indivíduo. Desse modo, especialistas não consideram prudente relacionar a marca do braço à vacinação contra a varíola

GZH
Confira a versão ampliada em gzh.rs/variola

EM FALTA

Brasil avalia flexibilizar importação de remédios

Diretores e secretários do Ministério da Saúde têm se reunido com representantes de empresas farmacêuticas para avaliar a possibilidade de flexibilização das regras de importação de medicamentos. O objetivo é se preparar para uma eventual falta de remédios e insumos nos hospitais do país.

O ministério informou que tem monitorado uma relação de medicamentos citados por gestores municipais como de difícil compra. No momento, 86 remédios estão nessa lista. Para 11 substâncias relacionadas a esses medicamentos foi solicitada alíquota zero de taxa de importação.

Um relatório com a atual situação também será encaminhado pelo ministério ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Para o governo, a participação do Cade é importante para evitar a cobrança de valores excessivos por insumos e medicamentos, principalmente em Estados com menor demanda.

A carência de medicamentos e insumos em clínicas e hospitais preocupa. Segundo a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), a situação mais crítica é a dos soros hospitalares e contrastes radiológicos. E a escassez está presente tanto na rede pública quanto em hospitais privados.

Básicos

A Confederação Nacional dos Municípios fez um levantamento no mês passado alertando para a falta de medicamentos básicos, como amoxicilina, azitromicina, prednisolona e dipirona, nas farmácias. Essa carência foi indicada pelas prefeituras, que apontaram ainda a falta de medicamentos mais complexos, utilizados no tratamento, por exemplo, de leucemia. De acordo com esse levantamento, 80,4% dos municípios reclamam de falta de medicamentos da lista básica ou componente básica.

Dentre outras causas para a escassez de medicamentos, segundo o ministério, estão as medidas de isolamento na China, devido ao surto de covid-19. Outra avaliação é que, com a pandemia, houve um "desarranjo na cadeia mundial", que impactou todo o mercado farmacêutico.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RS tem média de 335 medidas protetivas concedidas por dia

Foram 60.632 destas determinações judiciais de janeiro a junho, acréscimo de 16% em relação ao primeiro semestre de 2021

RONALDO BERNARDI

Delegada Cristiane Ramos, da Deam, afirma que chega a remeter mil inquéritos por mês ao Judiciário

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Aos 35 anos, Marta* recebeu no mês de junho medida protetiva contra o ex-companheiro, com quem manteve relacionamento por 13 anos. Desde então, tenta recomeçar a vida com os filhos. Vítima de violência doméstica no interior do RS, endossa a estatística de 60.632 medidas protetivas concedidas para mulheres no primeiro semestre deste ano no Estado – a média é de 335 por dia. Em comparação com o mesmo período de 2021, houve crescimento de 16%. Os dados são da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do RS.

Mãe de três meninas, Marta afirma que algo que lhe deu forças para sair da relação foi pensar que as filhas poderiam reproduzir esse tipo de relacionamento abusivo. Por isso, procurou a polícia.

– Fico pensando que minhas filhas depois vão pensar que é normal porque a mãe delas passava por isso. Não, não é normal. A medida vejo como eficiente. Ele nunca mais entrou em contato. Tem muita mulher que tem medo. Mas é preciso procurar ajuda – garante.

Para a magistrada do 1º Juizado da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Porto Alegre, Madgéli Frantz Machado, os dados indicam que a medida protetiva é eficaz, embora ressalte que ela deva vir acompanhada de encaminhamentos por parte de toda a rede de proteção à mulher. Entre eles, tratamentos contra drogadição e alcoolismo, ou atendimentos em grupos de acolhimento para mulheres e reflexivos para homens.

– Nosso objetivo sempre é dar as melhores condições para que a mulher fique em segurança. As medidas são uma ferramenta, um passo. Quem está morrendo, via de regra, é a mulher que não chegou na polícia e no Judiciário. O grande desafio é identificar os gargalos. Por que essas mulheres que estão morrendo não estão conseguindo chegar para registrar ocorrência ou pedir medida protetiva? As medidas salvam vidas. Não é só um papel. São pessoas que antes estavam anônimas. Todas essas intervenções são medidas protetivas também. Não é só proibição de contato – afirma a juíza.

Prisões

A possibilidade de que o agressor seja preso ao descumprir a medida protetiva, sem que para isso seja necessário que ele cometa nova violência, como lesão ou ameaça, é apontada pela delegada Cristiane Ramos, da Delegacia da Mulher da Capital e diretora da Divisão de Proteção à Mulher do RS, como um dos fatores importantes no combate a esse tipo de crime. Mas, para isso, é essencial que as vítimas notifiquem os descumprimentos.

– Os números são muito menores de mulheres que acabam vítimas depois que tenham medida. Sem o registro, o Estado não sabe onde está essa mulher. Ainda que aconteça, a morte com medida protetiva é exceção. A regra é que a medida funciona. A maioria dos homens cumpre. Mas sempre que ele descumpre, é preciso que a mulher notifique. Se aproximou, ligou, mandou mensagem, é um novo crime – explica a delegada.

À frente da Promotoria de Justiça Especializada de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Porto Alegre, o promotor Marcelo Ries ressalta que a medida também tem papel coercitivo, pelo receio que gera de possível prisão.

– Há senso comum entre os homens de que a Maria da Penha dá prisão. E não é só senso comum. A lei trouxe facilidade para prender um agressor, no caso de descumprimento de medida. Sem medida protetiva, há mais dificuldade de prender quem faz ameaça ou persegue – explica o promotor.

No primeiro semestre do ano, foram 2.082 prisões por violência doméstica no Estado, o que representa 13,6% do total de detidos no RS. Trata-se de 15% a mais do que no mesmo período de 2021.

“É eficaz se o agressor tem medo de perder alguma coisa”

A primeira vez em que foi agredida pelo ex-companheiro, Isabela*, 30 anos, acreditou que iria morrer. Ela já havia se separado do homem com quem manteve quase uma década de relacionamento. O ataque aconteceu na casa dela.

– Olhou para mim e disse: “Vou me matar, mas antes vou te matar”. Segurou meus cabelos, me jogou no sofá e começou a me estrangular. Quando olhei nos olhos dele, percebi que iria me matar. Não me xingou. Não estava raivoso. Estava frio. Disse que ia me matar, segurou minha garganta, e estava me matando – recorda a vítima.

Quando Isabela conseguiu se desvencilhar e correr até outro cômodo, o agressor procurou uma faca, com a qual atravessou a porta. Isabela pediu socorro pelo telefone, a polícia chegou logo depois e prendeu o homem em flagrante. Numa Unidade de Pronto Atendimento, diz que foi atendida por um médico, que indagou se ela realmente iria pedir medida protetiva porque deixaria o agressor com mais raiva.

– Se não estivesse decidida, poderia me dissuadir. Mas quem faz uma vez, faz de novo – conta.

Isabela se manteve firme, fez o registro na Polícia Civil e solicitou medida protetiva. Enquanto ainda se recuperava, recebeu um telefonema e teve uma surpresa:

– Era o meu agressor, me ligando de dentro da cadeia, com voz de choro, se fazendo de vítima.

No dia seguinte, ele recebeu da Justiça o direito de responder em liberdade e foi solto. Isabela conta que o advogado do ex foi até a casa dela buscar os pertences do cliente. Já com medida protetiva, ela se assustou ao ver que o agressor estava dentro do carro e chegou a comunicar o fato, entendendo aquilo como descumprimento.

– O oficial de Justiça entrou em contato comigo. Disse que dava para ignorar aquela vez porque ele só foi buscar os pertences. Essa questão da medida é muito sensível. Cabe interpretações. Por mais que esteja ali escrito que não pode chegar perto, dependendo do profissional que vai receber a denúncia, abre interpretação – relata.

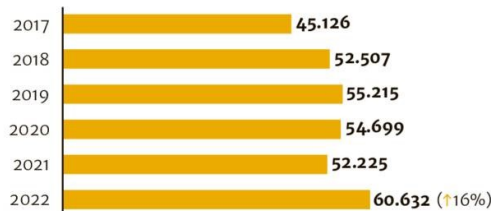
Lesão

Atualmente, o ex responde por lesão corporal, já que não houve comprovação da esganadura, que configuraria a tentativa de feminicídio. Isabela passa por tratamento psicológico e psiquiátrico. Com vergonha, até hoje não conseguiu contar para a mãe.

– Estou nessa luta, de juntar todos os cacos. A medida protetiva é eficaz se o agressor tem medo de perder alguma coisa. Ela protege das agressões físicas, mas não oferece segurança psicológica. Não tem como mensurar o tamanho das lesões psicológicas, quando não tem hematoma ou lesão – desabafa.

* Os nomes são fictícios.

Total de mulheres sob proteção

Dados do primeiro semestre

Fonte: Tribunal de Justiça do RS

Ainda é preciso fortalecer a rede de proteção às vítimas

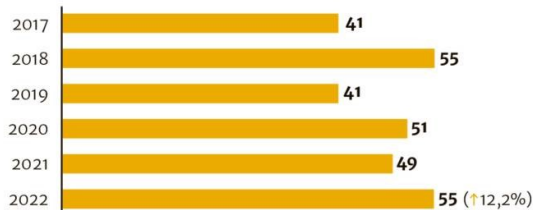
Há casos nos quais a determinação judicial não basta para fazer com que a violência cesse. No primeiro semestre deste ano, 55 mulheres foram vítimas de feminicídio no RS – 11 tinham medida protetiva e 25 tinham feito algum registro contra o autor. Em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, no início deste mês, Heide Juçara Priebe, 63 anos, foi morta a tiros, quatro dias após fazer registro contra o ex que passou a persegui-la por não aceitar o término. Servo Tomé da Rosa, 69, foi preso e admitiu o assassinato.

JONATHAN HECKLER

Foro Central da Capital possui espaços de acolhimento

Mortes por questões de gênero no RS

Dados do primeiro semestre de cada ano

Ano	Mortes
2017	41
2018	55
2019	41
2020	51
2021	49
2022	55 (↑12,2%)

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do RS

Conselheira da ONG Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos de Porto Alegre, a advogada Carmen Campos foi uma das integrantes de um estudo que analisou processos no Tribunal de Justiça do RS, dos anos de 2016 a 2021, nos quais mulheres com medida protetiva foram vítimas de feminicídios ou tentativas. Ao todo, 24 casos foram detalhados.

– A medida protetiva é importante, mas é insuficiente como medida de prevenção sozinha. Ela pode afastar alguns sujeitos que pensem que podem ter muito a perder. Mas quando ele está decidido a matar, a medida protetiva não vai sozinha proteger a mulher. Há responsabilidade dos poderes públicos de prevenir essas mortes. É preciso avançar na elaboração de políticas de prevenção – afirma a professora de Direito.

Na análise, foi possível identificar fatores em comum, como o crime premeditado e a vítima pega de surpresa. Os casos, em sua maioria, foram motivados pela não aceitação do rompimento, e aconteceram no período de até dois anos após o fim. Outro fator importante é o anúncio da morte.

– A medida protetiva não coloca a mulher em segurança numa situação em que ele está disposto a matar. Temos de aumentar os mecanismos de prevenção. As Patrulhas Maria da Penha da BM têm papel muito importante, de proteção. Mas ainda são reduzidas. Não adianta só dizer para a mulher denunciar. O Executivo tem de levar a sério as mortes de mulheres. Vários outros crimes caíram e o feminicídio aumentou. O Estado está falhando – critica a advogada.

O fortalecimento da rede de proteção à mulher é citado pelos envolvidos no combate à violência doméstica como essencial para garantir que as medidas sejam mais efetivas.

Raio X dos feminicídios

Em relação ao mesmo período do ano passado, houve acréscimo de 12,2% nos feminicídios no Estado. A maior parte das vítimas, segundo a Polícia Civil, foi morta com arma branca, como facas, por exemplo, seguida por arma de fogo. Das 55 mulheres assassinadas, 47 eram mães, sendo 20 com o próprio autor. Ao todo, elas deixaram 118 filhos – desses, 56 eram crianças ou adolescentes, que ficaram órfãos.

– É preciso aprimorar o trabalho da rede de proteção como um todo. Quando a mulher busca ajuda, ela precisa ter para onde ir, o abrigamento, ter auxílio para fazer a separação, via Defensoria Pública, auxílio de assistência social. Isso temos de aprimorar. Precisamos de políticas públicas para melhorar o atendimento como um todo. Além da educação em relação às violências. Combater os feminicídios vai muito além da atuação dos agentes de segurança pública, é uma questão sociocultural – afirma a delegada Cristiane Ramos, da Divisão de Proteção à Mulher do RS.

Monitoramento do agressor

Criado para concentrar projetos de combate a esse tipo de violência no RS, o Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher vem implementando ações. Entre elas, o projeto de monitoramento do agressor, que deve ter piloto colocado em prática até o fim do ano na Grande Porto Alegre. O agressor será monitorado por tornozeleira e não poderá se aproximar de áreas consideradas zonas de exclusão, como o trabalho ou casa da mulher. Se fizer isso, a central de monitoramento será alertada, e, ao mesmo tempo, a vítima deverá ter o dispositivo, que gerará aviso.

– É preciso tudo isso que se tem pensado para diminuir a violência doméstica. É necessário mudar essa cultura machista, na qual alguns homens acham que podem resolver as relações de maneira violenta – afirma o coordenador do programa RS Seguro, delegado Antônio Carlos Padilha.

SUL DO ESTADO

Acidente de trânsito mata bebê e mulher em Piratini

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Uma mulher e um bebê morreram em um acidente de trânsito na BR-392, em Piratini, no sul do Estado. A motorista saiu da pista por volta de 7h de ontem, no quilômetro 160 da rodovia. A caminhonete Hilux conduzida pela mulher caiu em um arroio.

A motorista, de 33 anos, morreu no local – o nome dela não foi divulgado. O bebê, que não teve a idade confirmada, chegou a ser levado para um hospital da região, mas não resistiu aos ferimentos.

Criança

Outra criança que estava no carro, filha da motorista, de sete anos, teve ferimentos leves, e foi encaminhada ao Hospital de Caridade de Canguçu. A perícia esteve no local.

PRF, DIVULGAÇÃO

Caminhonete Hilux caiu em arroio no quilômetro 160 da BR-392

ZONA LESTE DA CAPITAL

Homem é assassinado após confusão entre cachorros

Um homem morreu baleado na noite da última sexta-feira na Lomba do Pinheiro, na zona leste de Porto Alegre. Conforme o delegado Augusto Zenon, plantonista da Delegacia de Homicídios, a vítima estava com amigos e um cachorro em um bar quando um homem passou pelo local com outro cão, da raça pitbull. Os animais começaram a se atacar.

Devido à briga entre os cachorros, o tutor do pitbull atirou três vezes com um revólver calibre 22. O homem de 35 anos foi atingido no peito e levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Lomba do Pinheiro, mas já chegou sem vida no local – o nome da vítima não foi divulgado.

Outro homem, de 31 anos, ficou ferido ao ser atingido por tiro de raspão no rosto.

O autor dos disparos foi preso em flagrante – a identidade dele não foi relevada. Segundo a polícia, ele não possuía porte de arma. Conforme relatos, o autor dos tiros prestou socorro à vítima.

O caso será apurado pela 1ª Delegacia de Homicídios de Porto Alegre.

SERAFINA CORRÊA

POLÍCIA APURA MAUS-TRATOS A CÃES

A Polícia Civil de Serafina Corrêa vai investigar um caso de maus-tratos aos animais na cidade. Duas cadelas foram resgatadas, na última sexta-feira, em condições precárias. Os bichos foram recolhidos após denúncia.

Segundo a polícia, as fêmeas estavam muito debilitadas, magras e em local impróprio. As correntes que as amarravam também eram curtas demais, prejudicando a locomoção.

O tutor não estava no local, mas foi registrada ocorrência e inquérito policial foi instaurado para apurar responsabilidades. Maus-tratos aos animais é crime e prevê pena de quatro a cinco anos de prisão.

OPINIÃO DA RBS

A PRAGA DO VANDALISMO

O vandalismo é uma praga urbana de difícil combate. Na Capital, o mais recente episódio a revoltar os porto-alegrenses foi o ataque às estátuas, na Praça da Alfândega, no Centro Histórico, que homenageiam os poetas Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana. Amanheceram na última quarta-feira parcialmente cobertas por tinta amarela. Felizmente a investida não causou estragos e, no dia seguinte, as peças de bronze já estavam limpas. Mas o impacto visual do ato chamou atenção e, outra vez, conduziu à reflexão sobre as razões de uma atitude sem sentido, a não ser, talvez, o prazer mórbido da destruição.

As cidades convivem com dois tipos de depredação do patrimônio material, afetivo ou cultural. Um deles é o furto do que possa ser revendido. O outro é a mera pulsão por arruinar. Em Caxias do Sul, por exemplo, tenta-se coibir os estragos no Cemitério Municipal, movidos, ao que se percebe, pela busca por subtrair objetos que tenham valor de comercialização no mercado ilegal, mas também pelo simples impulso de vandalizar. O município da Serra ainda teve neste ano inúmeros episódios de contêineres de lixo incendiados, uma ação sem qualquer propósito racional. Em Porto Alegre, são raros os monumentos, bustos ou estátuas em locais públicos que ainda não foram depredados ou pichados. No bairro Cidade Baixa, são recorrentes as investidas contra girafas de concreto que enfeitam a calçada em frente a uma escola infantil. Tornaram-se alvo somente por serem um enfeite exposto que pode ser facilmente fustigado por transeuntes com ímpeto bárbaro. São mazelas comuns a várias cidades, especialmente as mais populosas.

É preciso sedimentar a consciência e a mentalidade de que cada cidadão é também um proprietário daquele bem público

A despeito de ser um problema de árdua contenção e com punições, em regra, brandas, esmorecer não é opção. Pelo contrário. A disposição de conservar, manter, limpar é demonstração do poder público e dos moradores de que a vontade de conservar é mais forte. O abandono, por outro lado, sinaliza resignação.

O combate a esse mal deve ser feito em frentes múltiplas. A ampliação do número de câmeras de vigilância, cada vez mais comuns e espalhadas, é uma delas, ao lado da presença das guardas municipais para inibir atitudes desairadas ou furtos, como nos casos dos cabos de cobre utilizados na iluminação. É essencial ainda trabalhar com a ótica da educação, esclarecendo que o patrimônio público é um bem comum. Não é porque não há um dono identificado, como em uma propriedade privada, que não pertence a ninguém. O sentimento de pertencimento, aliás, é a chave para o cuidado e a preservação. Seja um busto de um vulto histórico, uma praça ou um equipamento urbano simples, mas de grande serventia, como uma lixeira, é preciso sedimentar a consciência e a mentalidade de que cada cidadão é também um proprietário daquele bem que cumpre uma função no cotidiano ou embeleza e valoriza a cultura de sua cidade. Cuidar é uma tarefa coletiva.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

URNA ELETRÔNICA

Até poderia ser de outra forma, mas partiu do próprio presidente Jair Bolsonaro, diante do testemunho de mais de cinquenta embaixadores – para denunciar ao mundo – a sua preocupação com possíveis fraudes no sistema eletrônico, esse mesmo sistema eleitoral que o elegeu por sete mandatos a deputado federal e, por último, a presidente. Agora afirma querer uma eleição limpa, sem, no entanto, comprovar a suspeita de ilegalidade. A sua teimosia não é outra, senão somente tumultuar o processo eleitoral e escancarar para fora do Brasil uma imagem suja que somente ele conhece.

RENATO ALVENI SOARES
Aposentado – Santana da Boa Vista

ESTRADAS

A pista desgastada do viaduto Campo dos Bugres, em Caxias do Sul, foi um problema por mim constatado na semana passada, naquela cidade. Aproveito a oportunidade para solicitar ao Daer, com urgência, executar as intervenções programadas para a RS-122, no trecho entre Antônio Prado e Vacaria, pois são muitos os buracos nessa estrada, dificultando o trânsito principalmente à noite e nos dias de chuva. Solicito que seja feita uma recuperação dentro das normas técnicas e não como os serviços que foram executados anteriormente, que, na primeira chuva, apareceram novamente.

ROQUE PAULO MINELLA
Engenheiro Civil – Canoas

ARQUIVO PESSOAL

Imagem captada em Torres, por **DEJAIR SALVADOR**, de Caxias do Sul

BANDEIRA

Desde as primeiras doutrinas escolares e depois nas fileiras das Forças Armadas, passamos a respeitar os símbolos da pátria. A bandeira talvez seja a que traga mais altivez para cada um que ama seu país, e quem a usa e defende tem orgulho disso. O que não pode é ser usada através de ideologias, politicagens e demagogias ensaiadas para confundir os eleitores. A bandeira verde e amarela é de todos os brasileiros, votantes ou não, e seja qual for seu partido.

EDSON MENDES
Aposentado – Caxias do Sul

PLANO DIRETOR DE TORRES

Será difícil não aprovarem esse novo plano diretor se não entrar uma entidade tipo MP para barrar. A pressão das imobiliárias é grande. Vão espantar os banhistas nos finais de tarde, por falta de sol. Depois querem atrair turistas para a praia. Faz bem a Sra. Lutzemberger (ZH, 22/7) em levantar essa bandeira. Nos tornaremos uma Camboriú (SC); daqui a alguns anos, teremos que aterrar a praia como fizeram lá.

IVO FERNANDO NOLL
Consultor de empresas – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

OPINIÃO DA RBS

A PRAGA DO VANDALISMO

O vandalismo é uma praga urbana de difícil combate. Na Capital, o mais recente episódio a revoltar os porto-alegrenses foi o ataque às estátuas, na Praça da Alfândega, no Centro Histórico, que homenageiam os poetas Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana. Amanheceram na última quarta-feira parcialmente cobertas por tinta amarela. Felizmente, a investida não causou estragos e, no dia seguinte, as peças de bronze já estavam limpas. Mas o impacto visual do ato chamou atenção e, outra vez, conduziu à reflexão sobre as razões de uma atitude sem sentido, a não ser, talvez, o prazer mórbido da destruição.

As cidades convivem com dois tipos de depredação do patrimônio material, afetivo ou cultural. Um deles é o furto do que possa ser revendido. O outro é a mera pulsão por arruinar. Em Caxias do Sul, por exemplo, tenta-se coibir os estragos no Cemitério Municipal, movidos, ao que se percebe, pela busca por subtrair objetos que tenham valor de comercialização no mercado ilegal, mas também pelo simples impulso de vandalizar. O município da Serra ainda teve neste ano inúmeros episódios de contêineres de lixo incendiados, uma ação sem qualquer propósito racional. Em Porto Alegre, são raros os monumentos, bustos ou estátuas em locais públicos que ainda não foram depredados ou pichados. No bairro Cidade Baixa, são recorrentes as investidas contra girafas de concreto que enfeitam a calçada em frente a uma escola infantil. Tornaram-se alvo somente por serem um enfeite exposto que pode ser facilmente fustigado por transeuntes com ímpeto bárbaro. São mazelas comuns a várias cidades, especialmente as mais populosas.

A despeito de ser um problema de árdua contenção e com punições, em regra, brandas, esmorecer não é opção. Pelo contrário. A disposição de consertar, manter, limpar é demonstração do poder público e dos moradores de que a vontade de conservar é mais forte. O abandono, por outro lado, sinaliza resignação.

> *É preciso sedimentar a consciência e a mentalidade de que cada cidadão é também um proprietário daquele bem público*

O combate a esse mal deve ser feito em frentes múltiplas. A ampliação do número de câmeras de vigilância, cada vez mais comuns e espalhadas, é uma delas, ao lado da presença das guardas municipais para inibir atitudes desairadas ou furtos, como nos casos dos cabos de cobre utilizados na iluminação. É essencial ainda trabalhar com a ótica da educação, esclarecendo que o patrimônio público é um bem comum. Não é porque não há um dono identificado, como em uma propriedade privada, que não pertence a ninguém. O sentimento de pertencimento, aliás, é a chave para o cuidado e a preservação. Seja um busto de um vulto histórico, uma praça ou um equipamento urbano simples, mas de grande serventia, como uma lixeira, é preciso sedimentar a consciência e a mentalidade de que cada cidadão é também um proprietário daquele bem que cumpre uma função no cotidiano ou embeleza e valoriza a cultura de sua cidade. Cuidar é uma tarefa coletiva.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

URNA ELETRÔNICA

Até poderia ser de outra forma, mas partiu do próprio presidente Jair Bolsonaro, diante do testemunho de mais de cinquenta embaixadores – para denunciar ao mundo – a sua preocupação com possíveis fraudes no sistema eletrônico, esse mesmo sistema eleitoral que o elegeu por sete mandatos a deputado federal e, por último, a presidente. Agora afirma querer uma eleição limpa, sem, no entanto, comprovar a suspeita de ilegalidade. A sua teimosia não é outra, senão somente tumultuar o processo eleitoral e escancarar para fora do Brasil uma imagem suja que somente ele conhece.

RENATO ALVENI SOARES
Aposentado – Santana da Boa Vista

ESTRADAS

A pista desgastada do viaduto Campo dos Bugres, em Caxias do Sul, foi um problema por mim constatado na semana passada, naquela cidade. Aproveito a oportunidade para solicitar ao Daer, com urgência, executar as intervenções programadas para a RS-122, no trecho entre Antônio Prado e Vacaria, pois são muitos os buracos nessa estrada, dificultando o trânsito principalmente à noite e nos dias de chuva. Solicito que seja feita uma recuperação dentro das normas técnicas e não como os serviços que foram executados anteriormente, que, na primeira chuva, reapareceram.

ROQUE PAULO MINELLA
Engenheiro Civil – Canoas

ARQUIVO PESSOAL

Imagem captada em Torres, por **DEJAIR SALVADOR**, de Caxias do Sul

BANDEIRA

Desde as primeiras doutrinas escolares e depois nas fileiras das Forças Armadas, passamos a respeitar os símbolos da pátria. A bandeira talvez seja a que traga mais altivez para cada um que ama seu país, e quem a usa e defende tem orgulho disso. O que não pode é ser usada através de ideologias, politicagens e demagogias ensaiadas para confundir os eleitores. A bandeira verde e amarela é de todos os brasileiros, votantes ou não, e seja qual for seu partido.

EDSON MENDES
Aposentado – Caxias do Sul

PLANO DIRETOR DE TORRES

Será difícil não aprovarem esse novo plano diretor se não entrar uma entidade tipo MP para barrar. A pressão das imobiliárias é grande. Vão espantar os banhistas nos finais de tarde, por falta de sol. Depois querem atrair turistas. Faz bem a Sra. Lutzemberger (ZH, 22/7) em levantar essa bandeira. Nos tornaremos Balneário Camboriú; daqui a alguns anos, teremos que aterrar a praia como fizeram lá.

IVO FERNANDO NOLL
Consultor de empresas – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

MÉTODO POLITICAMENTE INCORRETO PARA VENCER A TIMIDEZ

MONTSERRAT MARTINS
Médico Psiquiatra

No início da adolescência sofri com a timidez, era envergonhado de suar frio. Ficava preocupado com o que iriam pensar de mim, pelo que eu dissesse ou fizesse. Para falar com uma garota, enfim, era um sacrifício. Não sabia o que dizer, ficava ansioso. Tinha medo de dizer coisas banais, sem graça, ou ser mal interpretado se falasse algo diferente, tentando ser criativo. "Ah...", "hum..." e "né..." se repetiam, nas tentativas de conversa. Tudo era muito sofrido.

Na época não havia cursos para tímidos, tive de aprender no método da "tentativa e erro" mesmo, não tinha outro jeito. Em algum momento aprendi o pensamento de que "não era pra ser" quando algo dava errado, o que serviu na época (pra ser sincero, serve até hoje, *rs*).

Depois que perdi a timidez, olhando em retrospectiva, noto que o que ajudou foi a simples observação da realidade. Como qualquer um pode notar nas redes sociais, a quantidade de bobagens que se diz por aí é muito grande, em todos os lugares, classes sociais, profissões, faixas etárias, gêneros. Vendo tanta gente dizendo e fazendo absurdos, perdi a vergonha das minhas pequenas bobagens, dos meus pensamentos ridículos – piadas sem graça diante de tanta gente sem noção. Embora lamente, como todos, a baixaria generalizada, confesso um sentimento de alívio ao notar que eu não sou o mais ridículo, o mais idiota, o mais inadequado.

> *Vendo tanta gente dizendo e fazendo absurdos, perdi a vergonha das minhas pequenas bobagens*

Vi num filme uma mulher se queixando do fim de namoro e os amigos dela dizendo: "Para de chorar e escreve um livro". E ela: "Mas quem iria ler um livro idiota?". E eles: "Milhões de idiotas". Lembrei disso agora, quando "tá na moda" querer "aparecer" a qualquer custo, o sonho dos jovens é ser youtuber em vez de estudar, está na moda presidente do país falando coisas sem lógica com tanta gente aplaudindo. Não há motivo para você ter vergonha quando o pior do ser humano já "saiu do armário". Não cometa crimes como racismo e homofobia, não humilhe os vulneráveis nem agrida as pessoas; se não causar mal aos outros, você já estará sendo melhor do que muita gente.

A INOVAÇÃO PEDE PASSAGEM NA FRONTEIRA

SILVANA PENA DE SÁ
Mestre em Comunicação, bacharel em Relações Internacionais e empreendedora
silvana.pedesa@gmail.com

"Um compromisso firmado pelo desenvolvimento de nossa área binacional, através da consolidação da cultura da inovação e do empreendedorismo na Fronteira": disso se trata o Pacto pela Inovação, assinado em 30 de julho de 2021 por atores das quatro hélices de inovação da *más hermana de todas las fronteras* (Sant'Ana do Livramento/BR e Rivera/UY). Na ocasião, que reuniu a assinatura de mais de 30 instituições públicas e privadas da Fronteira, entre elas universidades, empresas, associações e poder público local, no ato representadas por suas autoridades máximas (a prefeita Ana Tarouco e o Intendente Richard Sander), formalizamos a criação de nosso Ecossistema de Inovação área B.

A primeira edição da Semana Binacional de Inovação (SBI), que ocorre entre 30 de julho e 5 de agosto, cumpre exatamente com esse compromisso. Mais de 60 voluntários, representando mais de 20 instituições de ambas as cidades, têm trabalhado de forma integrada no intuito de construir a SBI deste ano, que tem por slogan "Inovar juntos para crescer". São 60 horas de programações gratuitas para todos os públicos, distribuídas em mais de 40 atividades ao longo de sete dias de evento.

> *É a prova de que há coração e vontade no que estamos fazendo, na esperança de que nossos esforços sejam sementes que darão frutos*

A inovação para o desenvolvimento é contagiante. Nosso objetivo como ecossistema é que a comunidade local seja contagiada com a ideia de que a incorporação da cultura da inovação tem poder transformador e pode ser o caminho para superarmos a situação de atraso socioeconômico de nossa região. A ampla oferta educativa local de Ensino Superior que forma nosso polo universitário binacional, somada a ações como a instalação, em andamento, de um polo tecnológico na Fronteira dentro dos próximos cinco anos, abrem caminhos de oportunidades nas áreas de tecnologia e inovação, que a comunidade local precisa estar pronta para aproveitar.

A concretização da SBI é a prova de que há coração e vontade no que estamos fazendo, na esperança de que nossos esforços sejam sementes que darão frutos ao longo dos próximos anos, servindo de tubo de ensaio e exemplo para outras regiões do mundo que, como a nossa, estão lutando para construir um futuro próspero. A inovação pede passagem e é bem vinda aqui!

EM DIA

RECOMEÇAR O DIÁLOGO POSSÍVEL

ALFREDO FEDRIZZI
Conselheiro e consultor
alfedrizzi@gmail.com

Reconstruir o debate público brasileiro. É o que propõe o escritor Francisco Bosco no recém-lançado livro *O Diálogo Possível* (Todavia, 2022). Ele reconstitui o que aconteceu no país nos últimos anos, trazendo muitas das raízes do momento dramático que vivemos. Temos uma sociedade dividida, com diálogos impossíveis, com a tecnologia sendo usada a serviço do mal. Os algoritmos das redes sociais estimulam a polarização, formando bolhas de quem pensa igual e hostilizando quem pensa diferente.

Isso vem destruindo os vínculos entre familiares, amigos e colegas de trabalho.

No livro, Bosco lembra que o que consolidou a comunidade imaginada brasileira foi o fenômeno da cultura popular, "que passou a funcionar como a grande instância do sentimento nacional, a alma". Foi através da cultura que o Brasil mais conseguiu se aproximar de parâmetros democratizantes efetivamente integradores, no futebol e na canção, gerando o único verdadeiro mito de união nacional. Foi através da cultura popular que boa parte do povo brasileiro se reconheceu e, por meio dela, se estabilizou enquanto comunidade imaginada.

> *Precisamos entender o que leva o outro a pensar diferente de nós*

Precisamos aprender a escutar, procurar entender o que leva o outro a pensar diferente de nós e, principalmente, reconstruir os nossos vínculos. Entrar em acordo para conseguir viver em grupo, construir projetos, encontrar caminhos viáveis para resolver nossos conflitos. Escolher o tipo de vida que queremos para desfrutar juntos.

O desafio que se impõe no momento é: DEFENDER A DEMOCRACIA!

Que, para ter alguma eficácia, pressupõe o diálogo hoje inexistente.

É através do diálogo político que produziremos uma unidade mais permanente, que nos permitirá tanto os atos coletivos de defesa das instituições como, principalmente, o apoio a políticas que ataquem de frente, constante e consistentemente, as nossas muitas mazelas. Porque a verdadeira política é a maneira pela qual vamos identificar alternativas de futuro e construir as alianças que vão permitir definir os meios e os rumos para implantar um destino coletivamente escolhido. Somente através da verdadeira política, exercitada democraticamente, poderemos evitar a flutuação das escolhas momentâneas, que se esgotam em si mesmas e não constroem um futuro destinado a persistir. Precisamos estudar nossos problemas e identificar os arranjos políticos que os eternizam.

Temos um longo caminho para produzir consensos transformadores duráveis, que propiciem a inclusão via cidadania e direitos democráticos. Sabemos que não vai ser fácil. Depois de assegurarmos a democracia, o passo seguinte está na canção de Ivan Lins e Vítor Martins: "Começar de novo / vai valer a pena!".

Alfredo Fedrizzi escreve às segundas-feiras, mensalmente.

SUPERAÇÃO

Uma esmalteria para celebrar a autoestima

JÉSSICA REBECA WEBER
jessica.weber@zerohora.com.br

Por trás de uma fachada colorida na Rua Joaquim Nabuco, em Porto Alegre, funciona uma esmalteria que, ao mesmo tempo, é bar e espaço para eventos. A ideia do salão Aquarela, aberto em dezembro na Cidade Baixa, é que as clientes se divirtam enquanto investem em autocuidado – o carro-chefe são os serviços de manicure e pedicure (daí o nome esmalteria), mas também tem serviços de maquiagem, design de sobrancelhas, depilação e até tatuagem.

O negócio foi desenhado enquanto Gislaine Brum Grinschpun, 57 anos, enfrentava um câncer de mama.

Vaidosa, a bibliotecária sentiu o impacto do tratamento na autoestima. Cabelo, sobrancelha e cílios caíram, a cor da pele mudou, e as unhas também ficaram escuras e frágeis. Nos dias em que ela se sentia disposta, trabalhava na ideia da esmalteria – o primeiro empreendimento, tanto dela, que é bibliotecária, quanto do marido, Iair Grinschpun, 48, professor de história.

– Eu queria proporcionar para muitas mulheres esse sentimento de autoestima que também estava buscando – diz ela.

As obras começaram em setembro do ano passado, antes da sua última cirurgia. O prédio "estava caidaço", e tiveram que fazer piso, parede, parte elétrica e hidráulica, além de trocar as calhas.

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Gislaine Brum Grinschpun abriu o estabelecimento em dezembro

Pelas paredes, há retratos de mulheres fortes de diferentes gerações

Referências

A decoração foi pensada de forma a deixar as clientes confortáveis – o casal não queria nada muito pomposo.

E, pelas paredes, espalharam retratos de mulheres fortes de diferentes gerações: Elza Soares, Frida Kahlo, Anitta, Marielle Franco. Atrás do caixa, tem uma foto da própria Gislaine, uma exigência do marido.

– Acho que sou um ícone pra ele – comenta ela rindo, enquanto Iair concorda, decidido.

Gislaine segue trabalhando como bibliotecária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) até as 15h, quando vai para a esmalteria.

No resto do tempo, é Iair quem comanda a equipe. Ele teve que aprender sobre unhas do zero.

– Eu não sabia nem o que era francesinha. Para mim, era um sanduíche português – conta.

Também é Iair quem prepara os drinques da casa. O bar tem gin tropical, dry martini, aperol spritz, mojito e cosmopolitan, além de cervejas, espumantes e vinhos que eles escolheram a dedo na serra gaúcha.

O casal ainda pensou em playlists para tocar a cada dia da semana: tem rock na terça, blues na quarta, uma pegada mais good vibes na quinta, brasilidades na sexta e, aos sábados, é uma construção colaborativa.

Quando tem eventos, a trilha sonora é personalizada de acordo com o gosto do anfitrião – na área interna ou externa, nos fundos, a esmalteria recebe aniversários, despedidas de solteira e "esquenta" para festas.

– A gente disponibiliza o espaço para confraternizar, beber uns drinques e fazer serviços na Aquarela – acrescenta Iair.

GZH Confira mais imagens em gzh.rs/esmalte

Aprovado

Rafaela Nozari fez as unhas com esmaltação em gel na última quinta-feira. Ela quer voltar acompanhada.

– Ainda vou vir com as amigas num final de tarde, já devia ter acontecido. É um ambiente diferente, e ter bar no salão é muito bom – comenta Rafaela.

Gislaine hoje está curada do câncer, mas ainda tem acompanhamento médico intenso e cuida muito da alimentação e da forma física. Ela acredita que a empresa é um "produto do seu renascimento":

– Acho que estou cumprindo minha função, de fazer as mulheres felizes enquanto estão aqui.

SAÚDE PÚBLICA

Fila da oftalmologia no SUS de Porto Alegre diminui 23%

ALBERI NETO
alberi@diariogaucho.com.br

A fila do Sistema Único de Saúde (SUS) fechou o primeiro semestre estável na Capital, mas em nível alto. Eram 95.545 solicitações de consulta em espera nos dados de junho, conforme o setor de transparência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Um dado positivo vem da oftalmologia, pois houve redução. Em janeiro, eram 27.557 solicitações oftalmológicas. Em junho, o número fechou em 21.129 – uma queda de 23,3%. A principal melhora foi na espera da oftalmologia geral adulto, onde a fila encolheu 48,8% – eram 12.114 pedidos de atendimento em janeiro.

No início de junho, a reportagem mostrou que dois consultórios para teleatendimentos oftalmológicos estavam sem uso pela prefeitura da Capital. Os espaços ficam no Hospital da Restinga e Extremo Sul (HRES). A SMS afirmou que a prioridade eram mutirões de consultas, que estavam sendo realizados desde abril. Conforme a pasta, são ofertadas 2 mil consultas extras por mês no HRES e mil consultas extras mensais no Hospital Vila Nova.

Os atendimentos começaram a aliviar uma das filas, mas outro problema permanece na espera da triagem visual. O mesmo patamar do início de 2022 se mantém, com mais de 8,5 mil atendimentos em espera.

Núbia Ventura Dutra, 59 anos, buscava desde o início do ano conseguir uma consulta na especialidade oftalmológica. Ela está entre as solicitações que saíram da fila em junho. Mas a paciente conta que precisou ser insistente para conseguir o atendimento. No mês passado, foi ao seu posto de saúde de referência, no bairro Restinga, Zona Sul, e insistiu que precisava logo da consulta.

Depois da conversa, Núbia conseguiu ser encaminhada com prioridade para o Hospital Banco de Olhos. Desta vez, a indicação não foi para a cirurgia de catarata, pela qual Núbia já passou há cerca de cinco anos. Agora, a recomendação é o uso de óculos.

– Recebi a receita depois da consulta no Banco de Olhos e já mandei fazer os óculos novos – comemora Núbia.

Parceria

Para seguir o caminho da oftalmologia geral adulto, a prefeitura firmou recentemente um acordo para reduzir também a fila da triagem visual – a consulta para receita de óculos. No final de junho, a parceria com a Fundação Leonística de Assistência Social foi assinada. A ideia é realizar consultas oftalmológicas e fornecer óculos de grau pelo SUS.

O objetivo é, até o fim de 2023, atender 2.350 pacientes regulados pelo sistema Gercon (sistema de gerenciamento de consultas da SMS), oferecendo, além de atendimento com médico oftalmologista, o fornecimento gratuito de óculos para a correção de transtornos de refração, como miopia, astigmatismo e hipermetropia.

Os atendimentos ocorrem na unidade móvel da fundação, que estaciona em frente a unidades de saúde da Capital, em datas e horários específicos. São atendimentos previamente agendados pela SMS com pacientes que estão na fila do SUS municipal. Foi realizado um atendimento em junho e outro em julho. Após a realização da consulta, os usuários escolhem o tipo de armação e recebem um comprovante para realizar a retirada dos óculos, em um prazo de 15 dias, na unidade de saúde onde o atendimento foi realizado.

Conforme a SMS, "outras parcerias devem ser divulgadas, ainda durante o mês de julho, para a ampliação da oferta de consultas oftalmológicas pelo SUS".

ANSELMO CUNHA, BD 28/12/2021

Núbia esperava por atendimento desde o início do ano

LEILÃO

Edital de Leilão e Intimação

LEILÃO DE IMÓVEIS EM POA: SOBRADO NO B. SARANDI – APTOS NO B. ALTO PETRÓPOLIS – APTO NO B. RUBEM BERTA

Dia: 04 de AGOSTO de 2022, às 14h – PRIMEIRO LEILÃO.
Local do Leilão: on line através do site www.grandesleiloes.com.br

Norton Jochims Fernandes, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado pela Exmas. Sras. Dras. Juízas de Direito da 3ª Vara de Sucessões e Precatórias do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS, Vara Cível do Foro Regional do Alto Petrópolis da Comarca de Porto Alegre/RS, venderá em público leilão em dia, hora e local mencionados, os bens abaixo descritos: ➨ Pr: **5033204-87.2020.8.21.0001**, Exequente: **Nattca2006 Participações S/A**, Executado: **BERTONAV EXPORTAÇÃO LTDA E OUTROS:** O imóvel sob o nº 515 da R. Vieira da Cunha, comp.do L.nº 20 da Q.43, medindo 12m de frente, ao norte, no alinhamento da R. Vieira da Cunha, tendo a mesma medida na divisa do fundo, e medindo 25m de extensão da frente ao fundo, por ambos os lados; e que possui edificada uma casa estilo sobrado, c/2 pav.e aprox.240m² de área construída (não averbada), demais medidas e confrontações conf.Mat. nº 109.146 do RI da 4ª Z. de POA. Avaliação: R$ 270.000,00. ➨ Pr: **5005293-17.2020.8.21.2001**, Exequente: **Condomínio do Edifício Sepetiba**, Executada: **LISETE BEATRIZ KOCH E OUTROS:** O apto nº 102 do Ed. Sepetiba, bl. A, na R. Dr. Vargas Neto nº 100, que assim se individualiza: no 1º pav. ou andar térreo, de fundos, à esquerda de quem da R. E, olhar p/o bloco, unidade padrão A, composto de vestíbulo, cozinha, área de serviço, sala de estar-jantar, banheiro, dormitório, c/65,6413m2 de área real global, sendo 50,2775m2 de área real privativa e 15,3638m2 de área uso comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,007165 no terreno e nas demais coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício, demais medidas e confrontações conf.Mat. nº 48.056 do RI da 6ª Z.de POA. Avaliação: R$ 127.500,00. ➨ Pr: **5004362-48.2019.8.21.2001,** Exequente: **Condomínio Residencial Querência Amada,** Executado: **EDERSON LUIZ JARDIM GOMES:** O apto n° 101 da T.1 do Res. Querência Amada, na R. Irmã Teresilda Steffen nº 255, adaptado a portadores de necessidades especiais (P.N.E.), localizado no térreo, de frente e à direita de quem de frente olhar a Torre 1 pelo seu acesso, c/área real privativa de 40,29m2, área real de uso comum de divisão proporcional de 52,24m2 e área real total de 92,53m2, correspondendo a uma fração ideal equiv..a 4029/564060 no terreno e nas demais coisas de uso comum e fim proveitoso, demais medidas e confrontações conf.Mat. nº 58.657 do RI da 6ª Z.de POA. Avaliação: R$ 112.000,00. ➨ Pr: **5001074-63.2017.8.21.2001**, Exequente: **Condomínio Edifício Residencial São Francisco de Paula,** Executado: **WILLIAM ALVES AGUIAR:** O apto nº 308, Bl. E, na R. José Barcellos Garcia nº 100, B. Rubem Berta, local.no 3º pav., de fundos em relação ao estac.cond.existente à esquerda no final da R. José Barcellos Garcia, e à esquerda do salão de festas também localizado no final da R. José Barcellos Garcia, sendo o 4º a contar da esquerda p/a direita de quem, postado no estac., olhar de frente p/o prédio, c/área real privativa de 37,58m2, área real de uso comum de divisão proporcional de 5,2070m2, perfazendo a área real global de 42,7870m2, correspondendo a fração ideal equivalente a 0,00252 no terreno e nas coisas de uso comum, demais medidas e confrontações conf.Mat. nº 36.484 do RI da 6ª Z.de POA. Avaliação: R$ 90.000,00 (possibilidade de 50% no 2º leilão). Caso não vendido, **irá novamente a leilão: SEGUNDO LEILÃO dia 16 de AGOSTO de 2022, às 14h, *on line* através do site www.grandesleiloes.com.br, pela melhor oferta, não vil, não inferior a 60% do valor da avaliação.** Propostas de parcelamento e abaixo da avaliação deverão ser analisadas pelo juízo, é vedado preço vil. No caso de parcelamento deverá ser considerado o valor de avaliação do imóvel. Taxa de leilão de 7%. Despesas por conta do arrematante. **INTIMAÇÃO**: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizadas pelo Sr. Oficial de Justiça, para cientificação pessoal. **Mais informes: (51) 3360.1001 www.grandesleiloes.com.br**

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE FONTOURA XAVIER
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS

TP: **12/2022**. **OBJETO**: **Perfuração e Instalação Poço Artesiano na Picada Rosa**. **LOCAL**: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, sita à Avenida 25 de abril, 920, Centro. **DATA**: **16-08-22**. **HORAS**: **09horas**. **CADASTRO: até 11-08-22**. Edital e maior informação poderá ser obtida junto ao Setor de Licitações, sita a Avenida 25 de abril, 920, centro ou pelo fone 54 3389 1105 das 08 h.00 min. às 11:30 e das 13:30 às 16:30h. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.br, e-mail licita@fontouraxavier.rs.gov.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

CONCURSO PÚBLICO 001/2022
EXTRATO DO EDITAL 011/2022

O CANOASPREV torna público que o edital contendo o relatório de classificação final e, respectivamente, a homologação final do certame para os cargos Procurador Municipal Autárquico e Técnico Administrativo encontra-se disponível para consulta no Quadro de Avisos do CANOASPREV e nos sites www.canoasprev.rs.gov.br e www.objetivas.com.br.

Carolina Lompa Pereira, Presidente.
Execução: Objetiva Concursos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO

JUIZADO DE DIREITO DA 17ª VARA CÍVEL
EDITAL DE INTIMAÇÃO de **GRL COMERCIO DE BEBIDAS EIRELI e GERSON ROQUE LAGO.**

17ª VARA CÍVEL -1° JUIZADO
PROCESSO N° 001/1.15.0154654-7. ESPÉCIE: EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL. AUTOR: BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. RÉUS: GRL COMERCIO DE BEBIDAS EIRELI e GERSON ROQUE LAGO. **OBJETO DO EDITAL: INTIMAÇÃO** dos executados para que, querendo, manifeste-se da penhora realizada, no prazo de cinco dias nos termos do artigo 854, § 3º do CPC. Para o caso de revelia, será nomeado Curador Especial. **PRAZO DO EDITAL: 30 (Trinta) dias.** Porto Alegre, 25 de março de 2022. **JOÃO CARLOS LOPES BRUM Escrivão. Dra. CRISTINA LOHMANN, JUIZA DE DIREITO.**

FESENALBA/RS

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE INTERESSE PÚBLICO AOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No uso de minhas atribuições legais e estatutárias, **COMUNICO** aos sócios e não sócios, empregados integrantes da categoria profissional representada pelos SENALBA's de todo o Estado do Rio Grande do Sul, a exceção daqueles alocados no Município de Caxias do Sul/RS, de que o prazo para a manifestação individual de que trata a cláusula de contribuição de inclusão social ("contribuição à Fesenalba/RS") está devidamente aberta pelo prazo de 10 dias úteis, de 25/07/22 a 05/08/22, conforme expressamente prevista na norma coletiva de trabalho integralmente disponível no site da entidade sindical e publicizada no sistema mediador do Ministério da Economia. A eventual manifestação deverá observar os estritos parâmetros previstos na respectiva convenção coletiva de trabalho, a qual está em absoluta consonância com o TAC firmado com o MPT.

Porto Alegre/RS, 25 de julho de 2022   Antonio Johann - Presidente da FESENALBA/RS

OBITUÁRIO

João Nelson Betts

João Nelson Betts, reverendo da Igreja Metodista, morreu na última terça-feira, aos 99 anos, em sua casa, em Porto Alegre. Betts foi a primeira pessoa a receber o título de doutor honoris causa pelo Centro Universitário Metodista IPA, em homenagem a sua "contribuição cristã e teológica" à instituição.

Natural de Passo Fundo, nascido em 1º de dezembro de 1922 em uma família metodista, Betts dedicou-se à religião desde o início de sua formação. Fez sua profissão de fé ainda na adolescência e, aos 16 anos, iniciou seu ministério pastoral na Igreja Metodista Central de Passo Fundo.

Ingressou no curso de Teologia em 1942, na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, em São Bernardo do Campo (SP), e começou a atuar como pastor adjunto na Igreja Metodista da Mooca, na cidade de São Paulo. Em 1946, Betts concluiu a graduação e, no ano seguinte, foi aos Estados Unidos, onde, no Texas, fez seu mestrado em Educação Cristã na Southern Methodist University.

De volta ao Brasil, Betts foi ordenado, em 1950, diácono da Igreja Metodista do Brasil e começou a atuar como pastor, passando por algumas cidades gaúchas, como Rosário do Sul, São Gabriel e Santana do Livramento. Na Capital, ele passou pelas igrejas da Glória, Wesley, Vila Jardim e Central.

Betts concluiu diversas especializações na área da Educação, e foi professor de Educação Cristã na instituição onde se graduou em Teologia. Além disso, exerceu diversos cargos administrativos na Igreja, como o de secretário regional de Educação Cristã na Região Eclesiástica do Sul e o de secretário-geral da Junta Geral de Educação Cristã, em São Paulo.

Antes dele falecer, a Igreja Metodista concedeu ao reverendo gaúcho o título da Ordem do Mérito Metodista, por ter servido "com dedicação, amor, testemunho e fidelidade à Igreja Metodista".

O pastor foi casado com Gladys Smith e teve cinco filhos: Cláudio, Davi, Jaime, Samuel e Dorita.

Henrique Morelenbaum

O maestro Henrique Morelenbaum morreu na última sexta-feira, aos 90 anos de idade. A informação foi divulgada por seu filho, Jaques Morelenbaum, no Instagram. "Agradeço ao meu pai por todo o carinho, o legado de busca incessante de conhecimento e de evolução, de justiça e amor, de amor à música e à arte em geral como forma de construção da beleza espiritual. Saudade eterna", escreveu.

Em uma publicação na mesma rede social, o perfil oficial do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (TMRJ) também homenageou o músico: "A ligação do maestro Morelenbaum com o Theatro Municipal foi tão grande que coincidentemente o dia de seu nascimento foi o dia do primeiro concerto da Orquestra Sinfônica do Theatro. Foi sob sua regência que a última versão de Don Giovanni foi levada ao palco do TMRJ, há 31 anos. A récita de hoje (*sábado passado*) será dedicada à memória deste artista e homem que fez de sua vida e de sua carreira um exemplo para todos desta casa".

Henrique Morelenbaum nasceu como Saul Herz Morelenbaum, em 5 de setembro de 1931, na Polônia, e veio ao Brasil em sua juventude, naturalizando-se tempos depois. Estudou viola, violino, regência e composição na Escola de Música da UFRJ, tornando-se doutor e professor na instituição.

Ainda segundo o centro de documentação do Theatro Municipal, Morelenbaum começou como maestro por acaso, em 1959, quando o regente que comandaria um espetáculo de balé de Margot Fonteyn não pôde assumir a batuta, proporcionando a estreia de Henrique.

Sérgio Renato Nicoletti

A comunidade de Galópolis, em Caxias do Sul, despediu-se na manhã de sábado do padre Sérgio Renato Nicoletti, religioso que nasceu na localidade há 81 anos. Segundo comunicado publicado pela Diocese de Caxias do Sul, Nicoletti, que atuou como sacerdote durante 51 anos, morreu na sexta-feira. Segundo a diocese, o padre foi vítima de uma pneumonia.

Filho de Miguel Nicoletti e Adelina Farner Nicoletti, o padre cursou Filosofia e Teologia no Seminário Central de Viamão, onde foi ordenado diácono em 1970. No mesmo ano, ele recebeu a ordenação sacerdotal, na Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Galópolis.

Ao longo de seu ministério pastoral, trabalhou em 10 paróquias, passando por Cambará do Sul, Jaquirana, Cazuza Ferreira (distrito de São Francisco de Paula), Coronel Pilar, Marcorama (distrito de Garibaldi), Torres, Galópolis (em Caxias do Sul), Monte Belo do Sul, Vista Alegre do Prata e Antônio Prado. Em 2016, passou a auxiliar na Paróquia São José, em Caxias.

Atualmente, o padre Nicoletti estava na Casa do Padre em Caxias, onde já tinha ficado sob cuidados de saúde entre 2012 e 2015. Ele tinha voltado ao local após um período na Casa de Saúde Pe. Pedro Rizzon, em São Marcos.

Conforme nota da Diocese, "(...) padre Serginho, como era carinhosamente conhecido, deixa um profundo testemunho de fé, humildade e serviço, doando sua vida ao Povo de Deus, na Igreja de Jesus".

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Oração a Santa Ana

Senhora Sant'Ana, fostes chamada por Deus a colaborar na salvação do mundo. Seguindo os caminhos da Providência Divina, recebeste São Joaquim por Esposo. Deste vosso matrimônio, vivido em santidade, nasceu Maria Santíssima, que seria a Mãe de Jesus Cristo. Formando Vós família tão santa, confiantes nós vos pedimos por esta nossa família. Alcançai-nos a todos as graças de Deus: aos PAIS deste lar, que vivam na santidade do matrimônio e formem seus filhos segundo o Evangelho; aos FILHOS desta casa, que cresçam em sabedoria, graça e santidade e encontrem a vocação a que Deus os chamou. E a TODOS nós, Pais e Filhos, alcançai-nos a alegria de viver fielmente na Igreja de Cristo, guiados sempre pelo Espírito Santo, para que um dia, após as alegrias e sofrimentos desta vida, mereçamos também nós chegar à casa do Pai, onde vos possamos encontrar, para junto sermos eternamente felizes, no Cristo, pelo Espírito Santo. Amém.

METADE JÁ FOI

MOTIVOS PARA LAMENTAR

INTER PERDE PARA O PALMEIRAS E FECHA O PRIMEIRO TURNO FORA DO G-6, MAS DESTACA ATUAÇÃO NO SEGUNDO TEMPO PARA BUSCAR METAS AO FINAL DO ANO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Reserva no início da partida em São Paulo, Alemão entrou no intervalo e fez o Inter melhorar no jogo, deixando a sensação de que dava para buscar mais

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Ao projetar o confronto com o Palmeiras, não estava na expectativa do Inter sair com vitória de São Paulo. Diante do líder do Brasileirão e atual bicampeão da Libertadores, um empate estaria mais do que satisfatório. Esta opinião, com certeza, foi acentuada com o que ocorreu no primeiro tempo do jogo de ontem: um domínio verde, com grande volume ofensivo, porém apenas 1 a 0 contra no placar. A reação colorada no segundo tempo, com especial atuação da Alemão, mudou o cenário. Sendo assim, o gol nos minutos finais de Gabriel Menino, que decretou a derrota por 2 a 1, acabou se transformando em frustração.

A estratégia adotada por Mano Menezes, ao sacar um centroavante e um meia para começar o jogo com dois pontas e dois volantes de contenção, não deu certo. O Inter foi totalmente envolvido pelo Palmeiras e não conseguiu se impor. Não houve conexão com o ataque e os laterais, principalmente Mercado, sofreram com as investidas dos pontas do time da casa. O técnico admitiu a mudança de postura depois do intervalo, quando Mauricio e Alemão entraram nos lugares de Gabriel e Wanderson.

– Fizemos dois tempos bem distintos. No primeiro, não marcamos, não jogamos, não conseguimos ter a bola para criar. Com as duas alterações, a equipe voltou bem, mais consciente e equilibrada em tudo. Tomou a iniciativa de jogar e criou dificuldades ao Palmeiras, para fazer e para empatar. Infelizmente, no finalzinho, tomamos o gol do 2 a 1. Mas fica a perspectiva de continuidade e maturidade de equipe – afirmou Mano.

A retomada do 4-2-3-1 reverteu o cenário no segundo tempo. Alemão venceu as disputas com os defensores, segurou a bola e potencializou o jogo de Edenilson e Pedro Henrique. Além disso, acertou um chute no poste e outro no fundo das redes, no melhor momento colorado no jogo. O atacante recebeu elogios do seu comandante:

– Alemão é o titular, ele só esteve fora no primeiro tempo. Um time não pode ser feito só de 11 titulares: precisa ter variações e encontrar soluções. A ideia era ter jogadores de velocidade pelos lados, pois o Palmeiras joga com linha de três, e haveria espaço. O Palmeiras impõe um ritmo muito forte contra qualquer um aqui e nada funcionou. Todas as críticas são justas.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

A derrota para o Palmeiras fez o Inter encerrar o primeiro turno do Brasileirão em sétimo. Uma classificação acima das expectativas do início do campeonato, quando Alexander Medina ainda era o comandante. Na época, dizer que o Colorado corria risco de rebaixamento não era uma ousadia.

Esperança

Porém, com a chegada de Mano e a estreia de reforços, a campanha alimentou a esperança de resultados melhores, como vaga direta na Libertadores – já que frequentou o G-4 por bom tempo – e até o sonho distante de brigar pelo título.

Em sétimo, considerando o retrospecto dos últimos anos, o Inter pode encontrar vaga na preliminar da Libertadores. Mas Mano quer mais, embora considere o lugar na tabela algo dentro do esperado.

– Nosso objetivo era de estar entre os primeiros. Se não estamos mais perto do líder, é porque o líder foi muito bem. Estivemos bem próximos da expectativa. Não dá para comparar com o Palmeiras, que tem o melhor futebol do país nos últimos dois anos. Temos de comparar com as equipes que estão abaixo, e acho que fizemos um bom primeiro turno. Vamos trabalhar para fazer melhor na sequência – completou.

Sem seu treinador, suspenso pelo terceiro amarelo, o Inter abre o segundo turno no Beira-Rio, no domingo, diante do Atlético-MG. Na esperança de que Wanderson volte à melhor forma, além da recuperação de Bustos, Renê, Alan Patrick e Taison e a chegada de reforços, o Inter espera que seja possível conciliar a meta de título na Sul-Americana com a de estar nas primeiras posições do Brasileirão.

Brasileirão

19ª rodada – 24/7/2022

PALMEIRAS 2X1 INTER

Palmeiras	Inter
Weverton;	Daniel;
Marcos Rocha	Mercado
Gustavo Gómez	Vitão (Moledo, 46'/2ºTT)
Murilo	Kaique Rocha
Vanderlan;	Thauan Lara;
Danilo (Luan, 46'/2ºT)	Gabriel (Mauricio, INT)
Zé Rafael	Johnny
Veiga (Menino, 23'/2ºT);	Edenilson
Gustavo Scarpa (Breno, 46'/2ºT)	De Pena (Lucas Ramos, 46'/2ºT);
Dudu (Wesley, 23'/2ºT)	Pedro Henrique (David, 38'/2ºT)
López (Merentiel, 34'/2ºT)	Wanderson (Alemão, INT)
Técnico: Abel Ferreira	**Técnico:** Mano Menezes

GOLS: Gustavo Gómez (P), aos 17 minutos do 1º tempo; Alemão (I), aos 36, e Gabriel Menino (P), aos 42 minutos do 2º tempo

AMARELOS: Gabriel e Mano Menezes (I)

ARBITRAGEM: Bruno Arleu de Araujo (Fifa), auxiliado por Fabricio Vilarinho da Silva (Fifa) e Thiago Henrique Neto. VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (quarteto do RJ)

PÚBLICO: 38.680 torcedores

LOCAL: Arena Palmeiras

Cotação

Pela Editoria de Esporte

DANIEL: falhou no gol anulado do Palmeiras, mas se recuperou com grande defesa no 2º tempo. **NOTA 6,5**

MERCADO: sofreu com a velocidade de Dudu, Vanderlan e Wesley pela esquerda. **5**

VITÃO: apesar dos dois gols sofridos, fez um jogo seguro defensivamente e foi opção ofensiva no final. **6**

KAIQUE ROCHA: cumpriu sua função ao marcar os centroavantes do Palmeiras. **6**

THAUAN LARA: comprometido apenas com a marcação, fez uma partida sem riscos. **6**

GABRIEL: fechou o jogo do adversário pelo centro, porém o cartão amarelo recebido forçou sua substituição no intervalo. **5,5**

JOHNNY: melhorou no segundo tempo ao atuar como primeiro volante, sua posição preferencial. **6**

EDENILSON: depois das dificuldades no primeiro tempo, recuperou-se ao voltar para sua posição e deu o passe para o gol de Alemão. **6**

DE PENA: armou o jogo, correu, lançou e finalizou de longa distância. **6**

PEDRO HENRIQUE: cresceu pela ponta esquerda, após ganhar companhia de Alemão e Mauricio. **6,5**

WANDERSON: saiu no intervalo, participou pouco. **5**

ALEMÃO: com a dedicação habitual, deu outra cara ao ataque do Inter. Marcou o gol e botou uma bola na trave. **7**

MAURICIO: sua entrada no intervalo tornou o time mais criativo. **6**

DAVID: entrou no final. **SEM NOTA**

L. RAMOS: entrou no final. **SEM NOTA**

MOLEDO: entrou no final. **SEM NOTA**

Palmeiras

O jogo mostrou muito bem por que os paulistas venceram antecipadamente o primeiro turno. Dominantes na etapa inicial, resolveram quando foi preciso no fim.

Próximo jogo

Domingo, 31/7 – 16h

INTER X ATLÉTICO-MG

Beira-Rio – Brasileirão (20ª rodada)

WILIAN OLIVEIRA, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Colorados tiveram problemas diante da categoria de Danilo

REAÇÃO NÃO FOI SUFICIENTE EM SÃO PAULO

Mano escalou um time mais cauteloso, com dois volantes de contenção e sem um centroavante. O esquema 4-4-2, já testado no segundo tempo contra o São Paulo, teve Edenilson como o meia com maior liberdade e os dois atacantes abertos, buscando movimentos em diagonal. Entretanto, a formação foi totalmente dominada pelo time de Abel Ferreira nos primeiros 45 minutos, e poderia ter perdido até por um placar mais elástico.

Logo aos três minutos, o Palmeiras chegou ao ataque pela primeira vez, pela esquerda. Scarpa lançou Dudu, que venceu Mercado na velocidade, invadiu a área e chutou cruzado. A bola passou raspando a trave de Daniel. O volume de jogo persistiu, mas a conclusão seguinte só saiu aos 17. E foi fatal. Dudu recebeu pela esquerda de Zé Rafael, balançou a marcação do Inter e serviu Gustavo Gómez, que mandou para o gol, fazendo 1 a 0.

O Inter até tentou se soltar mais depois de sair atrás. Mano passou novas orientações aos jogadores, no entanto, sem efetividade. O Palmeiras permaneceu ocupando o campo ofensivo, empurrando os 11 colorados para a defesa, ameaçando Daniel com chutes de longa distância.

E foi só por conta da precisão milimétrica do VAR que o resultado no intervalo era 1 a 0. Aos 41, Daniel espalmou para frente um chute forte em cobrança de falta de Scarpa. Murilo aproveitou o rebote e mandou para o gol. Contudo, na verificação do vídeo, percebeu-se que o palmeirense estava em impedimento.

Para alterar o cenário, o Inter voltou do intervalo com duas substituições. Mauricio entrou no lugar de Gabriel, enquanto Alemão entrou para saída de Wanderson, com a retomada do 4-2-3-1 habitual de Mano.

Equilíbrio

A ideia fez o Inter melhorar na partida, diminuir o ímpeto do rival e equilibrar as ações. Aos 10, De Pena lançou Pedro Henrique, que invadiu a área em velocidade e quase empatou o jogo. A conclusão bloqueada pela defesa dos paulistas não foi validada, pois o atacante estava em condição de impedimento. Porém, mostrou o caminho para o Inter.

Três minutos depois, também pela esquerda, Pedro Henrique roubou a bola e soltou para Alemão, que viu Mauricio entrando na área e fez o passe. A conclusão do canhoto foi parada em grande defesa de Weverton.

Quando parecia que o Inter poderia encontrar o empate, o Palmeiras retomou as rédeas do jogo, embora sem tanta posse de bola. Aos 22, os paulistas tiveram duas oportunidades de ampliar. Na primeira, Daniel fez uma grande defesa em conclusão de Dudu. Na sequência, Scarpa cobrou escanteio, e a cabeçada de Zé Rafael explodiu na trave.

Com a pressão, restou ao Inter apelar para os contra-ataques. Em um deles, Alemão quase deixou tudo igual. Com a dedicação habitual, ele roubou no meio, livrou-se da marcação e soltou uma bomba de fora da área. O lance silenciou o estádio, mas a bola explodiu na trave.

Foram precisos apenas cinco minutos para Alemão ter algo melhor. Aos 36, pós tabela de Edenilson e Mauricio, o centroavante recebeu na área e bateu com a perna esquerda, no ângulo de Weverton, indefensável. Tudo igual em São Paulo.

O empate faria o Inter sair no lucro. Mas o rival era o Palmeiras, que ultimamente tem definido seus jogos sempre nos minutos decisivos, e dessa vez não foi diferente. Aos 42, Vanderlan foi na linha de fundo e cruzou por baixo. Gabriel Menino apareceu livre e mandou para o gol. Houve uma última chance para os colorados logo em seguida, com Vitão, mas Weverton fez bela defesa e confirmou a terceira derrota vermelha no Brasileirão.

GZH
Leia mais sobre o Brasileirão em **gzh.rs/Esportes**

ALEMÃO É O VICE-ARTILHEIRO DO TIME NO ANO

O gol anotado no segundo tempo do jogo de ontem não foi suficiente para o Inter pontuar em São Paulo, mas confirmou a importância de Alemão na temporada. Até aqui, somando Gauchão, Copa do Brasil, Sul-Americana e Brasileirão, os colorados balançaram as redes 59 vezes em 41 partidas. E o atacante assumiu a vice-liderança da artilharia do time.

Com seis gols, o centroavante fica atrás apenas de Edenilson, que anotou oito. Depois deles, aparecem Wanderson, com cinco, e Taison, Alan Patrick e Pedro Henrique, com quatro gols, cada.

Um destaque na lista dos autores de gols do Inter em 2022 é a presença de vários jogadores que já não estão mais no Beira-Rio. Rodrigo Dourado (3 gols), Wesley Moraes (2), D'Alessandro (2), Bruno Méndez (2), Moisés (2) e Yuri Alberto (1) foram negociados ao longo da temporada.

ADEUS A HEITOR E DESEJO DE BOA SORTE

Na tarde de sábado, o Inter foi às redes sociais para se despedir de Heitor. O lateral foi emprestado ao Cercle Brugge, da Bélgica, por um ano.

"Do Celeiro para a Europa. Boa sorte nessa nova jornada, meu guri", escreveu o clube no Twitter. Na publicação, duas fotos: uma como jogador e outra, mais antiga, da época em que Heitor era torcedor.

O lateral, também nas redes, agradeceu pela trajetória:

"Obrigado, Inter!

É impossível contar a minha história sem falar desse clube que eu amo desde criança. Tive a honra de defender essa camisa e sempre dei o meu máximo por ela.

Vibrei, sorri, chorei e vivi intensamente cada dia. Fica aqui meu sentimento de gratidão por tudo que vivi.

É o Inter, sempre!"

METAS ATINGIDAS

GRÊMIO VENCE A PONTE PRETA POR 2 A 1, VIRA VICE-LÍDER, AMPLIA A INVENCIBILIDADE NO ANO E CELEBRA A ESTREIA DE LUCAS LEIVA

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Primeira partida do segundo turno marcou o retorno do veterano Lucas ao clube, diante do maior público tricolor na Série B

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

Assumir a vice-liderança? Feito. Ampliar a invencibilidade? Concluído. Estrear o ídolo Lucas Leiva? Completado. Na tarde de sábado, o Grêmio e mais de 40 mil torcedores puderam comemorar o cumprimento de todas as metas previstas para o jogo contra a Ponte Preta, na Arena. Tudo graças a uma vitória por 2 a 1, que, somada às derrotas de Bahia e Vasco, colocou o Tricolor na segunda posição ao final da primeira rodada do returno da Série B.

Os gols de Diogo Souza e Campaz, ambos no primeiro tempo, – Wallisson descontou no segundo – ainda serviram para o time gremista igualar o recorde de Náutico (2021) e Vasco (2022) como maior série invicta da Segundona desde que a competição adotou o atual formato com 20 clubes: 14 jogos. Para finalizar, o volante Lucas Leiva entrou no segundo tempo, teve atuação sólida e encerrou o dia em que o tricolor teve múltiplos motivos para celebrar.

Estrela da tarde, Lucas não escondeu a emoção de voltar a vestir a camisa do Grêmio após 15 anos. O volante afirmou que, aos 35 anos, teve um sentimento diferente de defender o clube do coração em comparação à sua primeira passagem pelo Tricolor, ainda nos tempos de Estádio Olímpico.

– Eu tive muitos companheiros que jogaram pelos clubes do coração e eu via que eles sentiam de um modo diferente. Já joguei aqui, mas com 35 anos você tem mais experiência e fica mais emocionado. Hoje entendo o Gerrard (*companheiro de Liverpool*) o Danilo Cataldi (*companheiro na Lazio*), que é de Roma. Hoje sinto o que é vestir a camisa do clube do coração. Novo, você não sente tanto, mas mais velho é diferente – declarou o volante.

Lucas também minimizou o fato de ter começado no banco de reservas. Ele disse não ter pressa para ganhar a vaga de titular e ressaltou que o momento é de pensar no coletivo.

– Quero jogar, mas respeito as decisões, meus companheiros, o grupo, eles que trouxeram o Grêmio até aqui. Quando o Roger decidir a hora de começar jogando, vou procurar dar meu máximo. Enquanto isso, vou melhorando o meu condicionamento. Falei na minha apresentação e repito, o momento é de falar menos do "eu" e sim falar do "nós". Só assim poderemos alcançar os nossos objetivos – completou.

O técnico Roger Machado explicou a decisão de deixar Lucas Leiva no banco. Ele usou o argumento de que era preciso valorizar os jogadores que vinham atuando com bons resultados nas últimas rodadas da Série B e reclamou de algumas críticas recebidas ao longo da semana sobre o tema.

– A gestão da escalação não foi complicada, foi pautada pelos pilares que a gente constrói, de gestão técnica, tática, física, do ambiente interno, externo. Fui vaiado, não tem dúvida que foi uma construção do ambiente externo, alguns atuam de forma pesada, algumas opiniões. Mas faz parte do processo. Sempre convivi com respeito, tem o ritmo dos jogadores. O Lucas estava há quase três meses sem jogar, o entrosamento do setor foi pouco trabalhado. Para mim, era precipitado e se provou correto. Se fosse depois de uma derrota, seria teimosia – apontou.

Preocupação

Se Lucas Leiva estreou e a vitória colocou o Grêmio na vice-liderança, nem tudo foi alegria na Arena. O Tricolor voltou a sofrer um gol de bola parada, o que gera preocupação. Questionado sobre o assunto, Roger Machado apontou a diferença do gol sofrido para a Ponte em relação ao do Brusque na rodada anterior, mas admitiu que será preciso fazer correções nas bolas paradas.

– Hoje mudamos o posicionamento do Bitello, que foi justamente em cima dele o gol do Brusque. Hoje puxamos o Villasanti, que é mais alto, para o segundo pau, onde tivemos problemas contra o Brusque, e levamos o gol no primeiro pau. Agora vamos ajustar de novo – projetou.

O Grêmio voltará a campo amanhã para encarar a Chapecoense, em Chapecó, com uma nova meta: melhorar o aproveitamento como visitante. A equipe só venceu uma fora de casa no primeiro turno.

– A janela de atuações dos jogos fora está desequilibrada. Fazemos bons primeiros tempos, outros momentos bem no segundo. Isso precisamos melhorar. Mesmo tendo empatado (*fora*), nós temos buscado a vitória. Passa por ajustar melhor, entender bem o jogo, fazer a leitura da partida e ter a contundência quando as oportunidades aparecerem – avaliou o treinador.

Na Arena Condá, o Tricolor poderá atingir a marca inédita na história da Segunda Divisão com 15 partidas de invencibilidade. Quem sabe esse objetivo não seja conquistado junto a tão desejada vitória longe da Arena.

Série B

20ª rodada – 23/7/2022

GRÊMIO 2X1 PONTE PRETA

Gabriel Grando; Rodrigo Ferreira Geromel (Rodrigues, INT) Bruno Alves Nicolas; Villasanti Bitello (Pedro Lucas, 29'/2ºT); Biel (Lucas Leiva, 14'/2ºT) Campaz (Guilherme, 14'/2ºT) Ferreira (Janderson, 44'/2ºT); Diego Souza **Técnico**: Roger Machado

Caíque França; Thiago Oliveira (Echaporã, INT), Douglas Mendes Fábio Sanches; Igor Formiga Amaral (Fraga, 12'/2ºT) Léo Naldi Wallisson Artur (Jean Carlos, 29'/2ºT); Leandro Barcia (Fessin, 33'/1ºT) Nicolas (Da Silva, 33'/1ºT) **Técnico**: Hélio dos Anjos

GOLS: Diego Souza (G) aos 10min, Campaz (G) aos 23min do 1º tempo; Wallisson (P) aos 13min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Ferreira e Bruno Alves (G); Da Silva, Echaporã, Fraga (P)

ARBITRAGEM: Paulo Cesar Zanovelli, auxiliado por Guilherme Dias Camilo e Leandro Pereira (trio de MG) VAR: Rodrigo D'Alonso (SC)

PÚBLICO PAGANTE: 41.932

PÚBLICO TOTAL: 43.687

RENDA: R$ 1.893.242,00

LOCAL: Arena do Grêmio

Cotação

Por Editoria de Esportes

GABRIEL GRANDO; fez uma defesa decisiva no fim do jogo. **NOTA 6,5**

R. FERREIRA: teve dificuldades na marcação. **5,5**

GEROMEL: ganhou todas as disputas. Saiu no intervalo por preservação. **7**

BRUNO ALVES: sofreu ao lado de Rodrigues. **6**

NICOLAS: apareceu pouco no ataque. **6**

VILLASANTI: fez uma de suas melhores atuações pelo clube. **8**

BITELLO: Pouco fez quando foi meia. **6**

BIEL: faltou melhor acabamento nas jogadas. **6,5**

CAMPAZ: oportunismo no lance do seu gol. **7**

FERREIRA: menos sucesso que o habitual nas jogadas individuais. **6,5**

DIEGO SOUZA: um golaço de bicicleta e ainda deu passes importantes. **7,5**

RODRIGUES: entrou no lugar de Geromel e não se achou na marcação. **4,5**

LUCAS LEIVA: contribuiu com sua experiência para tranquilizar os companheiros. **6,5**

GUILHERME: ficou clara a falta de ritmo ao demorar para finalizar lance de perigo. **6**

PEDRO LUCAS: contribuiu na contenção quando o Grêmio segurava o resultado. **6**

JANDERSON: jogou poucos minutos. **SEM NOTA**

Ponte Preta

Em partida que a Ponte Preta demorou para levar perigo, Wallisson teve oportunismo e presença de área para subir alto e marcar o gol que colocou os paulistas de volta ao jogo.

Próximo jogo

Terça-feira, 26/7 – 18h30min

CHAPECOENSE X GRÊMIO

Arena Condá (Série B – 21ª rodada)

LAURO ALVES

Pedala, Diego Souza: centroavante abriu o placar para o Grêmio com uma pintura de gol

DOMÍNIO E FESTA NO PRIMEIRO TEMPO, SUSTO E ALÍVIO DEPOIS DO INTERVALO

Com Lucas Leiva no banco de reservas, a volta de Nicolas foi a única mudança na escalação do Grêmio em relação ao empate com o Brusque, na rodada anterior. Diante de uma Ponte Preta completamente fechada, o Tricolor foi o dono das ações desde os primeiros minutos.

A defesa montada por Hélio dos Anjos com linha de cinco homens , porém, não aguentou muito. Aos 10 minutos, Villasanti deu um belo lançamento para Diego Souza. O centroavante matou no peito e deu uma meia bicicleta para vencer o goleiro Caíque França e balançar as redes. A torcida gremista precisou esperar a ação do VAR para validar o gol após um impedimento mal marcado pelo assistente Guilherme Dias Camilo.

Com o 1 a 0, a Ponte Preta precisou sair de trás. O time paulista começou a ter mais a bola, mas sem levar perigo a Gabriel Grando. Essa postura também deu mais espaço para o Grêmio, o que foi bem aproveitado. Aos 23, Villasanti fez o desarme no meio-campo e serviu na medida para Ferreira, que acertou a trave. Campaz apareceu com oportunismo no rebote para mandar para o gol e ampliar a vantagem: 2 a 0.

A superioridade do Grêmio era tão grande que Hélio dos Anjos não esperou o intervalo para mexer. O técnico da Ponte Preta fez duas mudanças aos 33 minutos. Fessin e Da Silva entraram nos lugares de Leandro Barcia e Nicolas. As trocas foram tentativas sem sucesso do treinador visitante de mudar uma partida que estava sob controle gremista.

O Tricolor ainda teve duas chances para ampliar o placar antes do intervalo. Aos 41, Bitello bateu falta por cima do travessão. Aos 43, Biel bateu cruzado e Ferreira deu o carrinho, mas não conseguiu empurrar para o gol.

Sustos

Por conta da sequência de jogos, Roger optou por preservar Geromel e voltou para o segundo tempo com Rodrigues ao lado de Bruno Alves na zaga. O Tricolor quase ampliou a vantagem aos 2 minutos, quando Campaz cruzou, e Biel apareceu de carrinho mandando perto da trave direita de Caíque França.

Quando o cronômetro marcava 12 minutos, a Arena vibrou tanto quanto nos gols de Diego Souza e Campaz. Foi nesse momento que Roger Machado chamou Lucas Leiva para entrar. O meio-campista vindo do futebol europeu ainda aguardava para pisar no gramado quando a Ponte Preta diminuiu a vantagem gremista com Wallisson, que subiu sozinho para cabecear após cobrança de escanteio.

Roger, então, fez duas trocas. Lucas Leiva entrou no lugar de Campaz e Guilherme ingressou na vaga de Biel. Com essas mudanças, Bitello foi adiantado para ser o meia central atrás de Diego Souza.

Guilherme teve boa chance para marcar aos 18 em bola lançada por Diego Souza. Ele carregou até a área da Ponte Preta, mas não conseguiu a finalização.

Esse contra-ataque foi uma rara chegada do Grêmio, que reduziu muito o ritmo na reta final do jogo e passou a correr riscos. Como aos 27: Rodrigues errou, e Fessin quase empatou a partida, o que fez algumas vaias serem ouvidas na Arena.

Com isso, o clima foi de tensão até o apito final. Aos 40, Gabriel Grando apareceu bem para fazer a defesa em chute de Da Silva. Um último susto para os gremistas. Na tarde de reestreias de Lucas Leiva, e também de Guilherme, os gols de Diego Souza e Campaz no primeiro tempo garantiram os três pontos para o Grêmio.

20ª rodada

SEXTA-FEIRA

Sampaio Corrêa 4x1 Sport

SÁBADO

Cruzeiro 1x0 Bahia

Grêmio 2x1 Ponte Preta

Vila Nova 1x0 Vasco

Náutico 1x2 Londrina

Ituano 1x0 Chapecoense

CRB 2x1 Novorizontino

ONTEM

Guarani 1x1 Brusque

HOJE

19h – Criciúma x CSA

19h – Operário x Tombense

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	45	20	14	3	3	25	10	15	75
	2º) Grêmio	36	20	9	9	2	21	7	14	60
	3º) Vasco	35	20	9	8	3	19	12	7	58
	4º) Bahia	34	20	10	4	6	21	11	10	57
	5º) Londrina	29	20	8	5	7	21	20	1	48
	6º) S. Corrêa	28	20	8	4	8	25	21	4	47
	7º) CRB	28	20	7	7	6	19	23	-4	47
	8º) Tombense	28	19	6	10	3	19	18	1	49
	9º) Sport	27	20	6	9	5	13	12	1	45
	10º) Novorizontino	26	20	7	5	8	20	24	-4	43
	11º) Criciúma	24	19	6	6	7	19	18	1	42
	12º) Brusque	23	20	6	5	9	15	19	-4	38
	13º) Ituano	23	20	5	8	7	19	20	-1	38
	14º) Chapecoense	22	20	5	7	8	17	20	-3	37
	15º) Ponte Preta	22	20	5	7	8	13	17	-4	37
	16º) Operário	20	19	5	5	9	19	23	-4	35
Rebaixamento	17º) CSA	20	19	3	11	5	12	16	-4	35
	18º) Guarani	19	20	3	10	7	12	22	-10	32
	19º) Náutico	18	20	4	6	10	18	26	-8	30
	20º) Vila Nova	17	20	2	11	7	12	20	-8	28

21ª rodada

AMANHÃ

18h30min – Chapecoense x **Grêmio**

QUINTA-FEIRA

19h – Vasco x CRB

21h30min – Sport x Guarani

SEXTA-FEIRA

19h – Bahia x Náutico

21h30min – Tombense x Sampaio Corrêa

SÁBADO

10h – Brusque x Cruzeiro

16h – Londrina x Criciúma

18h30min – Novorizontino x Vila Nova

19h – Ponte Preta x Operário

20h30min – CSA x Ituano

SÉRIE A

O CORAÇÃO DO JU AINDA BATE

MARCELO CASAGRANDE

Pitta foi o autor do gol que encerrou a sequência de maus resultados

MARCELO ROCHA
marcelo.rocha@pioneiro.com

Se o Juventude precisava mostrar uma nova atitude para buscar a recuperação no returno do Campeonato Brasileiro, a primeira amostra veio ontem. Jogando no Alfredo Jaconi, a equipe alviverde venceu o Ceará por 1 a 0 e encerrou a primeira parte da Série A com 16 pontos conquistados. O gol de Isidro Pitta, aos 20 minutos do segundo tempo, fez com que os comandados do técnico Umberto Louzer chegassem à terceira vitória no torneio.

Logo nos primeiros lances da partida, o Juventude tentou pressionar o adversário na saída de campo. Aos dois minutos, o time da casa teve escanteio da direita e a bola chegou até Pitta, dentro da grande área. O centroavante dominou, mas a finalização saiu sem tanta força e João Ricardo defendeu.

Aos oito, Bruno Nazário cobrou a falta na barreira, mas no rebote Moraes arriscou e quase surpreendeu o goleiro do Ceará, que precisou se esticar para dar o tapa para a linha de fundo. Em suas primeiras ações ofensivas, o Ceará avançou em contra-ataque pela esquerda, aos 12, e Mendoza chutou cruzado, com desvio da marcação mandando a bola para escanteio. Aos 19, após levantamento para a área, Cleber cabeceou, a sobra ficou para Vina e Richard arriscou, mas a bola saiu à esquerda do gol de Felipe Alves.

Com as criações de Bruno Nazário, o Juventude tentava sair tocando e construir as jogadas também pelo meio do campo. Por outro lado, o Ceará buscava os contra-ataques e forçava o sistema defensivo alviverde. Com isso, apesar de estar sempre rondando a área rival, o Papo não conseguia transformar o domínio em gol. Aos 41, após jogada construída pela direita, Rodrigo Soares cruzou e Moraes apareceu pela esquerda para cabecear, mas João Ricardo fez a defesa e segurou o 0 a 0 no primeiro tempo.

Alívio

Na volta do intervalo, Louzer colocou Chico no lugar de Edinho. Com isso, o Juventude tentou uma saída mais qualificada para o ataque. Ainda assim, o Ceará acenava que poderia ir para cima no Jaconi. Mas a primeira chance foi de fato alviverde, aos 12 minutos. Em contra-ataque rápido, Vitor Gabriel – que entrou no lugar de Bruno Nazário – desviou de cabeça no meio-campo e Paulo Henrique avançou com liberdade. Ao entrar na área e com a chegada da marcação, puxou para a canhota e finalizou, com João Ricardo salvando o Vozão.

Quando os visitantes estavam mais audaciosos, veio o gol alviverde, aos 20. Rodrigo Soares, após jogada pela direita, levantou para a área e Isidro Pitta, no meio da marcação, tocou de cabeça para o fundo das redes, no cantinho: 1 a 0 Juventude para o delírio do Jaconi.

19ª rodada

SÁBADO

São Paulo 3x3 Goiás
Botafogo 2x0 Athletico-PR

DOMINGO

Avaí 1x2 Flamengo
Fluminense 2x1 Bragantino
Palmeiras 2x1 **Inter**
Juventude 1x0 Ceará
Atlético-MG 1x2 Corinthians
Atlético-GO 0x1 América-MG
Fortaleza 0x0 Santos

HOJE

20h – Coritiba x Cuiabá

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	39	19	11	6	2	31	13	18	68
	2º) Corinthians	35	19	10	5	4	24	19	5	61
	3º) Fluminense	34	19	10	4	5	29	20	9	60
	4º) Atlético-MG	32	19	8	8	3	27	20	7	56
	5º) Athletico-PR	31	19	9	4	6	24	20	4	54
	6º) Flamengo	30	19	9	3	7	26	18	8	53
Sul-Americana	7º) Inter	30	19	7	9	3	27	20	7	53
	8º) Bragantino	27	19	7	6	6	30	23	7	47
	9º) Santos	26	19	6	8	5	22	16	6	46
	10º) São Paulo	26	19	5	11	3	28	24	4	46
	11º) Botafogo	24	19	7	3	9	19	24	-5	42
	12º) Ceará	24	19	5	9	5	20	19	1	42
	13º) Goiás	22	19	5	7	7	21	25	-4	39
	14º) América-MG	21	19	6	3	10	13	22	-9	37
	15º) Avaí	21	19	6	3	10	20	30	-10	37
	16º) Cuiabá	20	18	5	5	8	14	19	-5	37
Rebaixamento	17º) Coritiba	19	18	5	4	9	21	30	-9	35
	18º) Atlético-GO	17	19	4	5	10	18	28	-10	30
	19º) Juventude	16	19	3	7	9	16	32	-16	28
	20º) Fortaleza	15	19	3	6	10	15	23	-8	26

20ª rodada

SÁBADO

16h30min – Ceará x Palmeiras
16h30min – Goiás x Coritiba
19h – Corinthians x Botafogo
20h30min – Flamengo x Atlético-GO

DOMINGO

16h – **Inter** x Atlético-MG
16h – Athletico-PR x São Paulo
18h – América-MG x Avaí
18h – Cuiabá x Fortaleza
19h – Bragantino x **Juventude**

SEGUNDA-FEIRA, 1/8

20h – Santos x Fluminense

GZH
Leia mais em **gzh.com.br/esportes/tabelas/brasileirao**

BRASILEIRÃO SUB-20

EMPATE RUIM PARA OS DOIS

Em divisões diferentes no torneio principal, o clássico Gre-Nal ganhou o protagonismo dos jovens na disputa do Brasileirão sub-20. No sábado, os times empataram em 0 a 0 no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, pela sétima rodada da primeira fase.

O Inter foi aos 11 pontos e está na quinta colocação, a dois pontos do Athletico-PR, primeiro clube na zona de classificação do Grupo B. O Grêmio é o sexto colocado, com 9 pontos.

Com um primeiro movimentado, os dois times criaram chances para marcar, mas faltou capricho no último passe. A grande chance do segundo tempo foi tricolor. Aos 8 minutos, em jogada trabalhada, Hiago recebeu pela esquerda e entrou cara a cara com Anthoni, mas o goleiro colorado conseguiu fazer a defesa com os pés. Aos 16 minutos, o camisa 1 do Inter voltou a trabalhar no chute forte de Ronald, que arriscou de fora da área.

Nos acréscimos, o Grêmio ainda teve chance clara no chute cruzado de Zinho, mas a bola não entrou. E o resultado final foi de 0 a 0 no CT Hélio Dourado.

Agora, restam mais duas rodadas para o término da etapa classificatória. Neste formato, as 20 equipes estão divididas em dois grupos de 10 times. Apenas os quatro melhores de cada chave avançam para a próxima fase.

Na próxima rodada, o Grêmio entra em campo diante do Bragantino, no sábado, às 15h, em Jarinu-SP. Jogando novamente fora de casa, o Inter vai até Goiânia para enfrentar o Atlético-GO no domingo, às 10h.

RENAN JARDIM, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Dois times estão fora da zona de classificação

MERCADO DA BOLA

DANIEL ALVES ASSINA COM O PUMAS

Cotado para ser convocado por Tite para a Copa do Catar, o lateral-direito brasileiro Daniel Alves assinou, neste sábado, contrato com o Pumas e irá reforçar a equipe a partir do torneio Apertura 2022 do Campeonato Mexicano.

O acordo foi assinado no centro de treinamento do Pumas, na Cidade do México. Depois da formalidade, o brasileiro, de 39 anos, foi integrado ao elenco e conheceu seus novos companheiros de time.

Ele se mostrou identificado com a essência formadora do Pumas como equipe representante da Universidade Nacional Autônoma do México.

– O fato de vir para cá, para muitos, pode ser uma loucura, mas para mim o futebol significa muito mais que simplesmente chutar uma bola e correr atrás dela ou táticas.

Loteca – Concurso 1.009

Jogo 1 – Atlético-MG 1x2 Corinthians
Jogo 2 – Cruzeiro 1x0 Bahia
Jogo 3 – São Paulo 3x3 Goiás
Jogo 4 – Náutico 1x2 Londrina
Jogo 5 – Ituano 1x0 Chapecoense
Jogo 6 – CRB 2X1 Novorizontino
Jogo 7 – Botafogo 2x0 Athletico-PR
Jogo 8 – Avaí 1x2 Flamengo
Jogo 9 – Guarani 1x1 Brusque
Jogo 10 – Fluminense 2x1 Bragantino
Jogo 11 – Juventude 1x0 Ceará
Jogo 12 – Palmeiras 2x1 Inter
Jogo 13 – Atlético-GO 0x1 América
Jogo 14 – Fortaleza 0x0 Santos

DIVISÃO DE ACESSO

POR ENQUANTO CAMPEÃO

Até segunda ordem, o Esportivo é o campeão da Divisão de Acesso de 2022. A equipe de Bento Gonçalves fez valer o fator local e bateu o Avenida por 1 a 0, ontem. Apesar da festa organizada pelos torcedores na Montanha dos Vinhedos, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) não pôde homologar o título e nem distribuir medalhas e troféu, por conta de uma determinação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

KÉVIN SGANZERLA, DIVULGAÇÃO
João Pedro foi o autor do gol da vitória do Esportivo

Dentro de campo, a equipe da Serra construiu a vitória ainda no primeiro tempo, com gol marcado pelo atacante João Pedro. O placar mínimo garantiu a conquista à equipe treinada por Carlos Moraes que, no duelo de ida, no Estádio dos Eucaliptos, havia buscado o empate em 1 a 1 nos minutos finais. O resultado, porém, terá de passar pelo crivo do Pleno do STJD, em julgamento agendado para 4 de agosto.

Vice-campeão, o Avenida foi denunciado com base no artigo 214 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, por ter utilizado nove jogadores (oito jogaram e um nono recebeu cartão amarelo no banco de reservas) que haviam atuado na primeira divisão de campeonatos estaduais no primeiro semestre.

O regulamento da competição prevê que apenas oito poderiam ter participado da partida.

O jogo ocorreu em 15 de maio, em um clássico com o Santa Cruz, pela fase classificatória. Na ocasião, o zagueiro Léo Santos, contratado junto à Luverdense-MT, foi advertido do banco de reservas, o que configuraria a utilização dos nove atletas.

TJD-RS

À época, o entendimento da maioria dos auditores do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD-RS) foi de absolvição, já que a denúncia foi apresentada após o encerramento da fase classificatória. Embora quem tivesse entrado com a ação fosse o São Gabriel, o beneficiado com a perda de pontos do Avenida seria o Inter-SM, que terminou a primeira fase da Divisão de Acesso na quinta colocação, com três pontos a menos que o time de Santa Cruz do Sul. O São Gabriel foi o sexto, mas monitorava o caso desde maio, quando ainda tinha chances de se classificar.

Caso os tribunais mantenham o resultado de campo, Esportivo e Avenida disputarão a primeira divisão do Gauchão em 2023.

SÉRIE C

SÃO JOSÉ VENCE NO PASSO D'AREIA

Depois de duas derrotas seguidas, o São José voltou a vencer na Série C. Sábado, no Passo D' Areia, o Zequinha venceu o Botafogo-SP por 2 a 1. A equipe paulista é adversária direta na briga por um lugar na próxima fase. Com os três pontos, o clube de Porto Alegre chegou aos 23 e está na 9ª colocação.

Brigando para não cair, o Brasil-Pel levou 2 a 1 da Aparecidence, ontem, no Bento Freitas e voltou à lanterna. Hoje o Ypiranga fecha a 16ª rodada às 20h30min contra o Volta Redonda, fora de casa.

SÉRIE D

GAÚCHOS LARGAM BEM NO MATA-MATA

O Aimoré encaminhou sua classificação à terceira fase da Série D ao vencer a Portuguesa-RJ por 1 a 0, fora de casa, no sábado. O gol da partida foi marcado por Wesley Pacheco. Na volta, no próximo sábado, o time gaúcho joga pelo empate no Cristo Rei.

O Caxias buscou a igualdade em 1 a 1 com o Oeste aos 43 minutos do segundo tempo, em jogo disputado ontem no interior paulista. O gol caxiense foi marcado por Bustamante. A partida de volta também será no sábado, no Centenário.

FÓRMULA-1

VERSTAPPEN DISPARA NA PONTA

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, venceu no domingo o GP da França de Fórmula-1, disputado no circuito Paul Ricard, e disparou na liderança do Mundial de pilotos. Ele chegou aos 233 pontos. Charles Leclerc (Ferrari) errou quando liderava a prova, abandonou e ficou com 170 pontos. O pódio foi completado com dois carros da Mercedes. Lewis Hamilton, em segundo, e George Russell, em terceiro.

Hoje na TV

A programação é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
18h15min: Liga Nacional de Futsal, ACBF x Corinthians
20h30min: Copa América Feminina, Colômbia x Argentina

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

LIÇÃO COLORADA

Ficou o gosto amargo pela derrota por 2 a 1 com gol sofrido no finzinho, adonando-se do jogo no segundo tempo após tomar uma roda no primeiro. Mas a verdade é que o Palmeiras é muito melhor. Quando precisou atacar, fez os gols, ainda que no melhor momento colorado, na volta do intervalo. Não condeno Mano pela ideia de dois ponteiros (Wanderson e PH) sem camisa 9, reforçando o meio com Johnny. O Inter vinha vazando. Desfalcado, contra o poderoso e superior Palmeiras, Mano pensou em se proteger e explorar contra-ataque.

Deu errado, ok, mas ele corrigiu no intervalo. Poderia ter corrigido antes, mas o fato é que, quando devolveu o time ao desenho anterior, enfrentou o Palmeiras. Um volante de marcação, dois médios (De Pena e Edenilson), um armador (Alan Patrick, Taison, Mauricio), um ponteiro (Wanderson ou PH) e Alemão, o 9 sem grife que aproveita cada chance com golaços, passes e pivôs. Assim, pode faturar a Sul-Americana. No Brasileirão, é lutar por G-6. Não existe mágica ou milagre.

VICE-LÍDER – É curioso o que aconteceu com o Grêmio na vitória sobre a Ponte. Tinha tudo para ser o grande ato de conexão torcida-time, Arena cheia, escalando a vice-liderança. Só que não. Depois do 2 a 0 da primeira etapa, com Lucas Leiva no banco, o jogo parecia fácil. Roger até poupou Geromel no intervalo. Mas o segundo tempo mostrou um Grêmio, já com um Lucas ainda sem ritmo, cedendo espaço à Ponte, que fechou o jogo com mais posse de bola e quase empatando.

VAIAS – Antes da partida, vaias quando o nome do técnico gremista foi anunciado. O Grêmio só está atrás do Cruzeiro, firme em seu objetivo, mas não entusiasma o torcedor. De fato, uma parte dessa ascensão tem a ver com adversários sofríveis e resultados paralelos favoráveis, mas afinal de contas o objetivo está sendo atingido com série invicta. Se o Grêmio melhorar um pouco em rendimento, pode pensar em título. Não há como o Cruzeiro manter esse aproveitamento.

CORRIDA AO CATAR – Dois selecionáveis que trocaram de clube na Europa brilharam nos amistosos da pré-temporada 2022/2023. Gabriel Jesus fez de cobertura no 4 a 0 do Arsenal sobre o Chelsea. Raphinha acertou o ângulo de Courtois no 1 a 0 do Barça contra o Real Madrid, em Las Vegas. A lista para o Catar terá 26 em vez de 23 convocados, mas a concorrência é dura. Tem de se puxar. E pensar que aqui se falou em Gabigol e Hulk.

BOLA DIVIDIDA

DERROTA COM ERRO DE ESTRATÉGIA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Inter deixou escapar o empate nos minutos finais

Foram dois jogos dentro de um só. No primeiro deles, o Inter só acertou a cor do uniforme e escapou de levar um nocaute. No segundo, modificado e com a leitura correta da partida, trocou golpes com o Palmeiras, foi mais agressivo, mas levou o golpe fatal quando se ensaiava até para virar, em um descuido que jogos desse tamanho não permitem. Levou o 2 a 1 e saiu da Arena Palmeiras com o gosto amargo de que poderia, pelo menos, ter voltado para Porto Alegre com um ponto e a confiança de quem encarou, além deste robusto Palmeiras, um estádio inflamado por 38 mil torcedores.

O Inter só conseguiu criar um segundo jogo dentro do confronto porque se corrigiu. Mano Menezes optou por um time mais encorpado no meio, com Gabriel, Johnny, Edenilson e De Pena, e com dois atacantes de velocidade, Wanderson e Pedro Henrique. O meio mais encorpado se mostrou, na verdade, frágil. E o ataque parecia desconectado do restante e entre os dois velocistas. Era como se Wanderson estivesse em Itaquera e PH no Morumbi. Em nenhum momento se encontraram no jogo. Aliás, essa ideia havia sido testada contra o São Paulo, no segundo tempo, sem dar resposta.

Com meias sem características de trabalhar a bola no miolo, De Pena fixado do lado e Edenilson perdido, sem nem defender, nem atacar, o Inter foi totalmente envolvido. A bola batia no ataque e voltava. Numa dessas, Dudu fez o que se imaginava no confronto direto com Mercado: venceu-o e criou a jogada para Gómez fazer 1 a 0. Veio ainda o segundo gol, em falha de Daniel, que acabou salvo por uma fração de ombro impedido de Murilo.

No segundo, Mano voltou com Alemão e Mauricio. Johnny passou a jogar na primeira posição do meio, Edenilson e De Pena estiveram à frente deles, e Mauricio foi o vértice mais avançado do losango. Alemão, partindo com a bola a partir da intermediária, sem ser pivô, deu volume e encontrou espaços. Tahuan e até Mercado apareceram na frente. O Inter entrou, enfim, no jogo. Mauricio perdeu chance, e Alemão acertou a trave até vir o empate, aos 36. Naquele momento, o Inter até dava tintas de que poderia virar.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

Porém, Edenilson dominou, a bola ficou entre ele e Mauricio, mas quem levou-a foi Danilo. Veio o cruzamento e o 2 a 1 do Palmeiras. Ficou um gosto amargo, pelo momento. Mas ficaram também lições. Alemão mostrou que merece mais confiança. É o centroavante disponível neste momento e não desiste. O time, por sua vez, que pode, sim, ser mais protagonista contra rivais mais poderosos.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

VILLASANTI CRIA UMA EQUAÇÃO PARA ROGER

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Paraguaio teve destaque sábado

O saldo positivo do sábado foi de que a regressiva do Grêmio para voltar à elite está em 16 rodadas. O fundamental, para o Grêmio, é subir o quanto antes, antecipar seu acesso. Até para deixar no vácuo o processo eleitoral que se avizinha.

Bom, a vitória sobre a Ponte Preta mostrou também que Roger terá uma equação para solucionar. Se até este sábado seu desafio era equilibrar um time, a partir de agora ele terá de encontrar uma forma de encaixar no time Lucas Leiva, Villasanti e Bitello. Ninguém acredita que Lucas tenha desembarcado para entrar no segundo tempo. Porém, ninguém também enxerga o Grêmio hoje sem Villasanti e Bitello no meio-campo.

Villasanti faz uma temporada de regularidade. Primeiro, como um camisa 5. Nos últimos jogos, alinhado com Bitello. A chegada de Lucas Leiva parece ter feito o paraguaio afinar ainda mais seu jogo. No sábado, ele foi o melhor em campo. Bitello é outro que cresceu de forma exponencial com Roger, que terá uma escolha de Sofia.

O tripé com Lucas, Villa e Bitello tira o melhor dos dois atuais titulares. O time parece necessitar de um meia. Talvez essa amostragem tenha sido o grande legado deixado pelo jogo de sábado.

DIA DE JOGADOR E DO AMANHÃ

FRED COLORADO, DIVULGAÇÃO

Ação levou os pequenos colorados ao Beira-Rio

Aos poucos, os clubes começam a perceber que o torcedor do amanhã precisa ser conquistado hoje. Vivemos a era das multitelas, da conexão total. A TV não é mais só TV. O controle remoto abre o mundo dos streamings, seja daquela série que todo o colégio assiste ou dos jogos do PSG de M'bappé, Messi e Neymar, o que é quase um time do videogame na vida real.

Enfim, há uma gama de alternativas de lazer a competir com o nosso bom e velho futebol. Por isso, é preciso saudar a ação feita no sábado, no Beira-Rio. Numa homenagem ao Dia do Futebol, o Museu do Inter organizou o Dia do Jogador. Na ação, 37 guris e gurias experimentaram a rotina dos seus ídolos. Pela manhã, conheceram a história do clube no museu e fizeram tour pelo estádio.
À tarde, tiveram palestra com os ex-jogadores Hiran e Pinga, fizeram um treino e jogaram no Beira-Rio, comemorando seus gols com o Saci, o mascote que virou ídolo dos pequenos colorados. Tiveram um dia de sonho. E o Inter, um dia em que fidelizou para sempre 37 torcedores do amanhã.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

SHOW PARAGUAIO

Teve show paraguaio na Arena. Foi um jogador fazendo coisas quase inimagináveis pela precisão e pelo brilho. Os gols do Grêmio são resultados de dois lançamentos perfeitos de Villasanti. O primeiro ainda foi continuado pela bicicleta de Diego Souza. Um gol incrível. No segundo, outra vez o paraguaio. Deu a bola em Ferreira, que chutou no poste, e Campaz, que novamente jogou pouco, estava bem colocado para marcar o gol. Só que teve o segundo tempo. E o Grêmio afundou. Roger colocou Guilherme e Lucas Leiva. A Ponte fez um gol, e daí em diante levou o Tricolor para seu campo. Só não empatou porque seus jogadores são muito fracos e perderam gols incríveis. Sem Geromel, a zaga do Grêmio vai muito mal.

O Grêmio é vice-líder muito mais pela ruindade dos adversários do que por suas qualidades. Roger ficou muito ofendido pelas críticas que recebeu. Ele chegou a afirmar que houve desonestidade. Como não disse de quem partiu, só vou levar em conta as grossas vaias que foram ouvidas quando seu nome foi anunciado nos alto-falantes da Arena.

O torcedor queria ver Lucas Leiva desde o início do jogo, mas o treinador entregou Campaz aos mais de 40 mil gremistas que estiveram na Arena. Escalar os melhores sempre é bem recebido por todos. Críticas devem ser aceitas pelos profissionais do futebol. Roger foi duramente vaiado por 40 mil pessoas. Que isso sirva de reflexão. E que o Grêmio jogue mais.

ESCAPOU O EMPATE – O primeiro tempo do Inter foi muito ruim. A escalação contribuiu para que jogasse mal, visto que Wanderson não tem condições físicas, e o time ficou com dez em campo. Imagino que Mano deveria saber das condições deste jogador. Escapou de levar mais gols. As alterações para o segundo tempo corrigiram os erros iniciais. E, neste tempo do jogo, surgiu um gigante: o centroavante Alemão.

Ele tem três lances maravilhosos. No primeiro, deixa Mauricio pifado, e Weverton faz grande defesa. Depois, dá uma pancada e a bola bate no poste. Na terceira, Alemão recebe a bola na entrada da área e faz um golaço. Impressiona a todos o crescimento técnico deste jogador.

O jogo de ontem retira a desconfiança de que ele não pode resolver a posição no Inter. Alemão mostra, a cada jogo, que pode ser solução. Pena que os zagueiros vacilaram na frente de Gabriel Menino, que fez o gol da vitória do Palmeiras, já nos minutos finais de partida. Com 11 contra 11, o Inter encarou o melhor time do Brasil. E quem me acompanha sabe que eu deposito, não é de hoje, grande esperança neste jogador.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Histórias da colonização alemã

FOTOS MARLI HINTZ, ARQUIVO PESSOAL

Residência da família Ellwanger, no ano de 1889, durante um casamento

O cemitério Schuck, onde Christina e família estão sepultados

A colaboração a seguir foi enviada por João Riél de Oliveira Brito e Marli Hintz, ambos pesquisam a colonização germânica na região de Candelária. No dia em que celebramos a chegada da colonização ao nosso Estado, o Almanaque Gaúcho homenageia e agradece a esses bravos pioneiros, não só aos alemães, mas, todos, das diversas etnias, que tiveram uma participação decisiva no desenvolvimento do Rio Grande e do Brasil.

Hoje, 25 de julho (Dia do Colono), comemora-se os 198 anos da chegada dos primeiros alemães no Rio Grande do Sul. Eles, como sabemos, enfrentaram muitas dificuldades nas colônias onde se estabeleciam, um exemplo desse sofrimento é a história verídica e triste do Cemitério Schuck.

Perdido e quase esquecido, no alto de uma coxilha no meio do campo, no interior do município de Candelária, lá está ele, o cemitério Schuck. Suas poucas sepulturas parecem olvidadas no umbral do tempo, enquanto ao fundo se ouve o barulho tranquilo de um pequeno riacho, que corre manso por entre a sombra de uma escassa mata, testemunha de misteriosas histórias.

Quem chega ao local, passando pelos velhos e frondosos plátanos, talvez nem imagine o sofrimento vivenciado pelos membros daquela família pioneira, da qual alguns ali estão sepultados em seu repouso justo e eterno. Antes de 1870, o imigrante alemão Christian Ellwanger estabeleceu-se naquele local, em uma área de terra que adquirira ao chegar ao então Distrito da Costa da Serra, pertencente ao grande município de Rio Pardo.

Certo dia, mais especificamente em 17 de outubro de 1873, ele decidiu moer canas-de-açúcar para, assim, com a calda, cozinhar um tacho de melado, algo rotineiro nas novas colônias alemãs do Rio Grande do Sul. Sua esposa Elizabeth achava-se em seus últimos dias de gravidez do filho Wilhelm.

Era uma época de muito trabalho árduo, praticamente braçal, em que crianças, por falta de educandários, aprendiam na escola da vida, observando e auxiliando seus pais nas lidas diárias. E foi assim que sua filha Christina, de apenas oito anos de idade na época, encontrava-se sob o teto do mesmo galpão, junto a seu pai, talvez o ajudando em alguma tarefa. O fato é que, enquanto Christian estava ocupado em colocar os caules das canas por entre as rodas da prensa, em determinado momento, os burros que moviam a moenda pararam de súbito. Pensando que o motivo fosse o cansaço dos animais, o colono deu-lhes um tremendo açoite. Os burros teriam dado um brusco salto à frente, acionando novamente as engrenagens. Ao mesmo tempo em que teria ouvido o estalar de algo anormal. Infelizmente, era o corpo de sua pequena e amada filha que caía esmagado frente aos seus pés. Um longo grito de pavor foi ouvido ecoando ao longe naquele ermo rincão...

Lápide na sepultura de Christina Ellwanger (1865-1973)

Arrasado pela tristeza, ele teria decidido que sua filha não seria sepultada no cemitério comunitário da Colônia, mas sim, em sua propriedade e bem próximo à sua residência, pois todas as manhãs, enquanto vivesse, ao abrir a porta da casa, queria ver o seu túmulo e poder lhe dizer: "Bom dia, minha pequena Christina!" em alemão: "Guten Tag, meine kleine Christina!".

Hoje na história

- Nasce, em 1924, o compositor, cantor e pesquisador da música popular brasileira Nelson Sargento.
- Em 1944, nasce a cantora e compositora Marília Medalha, em Niterói (RJ).
- É criado, em 1953, o Ministério da Saúde pela Lei nº 1920, a partir da separação do então Ministério da Educação e Saúde, que respondia pelas duas pastas.
- Em 1978, nasce Louise Brown, o primeiro bebê de proveta do mundo.

Amanhã, quem sabe...

ARLETE GUDOLLE LOPES

Se não houvesse amanhã,
nem sei se não te diria
que meu coração partiria
em busca de flocos de anil.
Talvez entre lágrimas ou preces,
em tempo algum me dissesses,
com música de acorde sutil,
que o amor tece canções,
capazes de derreter as mágoas
de multifacetados corações.
Se não houvesse amanhã,
as mil faces da alvorada
não se voltariam para ver
a vida brotar do nada
para o futuro florescer.

PIADA

Um homem entra no consultório médico com um papagaio na cabeça:
– Caramba, você está precisando de atenção urgente! – exclama o médico.
– Sim, doutor! – diz o papagaio. – Tira esse homem de perto de mim!

HOJE É

Dia da Mulher Negra Latina e Caribenha, Dia Nacional do Escritor, Dia do Colono, Dia do Motorista

SANTOS DO DIA

Cristóvão, Tiago

Há 30 anos

Sábado, 15 de julho de 1992

A primeira-dama Rosane Collor recebeu, em setembro e outubro de 1990, quantias mensais equivalentes a US$ 80 mil em cheques emitidos por Ana Acioli, secretária do presidente Collor. As mesadas eram pagas com dinheiro de uma conta suprida por testas de ferro de PC Farias.

ZERO HORA

Conta de Ana Acioli garantiu mesada de US$ 80 mil a Rosane

LISTÃO

Há 40 anos

Domingo, 25 de julho de 1982

Sem acordo, a greve do transporte público da Capital e da Região Metropolitana segue marcada para amanhã. Uma proposta de aumento salarial foi recusada pela classe, que reivindica elevação dos vencimentos e melhores condições de trabalho.

Motoristas e empresários passaram o dia reunidos

PROPOSTAS TENTAM IMPEDIR A GREVE

Os aprovados na Unisinos

Zero Hora

LIQUIDAÇÃO VALMI-BAMBINI

Há 50 anos

Terça-feira, 25 de julho de 1972

Cansadas de esperar pela ajuda do governo, mães de alunos decidiram promover um mutirão para arrumar uma escola de Porto Alegre. Classes riscadas, paredes sujas, pintura descascando e chão manchado farão parte do passado. Os recursos foram obtidos em uma festa junina e com rifas.

Zero Hora

Carros de 73 em primeira mão

GREVE GERAL VAI PARAR INGLATERRA

MÃES DECIDEM ARRUMAR ESCOLA

QUATRO MORREM EM ACIDENTE POR FALTA DE SOCORRO

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

SOL E TEMPO FIRME

A segunda-feira será marcada por tempo estável em grande parte do Rio Grande do Sul, inclusive em Porto Alegre. O sol brilha forte no decorrer do dia e não chove. A mínima registrada no Estado, 9 °C, está prevista para Pedras Altas, no sul gaúcho. A máxima chega a 32 °C e ocorre em Vicente Dutra, no Norte do RS.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 16º	0%
Tarde	Poucas nuvens 27º	0%
Noite	Poucas nuvens 24º	0%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Terça — 0% — Poucas nuvens 15º/26º

Quarta — 0% — Poucas nuvens 17º/26º

Quinta — 70% — Nublado com chuva 12º/23º

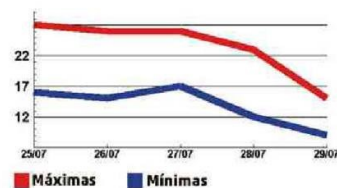
Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
20/07	28/07	05/08	11/08

Faixas de temperatura (ºC)

5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 07h14min

Poente 17h48min

Mapa:

São Miguel do Oeste 16º/28º — 0%
Chapecó 16º/28º
Joinville 14º/24º — 0%
Caçador 12º/26º
Blumenau 15º/25º
Brusque 14º/25º
Erechim 13º/24º
Santa Rosa 19º/28º
Iraí 18º/27º
Lages 12º/26º
Florianópolis 16º/25º
Santo Ângelo 17º/27º — 0%
Passo Fundo 14º/25º
Lagoa Vermelha 13º/24º
Vacaria 14º/23º
São Joaquim 10º/21º — 0%
São Borja 18º/28º
Cruz Alta 18º/24º — 0%
Caxias do Sul 16º/24º — 0%
Bom Jesus 13º/22º
Criciúma 13º/26º
Itaqui 16º/26º
Santiago 15º/23º
Santa Maria 17º/26º
Santa Cruz do Sul 18º/26º
Canela 14º/24º
Torres 15º/24º
17ºC 1,0m
Uruguaiana 16º/26º — 60%
Alegrete 15º/26º
Cachoeira do Sul 18º/26º — 0%
Porto Alegre 16º/27º
Tramandaí 15º/25º
Quaraí 15º/25º — 70%
Caçapava do Sul 13º/22º — 70%
Canguçu 11º/19º
Camaquã 15º/25º
Oceano Atlântico
Santana do Livramento 15º/25º
Bagé 15º/24º — 70%
Pelotas 12º/23º
13ºC 0,1m
Jaguarão 13º/22º
Rio Grande 15º/22º
Santa Vitória do Palmar 12º/21º
Chuí 12º/21º
100km

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22º/28º
Belém	24º/31º
Belo Horizonte	12º/27º
Brasília	12º/28º
Campo Grande	20º/32º
Cuiabá	20º/37º
Curitiba	13º/26º
Recife	22º/29º
Fortaleza	22º/31º
Goiânia	14º/32º
João Pessoa	21º/29º
Maceió	21º/27º
Manaus	23º/33º
Natal	23º/30º
Teresina	23º/36º
Vitória	18º/27º
Rio de Janeiro	16º/31º
Salvador	21º/28º
São Luís	24º/32º
São Paulo	13º/28º

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21º/34º	-1
Berlim	12º/29º	+5
Buenos Aires	15º/25º	0
Caracas	18º/30º	-1
Chicago	24º/30º	-2
Lisboa	16º/33º	+4
Londres	16º/26º	+4
Los Angeles	19º/24º	-4
Madri	21º/37º	+5
Miami	26º/36º	-1
Montevidéu	10º/19º	0
Moscou	15º/28º	+6
Nova York	25º/31º	-1
Paris	17º/35º	+5
Pequim	22º/38º	+11
Roma	21º/33º	+5
Santiago	7º/14º	-1
Tóquio	23º/33º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.905

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	73	6.323,41
Três	5.592	78,61
Dois	144.811	3,03

*R$ 5.763.788,20 acumulados

Os números extraoficiais

11 - 20 - 26 - 27 - 64

MEGA SENA — Concurso 2.503

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	1*	13.748.083,57
Cinco	91	32.808,29
Quatro	5.194	821,15

*Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

03 - 14 - 16 - 38 - 43 - 45

LOTOFÁCIL — Concurso 2.580

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	1.360.733,57
14	582	921,39
13	22.053	25,00
12	218.023	10,00
11	1.077.723	5,00

*Canal eletrônico, SP (2)

Os números extraoficiais

01 - 05 - 07 - 08 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 18 - 20 - 22 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 633

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	1.022.115,92
Seis	78	1.397,84
Cinco	2.620	20,00
Quatro	28.997	4,00

*Canal eletrônico

Os números extraoficiais

03 - 05 - 09 - 11 - 13 - 20 - 25

Mês da Sorte

FEVEREIRO

DUPLA SENA — Concurso 2.395

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	5	8.386,61
Quatro	460	104,18
Três	9.642	2,48

*R$ 829.639,46 acumulados

Os números extraoficiais

12 - 14 - 25 - 39 - 47 - 49

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	9	4.193,31
Quatro	623	76,92
Três	10.726	2,23

Os números extraoficiais

01 - 09 - 10 - 22 - 25 - 27

TIMEMANIA — Concurso 1.812

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	2	36.906,45
Cinco	99	1.065,12
Quatro	1.954	9,00
Três	17.941	3,00

*R$ 402.090,81 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 27 - 45 - 57 - 59 - 65 - 80

Time do coração

ATLÉTICO /MG

FEDERAL — Concurso 5.683

1º prêmio	23.021
2º prêmio	19.376
3º prêmio	63.867
4º prêmio	59.537
5º prêmio	76.464

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Muita coisa para pensar e conversar, mas, por enquanto, seria melhor adiar qualquer tipo de diálogo. Aguarde por um momento em que haja mais juízo na consciência de todo mundo. Espere.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Sempre haverá preocupações. Em conjunto, precisa haver também a consciência de que elas passam e de que, em geral, em vez de ajudar, atrapalham bastante. Deixe as preocupações falando sozinhas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

O que era certo virou incerto e tudo retorna ao início do jogo. Isso não precisa ser levado muito a sério, porque este dia é cheio de confusões e trapalhadas. Melhor descansar e praticar a arte da despreocupação.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

As conversas que você mantém na intimidade de seu coração, com sua própria consciência, precisam ser reservadas e mantidas em segredo. Ninguém as entenderia e, ao contrário, seriam banalizadas e expostas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Hoje é um daqueles dias em que todo o cardápio de trapalhadas pode acontecer. É como se as pessoas andassem todas desorientadas, mas, ao mesmo tempo, convencidas de que o problema não é com elas.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Hoje poderia ser um dia determinante, porque parece ser. Só que não! Pode até ser que aconteçam coisas interessantes, mas, ao mesmo tempo, não seria um momento auspicioso para tomar decisões.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Um dia tudo parece claro, límpido e compreensível para, no dia seguinte, o cenário parecer denso, obscuro e impossível de entender. Assim mesmo é o resultado da flutuação dos estados mentais.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

As suspeitas que fazem você olhar com desconfiança tais ou quais pessoas podem até ser procedentes e você ter bons argumentos, mas, em nome da sabedoria dos relacionamentos, seria melhor investigar.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Ao você perceber que as pessoas andam que nem baratas tontas, atropelando os acontecimentos, abra seu coração e assuma uma atitude compassiva, levando em conta, inclusive, que você pode ser uma delas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Sua mente enxerga inúmeros potenciais se abrindo, porém, hoje, não seria o dia perfeito para os colocar em marcha. Continue fazendo planos e calculando os custos dos empreendimentos que entusiasmam a alma.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

As piadas que seriam motivo de leveza e alegria em um dia, no seguinte, podem se tornar ofensivas. As pessoas carregam em suas consciências o peso das preocupações excessivas. Tenha isso em mente.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Cuide para que o nervosismo não tome as rédeas da consciência, incentivando a fantasia de que, pela manifestação da impaciência, tudo poderia ser resolvido e as pessoas se motivariam a agir.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de fim de semana

	D			F		R			T
	R	U	C	U	L	A		MA	R
C	A	N	O	N	I	Z	A	D	O
	U		R	D		O	P	E	P
	Z	A	P	E	A	R		S	I
N	I	D	O		U		A		C
C	O	N	D	E	N	A	Ç	Ã	O
	V		E	S		D	O		D
	A		B		V	E	R	T	E
A	R	C	A	B	U	Z		E	C
	E		I	I		A	G	U	A
	L		L	E	RO		R		N
A	L	P	E	N	D	R	E		C
B	A	O		I	E		A	V	E
		P	R	O	M	O	T	E	R

Soluções

HORIZONTAIS: 1. GANHO. 2. AB, LHE, PU. 3. CONFORMAR. 4. INHA, COTO. 5. ASA, PUDOR. 6. LA, FILE. 7. IRACEMA. 8. AVOS, PO. 9. AMBOS, CUT. 10. LUAR, GIRA. 11. ESTIVADOR. 12. GA, TOM, SI. 13. GOZAR.

VERTICAIS: 1. RACIAL, GALEGO. 2. BONSAI, MUSA. 3. NHA, RABAT. 4. ALFA, FAVORITO. 5. NHO, PICOS, VOZ. 6. HERCULES, GAMA. 7. MODEM, CID. 8. PATO, APUROS. 9. AURORA, OTARIO.

HORIZONTAIS

1. Qualquer vantagem
2. Um dos quatro grupos sanguíneos / Substitui a ele, a ela / O plutônio, em química
3. Fazer corresponder
4. Sufixo diminutivo feminino / O que resta de um membro amputado
5. Membro das aves / Faz corar as faces
6. Mais adiante / Porção de carne sem osso
7. Linda praia da cidade de Fortaleza
8. Pais de filhos pais / Sacode-se espanando
9. Tanto você como eu / Central Única dos Trabalhadores
10. O clarão do astro prateado / (Pop.) Lelé da cuca
11. Carregador de navio
12. O gálio, em química / O nome do cantor e compositor carioca Jobim (1927-1994), de "Corcovado" / A última da escala
13. Fazer pouco de alguém

VERTICAIS

1. Uma injusta discriminação / Uma variedade de limão muito apreciada
2. Arte de cultivar árvores anãs que conservem todas as características das árvores adultas / Invoca-a o poeta
3. O meio do... banhado / Capital e porto de Marrocos
4. Precede o beta / Predileto
5. (Pop.) Senhor / Importante município piauiense, no Sudeste do estado / Levanta-se, gritando
6. Semideus grego, o maior herói da mitologia clássica / Sucessão de sons de uma oitava musical
7. Dispositivo para transmissão de dados via telefone / Herói lendário espanhol
8. Palmípede aquático / Escassa disponibilidade de meios econômicos
9. Um espetáculo boreal / Aquele que se deixa enganar facilmente

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

2	4	6	7	5	8	1	9	3
8	7	3	1	9	6	4	2	5
1	9	5	4	3	2	8	6	7
4	8	2	9	6	7	5	3	1
5	1	9	3	2	4	7	8	6
3	6	7	5	8	1	2	4	9
6	3	4	2	1	5	9	7	8
7	5	8	6	4	9	3	1	2
9	2	1	8	7	3	6	5	4

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Onde está a advogada?

Não sei você, mas eu estou apreensivo com o desaparecimento da advogada Alessandra Dellatorre, de 29 anos. Não há sinal dela desde o início da tarde de sábado (16), quando saiu para caminhar em São Leopoldo, no Vale do Sinos.

Não sou familiar, não a conheço, apenas me bateu o desespero íntimo de que o sumiço poderia ter acontecido com quem eu amo. Afinal, a minha filha tem a mesma idade. A tragédia cria vínculos imediatos quando nos imaginamos no lugar aflitivo dos parentes sem notícias.

Eu assisti ao vídeo dos seus pais clamando por qualquer informação capaz de renovar a investigação. É desolador o chamado deles: "Existem um pai e uma mãe que estão sem ar, sem chão, sem vida, somente Deus está nos segurando neste momento".

Já antevejo o pior e, dentro do realismo noticioso, acalento uma secreta esperança de que seja encontrada viva, de que ficou desmemoriada ou mesmo de que deixou tudo para trás num surto de mudança repentina de personalidade. Prefiro uma anormalidade psicológica a admitir que foi vítima de um homicídio ou abuso. Latrocínio está descartado, pois não carregava nada de valor. A ausência de contato para resgate também derruba a tese de sequestro. Suicídio é uma opção controversa, já que não há corpo nem uma carta de adeus.

Entendo que, a cada dia que passa, o sopro do otimismo torna-se ainda mais débil. Gostaria que a Polícia Civil retomasse as buscas, suspensas desde terça-feira, e não desistisse de circular com a sua equipe pelo Matão, no limite com Sapucaia do Sul. A simples procura ativa mantém a nossa fé de pé.

Morei durante treze anos em São Leopoldo e já repeti muitas vezes o seu percurso das avenidas Unisinos e Theodomiro Porto da Fonseca. Conheço os lugares, frame *por* frame*, por onde ela passou, registrados pelas câmeras de segurança.*

Alessandra saiu de sua casa, no bairro Cristo Rei, para atividade física, e não levou celular nem outro tipo de acessório ou documento. Era o seu costume permanecer off-line, despojada, para arejar a cabeça das preocupações e das chamadas urgentes da rotina. Quantos de nós já não reproduziram a cena, para combater o sedentarismo e suar um pouco unicamente com roupas esportivas e um tênis? Jamais cogitamos a possibilidade de uma desaparição forçosa e repentina.

Que na nossa história policial tenhamos um resgate de alguém são e salvo depois de um longo desaparecimento

O que me intriga é que ela mudou o seu trajeto habitual e entrou na mata. O que ela queria? Foi ver alguém? Quem? Ou foi movida apenas pela curiosidade de ampliar os seus espaços verdes de caminhada?

Alessandra virou subitamente minha filha, minha amiga inesperada do medo. Acordo sempre ansioso por um aviso, por uma pista.

Só não quero que os cães farejadores a localizem primeiro. Que na nossa história policial tenhamos um resgate de alguém são e salvo depois de um longo desaparecimento. Seria um milagre. Estamos carentes de milagres.

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Bom mesmo é ser um realista esperançoso."* **Ariano Suassuna,** dramaturgo (1927-2014)

ATAQUE APÓS **ACORDO**

Menos de 24 horas depois de Rússia e Ucrânia fecharem acerto para retomar as exportações de grãos pelo Mar Negro, o porto de Odessa, no sudoeste ucraniano, foi bombardeado. O Ministério da Defesa russo afirmou que os mísseis destruíram armas fornecidas pelos Estados Unidos. | 14

STR, ODESSA CITY COUNCIL TELEGRAM, AFP

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

STREAMING

"AGENTE OCULTO": MUITA AÇÃO PARA POUCA EMOÇÃO

No novo longa da Netflix, Ryan Gosling é ex-presidiário recrutado pela CIA.

| **Segundo Caderno**

MERCADO DE TRABALHO

OS MOTIVOS PARA A ALTA NAS DEMISSÕES DE FORMA VOLUNTÁRIA

Maior flexibilidade e busca por realização pessoal estão entre as causas do fenômeno.

| 16

UNHAS FEITAS COM MUITO **ALTO-ASTRAL**

Esmalteria no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, celebra a autoestima feminina. O empreendimento, que possui bar e espaço para eventos, foi criado enquanto a proprietária, Gislaine Brum Grinschpun, enfrentava um câncer de mama.

| 22

ANDRÉ ÁVILA

SAÚDE NA CAPITAL

FILA DA OFTALMOLOGIA VIA SUS TEM REDUÇÃO DE 23% NO SEMESTRE

Principal razão para a queda nos índices é a organização de mutirões de consultas.

| 22

"O desafio que se impõe no momento é defender a democracia."

Leia o artigo de **Alfredo Fedrizzi** na página **21**

Muita grana para pouca emoção

Ao custo de US$ 200 milhões, "Agente Oculto" estreia no streaming com gana de virar franquia, mas se perde na ambição

FOTOS NETFLIX, DIVULGAÇÃO

O agente Sierra Seis (Ryan Gosling, à esquerda) é caçado por Lloyd Hansen (Chris Evans, acima)

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Logo na abertura de *Agente Oculto*, a música de Henry Jackman evoca a trilha sonora de *Missão: Impossível* – neste momento, percebe-se que a ambição da Netflix com uma de suas apostas mais caras de todos os tempos não é pouca, afinal, a franquia protagonizada por Tom Cruise é uma das mais bem-sucedidas e elogiadas de seu gênero. A gana, porém, vai além disso. O longa dirigido pelos irmãos Anthony e Joe Russo, a dupla por trás de *Vingadores: Ultimato*, quer ser o 007 do serviço de streaming.

Agente Oculto erra os seus dois alvos, mesmo que a sua arma custe nada menos do que US$ 200 milhões – a quantia que a Netflix investiu para tirar o projeto do papel. Na trama, Ryan Gosling vive Court Gentry, um ex-presidiário que é recrutado para trabalhar para a CIA em troca de liberdade. Ao assumir a identidade de Sierra Seis, ele se torna o mais letal dos agentes de campo do serviço. Porém, ao finalizar mais um trabalho, descobre uma conspiração dentro da própria agência.

Tudo isso acontece pouco tempo depois de o seu mentor e recrutador, Donald Fitzroy (Billy Bob Thornton), aposentar-se. Quando a agência toma conhecimento de que Seis sabe mais do que deveria, recruta o psicopata terceirizado Lloyd Hansen (Chris Evans) e mais uma legião de mercenários para caçar o protagonista, que, ao lado da espiã Dani Miranda (Ana de Armas), precisará usar todas as suas habilidades para escapar – e isso exigirá uma suspensão da descrença impressionante por parte dos espectadores.

Isso porque os irmãos Russo, apesar de já terem provado o seu talento para filmes de espionagem com o ótimo *Capitão América 2: O Soldado Invernal* (2014), aparentemente não conseguiram se desprender do universo dos super-heróis, colocando Seis no meio de cenas de ação tão megalomaníacas que seria impossível um ser humano sobreviver.

Sim, esse tipo de "forçada de barra" é normal no cinema de ação, afinal, é para isso que muitas pessoas assistem a filmes, para fugir da realidade e se impressionar com o extraordinário. Mas *Agente Oculto* não sabe por qual caminho seguir. Não abraça o absurdo em forma de sátira do próprio gênero – por mais que o personagem de Chris Evans, com seu bigode malandro, abra espaço para tal –, não tem competência para inserir uma carga dramática eficaz e nem se destaca por sequências de ação realmente interessantes.

Potencial

Agente Oculto é a adaptação do livro de Mark Greaney, especialista em *thrillers* de espionagem. O filme é escrito por Joe Russo, Stephen McFeely e Christopher Markus, que trabalharam nas histórias do Capitão América para o Universo Cinematográfico Marvel de 2014 até a despedida do herói, em 2019. O trio tem a responsabilidade de abrir as portas para que a Netflix possa fazer uma franquia em cima deste universo, com sequências, derivados e séries – tal qual John Wick fez com competência. Por isso, *Agente Oculto* acrescenta mais personagens do que deveria em 2h09min. A ideia, visivelmente, é apenas apresentá-los ao público. Por sorte, a participação de Wagner Moura como Laszlo Sosa funciona dentro de seu propósito.

Apenas uma sequência de ação levou um mês para ser produzida. Ela envolvia armas pesadas, um trem atravessando o bairro da Cidade Velha de Praga, na República Tcheca, e Gosling lutando contra um exército de assassinos algemado a um banco. A brincadeira custou cerca de US$ 40 milhões para ser feita.

Nitidamente, foi investido um grande esforço ali, mas o problema é que são vários momentos megalomaníacos como este, o que dissolve o impacto de um individual. Além disso, faz com que Seis, apesar de ser interpretado com competência por Gosling, em momento algum pareça correr um risco real. E temer pelo mocinho é essencial para a imersão. Quando o emocional é colocado em jogo, ao apresentar o passado do agente e a conexão dele com a família de seu recrutador, as revelações são tão clichês e apressadas que pouco conseguem surtir efeito.

Agente Oculto tinha muito potencial, principalmente por ter tantas pessoas talentosas envolvidas. Porém, ao apresentar um longa que tem medo de trazer qualquer novidade ao espectador, seja de maneira narrativa ou visual, os irmãos Russo entregam uma história vazia, mas que queria ser mais do realmente é: dois homens sarados tentando se matar e destruindo tudo por onde passam. Talvez, se tivessem abraçado esta trama simples mas honesta, teria sido mais interessante.

GZH Leia mais sobre cinema em gzh.rs/cinemazh

NOVA EXPOSIÇÃO EM CARTAZ NO MACRS

Em *Hora de Dançar – Vídeos e Ações de 1987 a 1990*, nova mostra do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), o público é apresentado a um trabalho que resgata o primeiro projeto de videoperformances e fotoperformances desenvolvido no Estado.

A exposição surge a partir da parceria entre as artistas Elaine Tedesco, Lucia Koch e Marion Velasco, que, no final da década de 1980, uniram-se para explorar essas linguagens em um laboratório do Instituto de Artes da UFRGS. Para a mostra, elas incorporaram novos sons e imagens regravados aos arquivos. Em cartaz nas galerias Sotero Cosme e Augusto Meyer, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), as obras podem ser visitadas todos os dias, das 10h às 18h.

ELAINE TEDESCO, DIVULGAÇÃO

O PIANO DE LILIANA MICHELSEN

A nova edição do Solo Piano recebe hoje, às 12h30min, a pianista Liliana Michelsen (*foto*), que está de volta ao Brasil após passar uma década na Alemanha. Para o seu recital, que ocorrerá no Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333), ela escolheu homenagear o compositor Sergei Rachmaninoff (1873-1943), trazendo um repertório que pretende mostrar a diversidade das obras do compositor russo. A apresentação terá entrada gratuita.

No período em que esteve no país europeu, Liliana foi professora de música em universidade e atualmente tem ministrado master classes, além de realizar concertos com orquestra e em duos.

Cíntia Moscovich
cintiamoscovich@gmail.com

Quem era esse tal de Caio Fernando Abreu

No livro *O Lugar do Escritor*, clássico de 2002 da saudosa Cosac & Naify, o fotógrafo Eder Chiodetto reúne uma série de fotos de 36 escritores em seus locais de trabalho. Ali estão autores como Moacyr Scliar, Luis Fernando Verissimo e Cristovão Tezza em seus lares, em meio a computadores, livros, pilhas de papéis, ambientes quase franciscanos e que são, a um só tempo, moradia e local de trabalho. Pelas fotos de Chiodetto, percebe-se que a casa – do jeito ou do tamanho que for – é uma extensão da personalidade do autor e que grande parte de seu percurso resulta de emanações das paredes familiares e da aparente barafunda sobre as escrivaninhas. Não por outro motivo, em qualquer cidade do mundo dito civilizado, o lugar em que morou ou mora um escritor ganha destaque e honras de preservação.

Em contrapartida, aqui em Porto Alegre, na terça passada, a cena que se viu no Menino Deus foi um choque: a casa em que viveu Caio Fernando Abreu nos anos de juventude e no final de vida virou um amontoado de caliça, escombros que em nada faziam justiça ao gracioso sobrado em estilo colonial espanhol do ano de 1941.

Durante toda a semana que se seguiu, o choque com a sem-cerimônia da demolição provocou uma grossa troca de acusações. Deu de tudo: gente culpando a prefeitura, o capitalismo, o comunismo, as construtoras, a demolidora, o operário que manejava a retroescavadeira. Nessa troca de xingamentos, cada um livrou sua culpa, como se um escritor do porte de Caio não fosse assunto de todos, como se cada linha escrita não tivesse nos enriquecido como grupo social, como se a casa em que ele viveu não fosse responsabilidade comum. Claro que os proprietários da casa tinham todo o direito de fazer o que bem entendessem, mas chama muito a atenção o fato de que o sobrado, que foi a leilão em 2010 e pelo qual muito brigou a Associação de Amigos do Caio, não tenha recebido sequer uma mísera plaquinha na fachada ou na calçada.

O que resta como lição do episódio, que ocorre, ironia, no aniversário de 250 anos de Porto Alegre, são duas tristes realidades: 1) os porto-alegrenses estão pouco se lixando para a literatura, coisa que desconfio faz tempo, e 2) a cidade não sabe mesmo o que fazer com este tipo de imóvel, restando elaborar um plano de ação para o caso. Somos a província de uma classe média repentinamente endinheirada mas pouco letrada, que adora passear em shopping e perguntar quem era, afinal, esse tal de Caio Fernando Abreu. Com a palavra, a Secretaria Municipal de Cultura. Ou não.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. De Sophie Hyde. Reino Unido, 2022, 97 min. Depois de perder o marido, professora aposentada resolve romper com seus tabus. Com Emma Thompson e Daryl McCormack.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (21h)
GNC Moinhos 1 (19h40)

ESTREIAS

CASA DE ANTIGUIDADES
Drama, 16 anos. De João Paulo Miranda Maria. Brasil, França, 2022, 86 min. Homem do Sertão trabalha em uma fábrica de leite em uma ex-colônia austríaca no Brasil e acaba descobrindo uma casa abandonada repleta de objetos que o lembram de suas origens. Com Antonio Pitanga e Sam Louwyck.
CineBancários (15h, 19h)

DIÁRIOS DE OTSOGA
Drama, 12 anos. De Miguel Gomes e Maureen Fazendeiro. França, Portugal, 2022, 102 min. Três pessoas constroem juntas um borboletário e partilham experiências do dia a dia. Com Crista Alfaiate e Carloto Cotta.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado por um assassino e preso em um porão à prova de som, um menino descobre que, por um telefone desconectado da parede, pode ouvir as vozes das vítimas anteriores. Com Ethan Hawke e Jeremy Davies.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h50, 17h10, 19h30, 21h50)
Cinemark Barra 6 (13h, 15h30)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 15h30, 18h15, 20h45)
Cinemark Ipiranga 3 (21h50)
Cinemark Wallig 2 (13h20, 16h, 18h40, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h45, 21h20)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h20)
GNC Praia de Belas 4 (14h10, 16h15, 18h45)
GNC Moinhos 3 (14h10)
GNC Iguatemi 2 (14h30, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (18h30, 21h10)
Cinemark Barra 8 (19h45, 22h15)
Cinemark Wallig 7 (20h, 22h30)
Espaço Bourbon Country 7 (18h30, 20h40)
GNC Praia de Belas 5 (21h50)
GNC Moinhos 1 (21h50)
GNC Moinhos 4 (16h30)
GNC Iguatemi 2 (16h45, 21h10)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 14 anos. De Davide Del Degan. Itália, Eslovênia, 2022, 85 min. Apesar das diferenças, um assassino e o homem que o denunciou estão isolados nos Alpes italianos e acabam se aproximando por conta da solidão. Com Vincenzo Nemolato e Giovanni Calcagno.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 15h40, 17h30, 19h20)

PLUFT: O FANTASMINHA
Comédia dramática, livre. De Rosane Svartman. Brasil, 2022, 88 min. A inesperada amizade entre o fantasminha que morre de medo de gente e uma menina.
Cineflix Total 3 (14h10, 16h10)
Cinemark Barra 8 (13h, 15h15)
Cinemark Ipiranga 4 (13h30, 15h50)
Cinemark Wallig 7 (13h, 15h30, 17h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h15, 14h20, 16h30)
Espaço Bourbon Country 8 (13h50, 15h30, 17h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h40, 17h45)
GNC Iguatemi 1 (15h30, 17h40)
CÓPIAS 3D
Cineflix Total 2 (18h)
Cinemark Barra 8 (17h30)
Espaço Bourbon Country 1 (17h30)
GNC Praia de Belas 2 (15h25)
GNC Iguatemi 5 (13h10)

EM CARTAZ

CRIMES OF THE FUTURE
Ficção científica, 18 anos. De David Cronenberg. Canadá, Grécia, 2022, 107 min. À medida que a espécie humana se adapta a um ambiente sintético, o corpo sofre novas mutações.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (21h)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley sob o prisma da tumultuada relação com seu empresário enigmático. Com Austin Butler e Tom Hanks.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h10)
Cinemark Ipiranga 4 (18h05, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h45)
GNC Iguatemi 1 (19h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cinemark Barra 1 (13h05, 16h30, 20h30)
Cinemark Barra 3 (21h25)
Cinemark Wallig 4 (22h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Praia de Belas 4 (21h)
GNC Moinhos 2 (13h45, 17h, 20h15)
GNC Iguatemi 3 (21h20)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (18h)

LOLA E SEUS IRMÃOS
Comédia dramática, 12 anos. De Jean-Paul Rouve. França, 2018, 105 min. A história de três irmãos inseparáveis.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. A história de uma criança que sonha em se tornar o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h, 20h)
Cineflix Total 5 (15h, 17h)
Cinemark Barra 3 (14h30, 16h45, 19h15)
Cinemark Barra 7 (13h40, 15h50, 20h15)
Cinemark Ipiranga 2 (14h, 16h15)
Cinemark Ipiranga 3 (12h50, 15h, 19h40)
Cinemark Wallig 4 (12h50, 15h, 17h20, 19h50)
Cinemark Wallig 5 (14h10)
Cinemark Wallig 6 (13h40, 15h50, 18h10, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h15, 15h30, 17h45)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 15h40, 19h20)
GNC Praia de Belas 2 (13h20, 19h30)
GNC Praia de Belas 3 (15h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h10, 15h10, 17h10)
GNC Moinhos 1 (13h20, 15h30, 17h40)
GNC Iguatemi 1 (13h20)
GNC Iguatemi 3 (14h15, 16h15)
GNC Iguatemi 5 (15h15, 19h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h)
Cinemark Barra 7 (18h)
Cinemark Ipiranga 3 (17h10)
Cinemark Wallig 5 (16h20)
GNC Praia de Belas 2 (17h25)
GNC Iguatemi 5 (17h20)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior. Com Chris Hemsworth e Natalie Portman.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h15, 16h45, 19h15, 21h45)
Cineflix Total 2 (22h)
Cineflix Total 5 (19h)
Cinemark Barra 4 (13h20)
Cinemark Barra 5 (15h, 17h45, 20h50)
Cinemark Ipiranga 2 (18h30, 21h15)
Cinemark Ipiranga 5 (14h40, 17h30, 20h20)
Cinemark Ipiranga 6 (13h45, 22h10)
Cinemark Wallig 1 (13h30, 16h30, 19h30, 22h30)
Cinemark Wallig 3 (14h30, 17h30, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (12h, 17h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h, 15h45, 18h30, 21h10)
Espaço Bourbon Country 3 (14h30, 17h, 19h30)
GNC Praia de Belas 1 (19h)
GNC Praia de Belas 6 (13h30, 16h, 21h10)
GNC Iguatemi 4 (14h, 19h15)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30)
Cinemark Barra 4 (16h10, 18h55, 21h40)
Cinemark Barra 7 (22h30)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 1 (16h30)
GNC Praia de Belas 6 (18h30)
GNC Moinhos 4 (14h, 19h)
GNC Iguatemi 4 (16h30, 21h45)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 18h30)
CÓPIA 3D LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (14h, 17h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Moinhos 4 (21h25)
GNC Iguatemi 4 (16h30, 21h45)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 6 (16h30, 19h20)
Cinemark Wallig 5 (18h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h45, 20h20)
GNC Praia de Belas 1 (14h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h15, 21h40)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 5 (21h20)
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Moinhos 3 (16h15, 21h40)
GNC Iguatemi 5 (21h30)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (19h15)
GNC Iguatemi 3 (18h45)

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO
Ação, 14 anos. De Dan Kwan e Daniel Scheinert. EUA, 2022, 139 min. Imigrante chinesa idosa se envolve em uma aventura em que só ela pode salvar o mundo.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (18h50)

SEGUINDO TODOS OS PROTOCOLOS
Comédia dramática, 16 anos. De Fábio Leal. Brasil, 2022, 74 min. Após ficar em quarentena, homem quer transar.
Cinemateca Capitólio (16h15)

ESPECIAL

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: *CTRL-V* (2011), de Leonardo Brant; às 19h: *Corpo Delito* (2017), de Pedro Rocha.

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

MÚSICA

LILIANA MICHELSEN
Musicista é a convidada do projeto cultural Solo Piano.
GRÁTIS **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje,** às 12h30.

SEGUNDA TEM SAMBA
Grupos se apresentam em noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30. A casa abre às 17h.

ESPETÁCULO

ONDE MORREM OS PÁSSAROS?
Peça virtual acompanha a vida de um homem que se encontra em uma espécie de loop infinito, repetindo incansavelmente sua rotina.
GRÁTIS Via YouTube, no canal do Itaú Cultural. Disponível até 31/7.

EVENTO

NIK NEVES
Artista visual, convidado do projeto Confraria da Ilustração, fala sobre sua trajetória como ilustrador. Mediação de Laura Castilhos.
GRÁTIS **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje,** às 19h.

INFANTIL

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas.
Bourbon Shopping Wallig (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda** a **sábado**, do meio-dia às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

ITAÚ CULTURAL
Plataforma do instituto lança as peças infantis em formato virtual *Quando Eu Morrer, Vou Contar Tudo a Deus*, do Coletivo O Bonde, e *O Grande Circo Grandevo*, do Pequeno Teatro do Mundo.
GRÁTIS As encenações podem ser assistidas pelo YouTube, no canal do Itaú Cultural. Disponível até 31/7.

START PLAY
Quiosque de games oferece jogos de PlayStation 5, XBox, experiências de realidade virtual, além de Nintendo Switch.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R$ 30. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

EXPOSIÇÕES

ANTES QUE A NOITE ACABE
Mostra presta homenagem à cena drag queen e transformista de Porto Alegre.
GRÁTIS Espaço Marilene Bertoncheli no térreo da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 31/8.

CAMPO MINADO
Mostra traz obras de sete artistas jovens que abordam a relação entre arte e periferia.
GRÁTIS Espaço Maria Lídia Magliani na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 31/8.

CONT(É)M POA
Exposição propõe um diálogo entre a poesia de Mario Quintana e as artes visuais.
GRÁTIS Microgaleria Tatata Pimentel no 3º andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De segunda a domingo, das 10h às 20h. Até 7/8.

GRAFITE DE GIZ
Pintura de Patrícia Bohrer é o novo trabalho apresentado pelo projeto que convida artistas para desenvolverem obras no painel que dá as boas-vindas aos frequentadores do espaço.
GRÁTIS **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 10/8.

HORA DE DANÇAR_ VÍDEOS E AÇÕES DE 1987 A 1990
Mostra de videoperformances e fotoperformances apresenta trabalhos surgidos das colaborações entre as artistas Elaine Tedesco, Lucia Koch e Marion Velasco.
GRÁTIS Galerias Augusto Meyer e Sotero Cosme, na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 18h.

LINHAS DO ESPAÇO TEMPO: CARLITO CARVALHOSA
Mostra reúne fragmentos cronológicos da trajetória do artista.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 10/9.

SOLIDARCHICO!
As obras da mostra, que foram doadas por artistas como Zoravia Bettiol e Daniela Cidade, estão à venda para arrecadar fundos para a instituição.
GRÁTIS **Associação Chico Lisboa** (Travessa dos Venezianos, 19). De **segunda** a **sexta**, das 14h às 18h, e **sábados** e **domingos**, das 14h às 17h. Até 31/7.

roteiro@zerohora.com.br

Em casa

Especial em celebração ao Dia da Mulher Negra

Canal Brasil apresenta sequência de 28 produções em alusão à data

PATRICIA LINO, DIVULGAÇÃO

Parte da seleção, show de Elza Soares "Beba-Me" vai ao ar às 14h20min, durante a "Faixa Musical"

O Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado hoje, inspira a programação do Canal Brasil nesta segunda-feira. Ao todo, o canal por assinatura exibe 28 produções em sequência — entre longas-metragens, curtas e entrevistas — dedicadas a profissionais que precisam enfrentar rotineiramente tanto a discriminação racial e social, quanto a de gênero.

"Para afirmar seu posicionamento de igualdade racial, o Canal Brasil dedica sua programação, neste mesmo dia, ao trabalho de tantas mulheres negras que trazem brilho para o nosso cinema", destaca a emissora, em material encaminhado à imprensa. "Dividida em dois blocos, a grade do dia traz mulheres negras na direção e como protagonistas de longas-metragens."

Programação

O especial tem início bem cedo, com a transmissão a partir das 6h40min do curta-metragem nacional *Outras* (2017), dirigido por Ana Julia Travia, que documenta a vivência de diferentes mulheres negras em São Paulo.

Entre os destaques ao longo do dia estão uma homenagem à icônica cantora Elza Soares, que morreu no início do ano, com a exibição do show *Beba-Me* na *Faixa Musical*, no ar a partir das 14h20min; e uma edição especial do *Cinejornal*, às 12h30min, com uma entrevista inédita com cinco artistas negras do audiovisual brasileiro, incluindo a atriz Elisa Lucinda, na qual elas discutem o progresso ou o regresso do antirracismo no cinema nacional.

A maratona segue madrugada adentro e chega ao fim com a exibição do documentário *Minha Avó Era Palhaça* (2016), de Mariana Gabriel e Ana Minehira, a partir das 4h50min.

A programação completa pode ser conferida em *canaisglobo.globo.com/programacao/canal-brasil*. Além da transmissão linear, as atrações também podem ser vistas por assinantes via streaming, no aplicativo Canais Globo (antigo Globosat Play).

REENCONTRO COM FÁTIMA

O encontro com Fátima Bernardes (*na foto abaixo*) é diferente nesta segunda-feira: a apresentadora toma o posto de entrevistada na edição desta noite do *Roda Viva*, no ar a partir das 22h, na TV Cultura. Durante a atração, Fátima deve conversar sobre sua carreira, relembrando tanto o longo período à frente do *Jornal Nacional*, quanto nas manhãs da Globo, assim como discutir os próximos desafios, agora que assume o comando do *The Voice Brasil*.

JOÃO COTTA, GLOBO, DIVULGAÇÃO

AS AVENTURAS DE BOB'S BURGERS, AGORA EM FILME

Depois de alguns adiamentos por causa da pandemia, o filme de animação *Bob's Burgers* finalmente chegou ao Brasil na última semana pela plataforma de streaming Star+. Baseada na série de televisão de mesmo nome, transmitida pelo canal por assinatura Star, a animação segue as aventuras da família Belcher. Na trama, o restaurante familiar de burguers enfrenta graves problemas financeiros, depois de um aparente acidente hidráulico atrapalhar suas vendas no verão. Logo, porém, fica claro que os problemas dos Belcher não foram tão acidentais assim. O filme é assinado por Loren Bouchard, que escreveu, dirigiu e produziu a obra, junto com Bernard Derriman.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Sem Reservas
17:10 A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Terremoto
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Todas As Garotas em Mim
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Galera Esporte Clube
23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com O Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem Não Viu Vai Ver

7 TVE
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e os Imaginários
08:25 O Show da Luna
09:00 Meu Cavaleiro e Eu
09:45 Eu Sou Um Gênio
10:20 O Poderoso Mike
10:45 Os Vizinhos Piratas
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Retrô
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Os Imigrantes
02:15 Brasil Visto de Cima

10 BAND
04:00 1º Jornal
06:00 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
10:35 Bora Brasil - 2ª Edição
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
21:50 1001 Perguntas
22:30 Desafio em Dose Dupla
23:30 Planeta Selvagem - Floresta do Lince Ibérico
00:30 Jornal da Noite
01:00 Band Eleições
01:25 Que Fim Levou? - Boletim
01:30 Esporte Total
02:20 Mais Geek
03:15 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agrocultura
07:00 Esta Manhã
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Agrocultura
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Educação Brasileira
04:00 Cabaret Literário

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN
Letícia desmaia ao constatar que Bento está vivo. Bento acredita ter sido traído por Lorenzo. Letícia pede um tempo para Lorenzo. Eugênio se preocupa com a reação de Joaquim ao pedido de desquite de Isadora. Isadora comenta com Davi que Matias guarda o processo de Elisa em casa. Isadora vê fotos do processo e afirma que houve uma confusão com as armas do crime de Elisa. Olívia revela a Tenório que está organizando uma manifestação pela soltura dos presos políticos. Giovanna confessa a Lorenzo que queimou a carta de Bento.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN
Alfredo questiona Pat sobre o dinheiro de sua operação. Ítalo testa a escuta que colocou no escritório no apartamento de Danilo. Moa conforta Pat. Danilo diz a Regina e Leonardo que sabe como convencer os dublês a entregarem o resto da fórmula. A cirurgia de Alfredo é um sucesso. Lou sente ciúmes de Renan com Ísis. Leonardo pede para treinar no galpão na Coragem.com, e Ítalo desconfia. O médico entrega o resultado da biópsia de Alfredo para Pat. Jonathan dá um presente para Anita e a chama de Clarice.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN
Durval demite Celeste. Kessya e Poliana conversam sobre os relacionamentos amorosos. Formiga e Vinícius brigam por conta de Celeste. Ruth faz uma reunião com Eugênia e Davi. Pedro e Chloe são chamados na direção e recebem a notícia de que o pai do amiguinho deles é, na verdade, um criminoso.

TODAS AS GAROTAS EM MIM - RECORD, 21H
Noemi e Rute chegam em Belém. Elas são surpreendidas com a recepção do sobrinho de Elimeleque. Noemi se decepciona com as revelações do passado de seu falecido marido. Durante a história contada para Mirela, Ísis explica o que foi a Lei do Levirato. Rute sofre grave acusação, mas é defendida por Boaz.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN
Juma se recusa a colocar a aliança no dedo. Muda e Tibério finalmente têm sua noite de núpcias. Muda agradece as palavras de Filó. Zefa alerta Marcelo e Guta sobre seu comportamento. José Leôncio contrata Alcides. Tenório conta para Zuleica que Maria Bruaca o traiu, e afirma que, se ela não for para o Pantanal, ele pode acabar tirando a vida da primeira esposa.